

iden

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design

Iden

planejando uma coleção

Gabriel Elias de Araujo

Orientação: Prof. Dra. Ana Beatriz
Pereira de Andrade e
Prof. Dra. Adriana Yumi Sato Duarte

Trabalho de Conclusão de Curso
Bacharelado em Design Gráfico

Bauru 2023

A663i Araujo, Gabriel Elias
Iden : Planejando uma coleção / Gabriel Elias Araujo. --
Bauru, 2023
114 p. : il., tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Design) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de
Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Ana Beatriz Andrade
Coorientador: Adriana Yumi Duarte

1. Coleção. 2. Design de Moda. 3. Roupas. 4. Editorial. 5.
Planejamento. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo
autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Agradecimentos

Agradeço a cada pessoa que conheci nesses cinco anos de faculdade, cada momento dessa trajetória foi importante para mim.

Agradeço também a todes que ajudaram no decorrer desse projeto, amigos que deram opiniões e me apoiaram nos momentos de dificuldade.

Um agradecimento especial a João Pedro Sobreira, Arthur Malentaqui e Diego Almeida, pelo apoio diariamente enquanto fazia esse trabalho de conclusão de curso e por me ajudarem nas peças.

Agradeço imensamente a Ana Bia e a Adriana por aceitarem a orientação desse trabalho, e também a Julia Landim por topar fazer parte da banca.

SUMÁRIO

Iden

04 Agradecimentos

06 Resumo & Abstract

07 Introdução

09 Processos Criativos

- 10 Iden
- 13 Metodologia de projeto
- 14 Pesquisas iniciais, influências e curadoria
- 19 Moodboards
- 23 Caderno de anotações
- 25 O espaço urbano e a memória no desenho das roupas

29 Desenvolvimento

- 30 Croquis e desenhos
- 39 Tabela de medidas
- 42 Coleta de amostras e pesquisas de materiais
- 50 Escolha de Tecidos e Texturas
- 52 Redução de desperdício e práticas sustentáveis
- 53 Metodologia para fazer os moldes, digital x analógico
- 54 Representação do layout dos moldes
- 64 Modelagem, testes e desenvolvimento
- 69 Prototipação usando impressora 3D
- 71 Fichas técnicas e montagem
- 82 Confeção

83 Resultados e Editorial

- 84 Testes para o editorial
- 87 Editorial

88 Considerações Finais

89 Referências

RESUMO

Iden é um projeto interdisciplinar entre design e moda, e tem como objetivo principal aplicar conhecimentos e metodologias do design para organizar e desenvolver uma coleção cápsula contendo dez peças de roupas. Esse trabalho demonstra o desenvolvimento de diversas etapas necessárias para a confecção de vestuário, como pesquisa, prototipação, testes, aplicação de materiais, realização de um editorial, etc. As roupas produzidas tem elementos de alfaiataria e a proposta estética de misturar-se com cenários urbanos. Foram utilizadas técnicas variadas em cada momento do projeto, combinando práticas manuais e artesanais com a aplicação de tecnologias, visando otimizar e fazer experimentações durante todo o processo. Os resultados deste projeto são apresentados em formato de fotografias.

Palavras-chave: design; moda; coleção; planejamento; roupa; editorial.

ABSTRACT

Iden is an interdisciplinary project between design and fashion, with the main objective of applying design knowledge and methodologies to organize and develop a capsule collection consisting of ten clothing pieces. This work demonstrates the development of various stages necessary for garment production, such as research, prototyping, testing, material application, editorial creation, etc. The produced clothes feature tailoring elements and propose an aesthetic blend with urban environments. Various techniques were employed at each stage of the project, combining manual and artisanal practices with the application of technologies, aiming to optimize and experiment throughout the entire process. The results of this project are presented in the form of photographs.

Keywords: design; fashion; collection; planning; clothing; editorial.

INTRODUÇÃO

Iden é um projeto de conclusão do curso de Design Gráfico da UNESP, desenvolvido no período de seis meses, de dezembro a junho de 2023. O trabalho se iniciou com a proposta de aplicar conhecimentos de design e moda para criar uma coleção capsula de roupas contendo dez peças, estabelecendo desta maneira um aspecto interdisciplinar.

Ao escolher e definir essa proposta, logo no início do projeto, tive a oportunidade de passar por todas as etapas necessárias para a confecção de vestuário, desde a pesquisa, desenho de croquis, experimentação de materiais, prototipação, criação de moldes, corte e costura, realização de um editorial entre outros passos que irei descrever e mostrar nesse relatório.

Percebi que poderia ter a possibilidade de realizar esse projeto em meados do ano de 2021, ainda no contexto pandêmico. Nesse período, devido a dificuldades e problemas gerados pela pandemia, estava trabalhando e estudando em casa, e naquele tempo em que o convívio social era impraticável ou reduzido tive a vontade de começar a estudar algo novo que gostasse, e que também tivesse paralelos com a graduação que estava fazendo, mas que não tinha tido a oportunidade de aprender sobre até aquele momento. Foi nesse cenário que

decidi estudar sobre moda.

Sempre tive apreço e interesse por essa área, mas até então, numa perspectiva apenas de consumidor e expectador, que acompanhava de perto as movimentações de tendências e profissionais dessa área. Com a vontade de quebrar a rotina daqueles dias, durante a pior época da pandemia decidi aprender sobre as teorias e práticas que permeiam o fazer da moda. Em um primeiro momento, na metade de 2021, ainda descompromissado e investigando possibilidades, buscava por livros teóricos e cursos livres online que continham explicações práticas sobre técnicas e maneiras de produzir vestuário. E a cada novo aprendizado e progresso que aconteciam durante aqueles meses, que muitas vezes eram de maneira intuitiva mediante a experimentações e pesquisas, notei que meu interesse em pensar e querer desenvolver para essa área aumentava.

Em dezembro de 2021, ainda enquanto refletia sobre o que poderia fazer para o projeto de conclusão de curso, tomei a decisão de fazer um curso prático e presencial de moda no Senac, que teria a duração de um ano inteiro. Nesse curso tive a oportunidade de praticar e ver diversos aspectos necessários para criar uma roupa, junto a isso, também mantive uma investigação própria muitas vezes pautada por

gostos e interesses pessoais que misturavam campos do design e moda.

Antes o que era apenas uma afinidade no decorrer dos meses se transformou em conhecimento teórico e técnico, nesse contexto, foi espontâneo escolher esse campo para realizar o trabalho de conclusão de curso.

Foi fundamental ter planejado esse tempo de exploração e aprendizado antes mesmo de iniciar esse projeto, pois foi durante esse momento juntamente com a graduação que mais pude focar em desenvolver gostos pessoais e o que me desperta interesse tanto criativamente como profissionalmente dentro desses dois campos.

Esse relatório técnico tem como finalidade documentar as etapas desse projeto, realizado durante o primeiro semestre de 2023, e para isso será utilizado imagens e explicações textuais.

PROCESSOS CRIATIVOS

IDEN

Identidade, características que distinguem uma pessoa ou coisa e por meio das quais é possível individualizá-la.

A escolha do nome “iden” para o projeto, sendo as duas primeiras sílabas da palavra identidade, surgiu a partir de uma reflexão e interpretação da moda como um instrumento de expressão e externalização da personalidade dentro da sociedade.

Também se pronuncia da mesma maneira que “idem”, expressão do Latim que deu origem a palavra identidade, mas que tem como significado “o mesmo”, “do mesmo modo” ou “igualmente”, e enquanto pensava em nomes para o projeto achei interessante essa dicotomia, por a moda em um contexto urbano servir também para criar comunidades, conexões e laços com pessoas com gostos iguais ou semelhantes, como acontece, por exemplo, dentro das tendências do streetwear.

Enquanto realizava os processos desse projeto, que serão descritos nesse relatório, me deparei com a necessidade de desenvolver uma identidade visual, que seria utilizada em diversos momentos, tanto na organização interna como no editorial, e seria um elemento que ajudaria a criar uma coesão visual e de fácil reconhecimento.

Dito isso, não fazia parte da proposta e escopo desse projeto desenvolver todos os desdobramentos que a criação de uma marca com seu manual precisa ter para fazer aplicações gráficas dentro

do segmento de vestuário, sendo essa uma etapa a parte.

Com isso em mente foi feito alguns testes tipográficos, conforme as imagens a seguir.

iden

iden

1. remoção do ponto da letra “i”

iden

2. ajuste vertical da letra “i”
3. suavização da haste da letra “n”

iden

4. inclinação de 6° da letra “e”
6. kerning dos caracteres

iden

individualidade. equilíbrio. introspecção. urbano. comunidade.

iden

iden

Helvetica Neue Thin

Helvetica Neue Thin Italic

Helvetica Neue Roman

Helvetica Neue Medium

Helvetica Neue Medium Italic

Helvetica Neue Bold

Helvetica Neue Heavy

Helvetica Neue Italic

Helvetica Neue Black

METODOLOGIA DE PROJETO

É fundamental para um projeto de design e moda ter estabelecido desde o seu início uma metodologia e caminho para execução de cada etapa. Nesta seção abordarei como organizei cada momento desse trabalho, visando a execução de forma eficiente, levando em conta aspectos como tempo de produção, redução de custos e gerenciamento de materiais.

[...] as atividades de projeto não seguem uma linha reta, mas são marcadas por avanços e retornos, pois uma decisão tomada numa determinada etapa pode afetar a alternativa anteriormente adotada (BAXTER, 1998, p. 15).

Vale ressaltar que, por se tratar do desenvolvimento de uma coleção cápsula, há um objetivo de criar um número reduzido de peças que possuem detalhes e características que se repetem de maneiras diversas, com a finalidade de estabelecer unidade entre elas. Portanto, cada etapa do projeto estava intrinsecamente conectada com a seguinte, e assim, a cada tomada de decisão em uma peça teria impacto e afetaria o planejamento da seguinte, resultando desse modo que o projeto fosse feito, refeito e passasse por revisões ao longo de cada fase.

PESQUISA INICIAL, INFLUÊNCIAS E CURADORIA

O projeto iniciou-se no final de novembro de 2022, por meio de um longo processo de pesquisa visual e semântica, que se estendeu por aproximadamente três semanas consecutivas.

Inicialmente essa pesquisa envolveu a elaboração de uma lista (imagem 1) contendo os nomes de estilistas, designers, artistas e criativos com os quais mantenho um acompanhamento de longa data, seja por meio do consumo direto dos seus trabalhos, curiosidade sobre suas criações ou ainda por querer pesquisar as contribuições destes para a moda. A pesquisa abrangeu uma variedade de designers, tanto brasileiros como de outras nacionalidades, de períodos distintos, com trabalhos datados da década de 1980 até coleções contemporâneas.

Após essas três semanas uma pré-seleção de 26 profissionais foi mantida na lista e seria utilizada para fazer uma linha do tempo (imagens 2 e 3) que resumiria suas produções até janeiro de 2022.

Durante a preparação dessa linha do tempo foram feitas anotações referentes a peças, materiais, ideias, detalhes, tipos de desfile, influências diretas e indiretas, narrativas e outros elementos que prendiam minha atenção ou que apareciam com recorrência. Também foi anotado separadamente as coleções em que mais

passei tempo analisando, e serão disponibilizadas a seguir. Muitas vezes era fácil achar fotos e imagens da coleção em questão, mas dificultoso saber as informações técnicas e de produção.

Fazer essa pesquisa partindo de uma curadoria pessoal permitiu obter um direcionamento, ainda que muito inicial, em relação ao tipo de vestuário ou linguagem que desejaria abordar.

LISTA DE DESIGNERS
JÁ PESQUISADOS:

1. RAF SIMONS
2. JUNYA WATANABE
3. ALEXANDRE HERCHOVITCH (BR)
4. JUN TAKAHASHI UNDERCOVER
- 5.* PEDRO ANDRADE — piet + p_a (BR)
6. SIMONE ROCHA
7. MATTEW WILLIAMS — A/VX
8. LUIS CLÁUDIO — APARTAMENTO 03 (BR)
9. ISAC SILVA (BR)
10. PYER MOSS
11. VIRGIL ABLOH
12. CDG STIIRT
13. PACE (BR)
14. ZULU ANGEL — DESFILE PROTESTO
- 15.* FERNANDA YAMAMOTO (BR)
16. CAROL ROCHA (BR)
17. CAROL BARRETO · MODA ATIVISMO — AUTORA (BR)
18. Rei KAWAKUBO — CDG
19. HELMUT LANG
20. ALEXANDER MCQUEEN
21. KID SUPER COLM DILLANE
22. SHAWN STUSSY
23. PALACE LEU TANJU
24. TAO KURIHARA (TAO) 2006 — 2011
25. JOÃO PIMENTA
26. SAKAI CHIHOSE ABE

miro

Imagem 1: lista com nomes de estilistas e designers.

Fonte: acervo pessoal

helmut
lang fall
1998

o texto dessa coleção trata sobre
a atemporalidade dos pesos. É realmente
muito difícil identificar uma data apartir
do corte dos pesos



Nessa coleção também
gostei dessa sobreposição
de um tecido leve e esvoagante.



mi
kawakubo
rog fall
1998 row

A ideia da coleção era juntar
diferentes elementos de vários pesos
em uma única. Quase uma desconstrução
de cada parte da roupa.



eu amei essa
junção de tecidos
e textura com
o plissado



plissado muito
incrível posso usar
de referência para uma
dos pernas da calça

kidsuper
nyfw20

ideias de
upcycling legats



camisas
juntas, posso
colocar junto a
ideia de camisa
de dois gólos



uma peça
com
os tubos
do look
da coleção:
a ideia de
a ideia da
peça da tubos do look



interessante essa
junção de camisa e/ou
tecido transformando
em vestido. Pode servir
de inspiração para algum
upcycling

miro

spfw
inverno
2015

parte do uso de
tecidos dessa coleção

é mais ou menos o que
estou buscando:

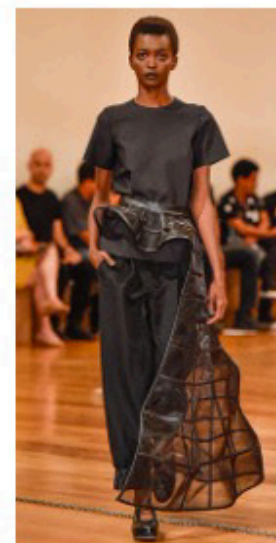
Misturas de diferentes texturas de
preto e cinza e tons terrosos



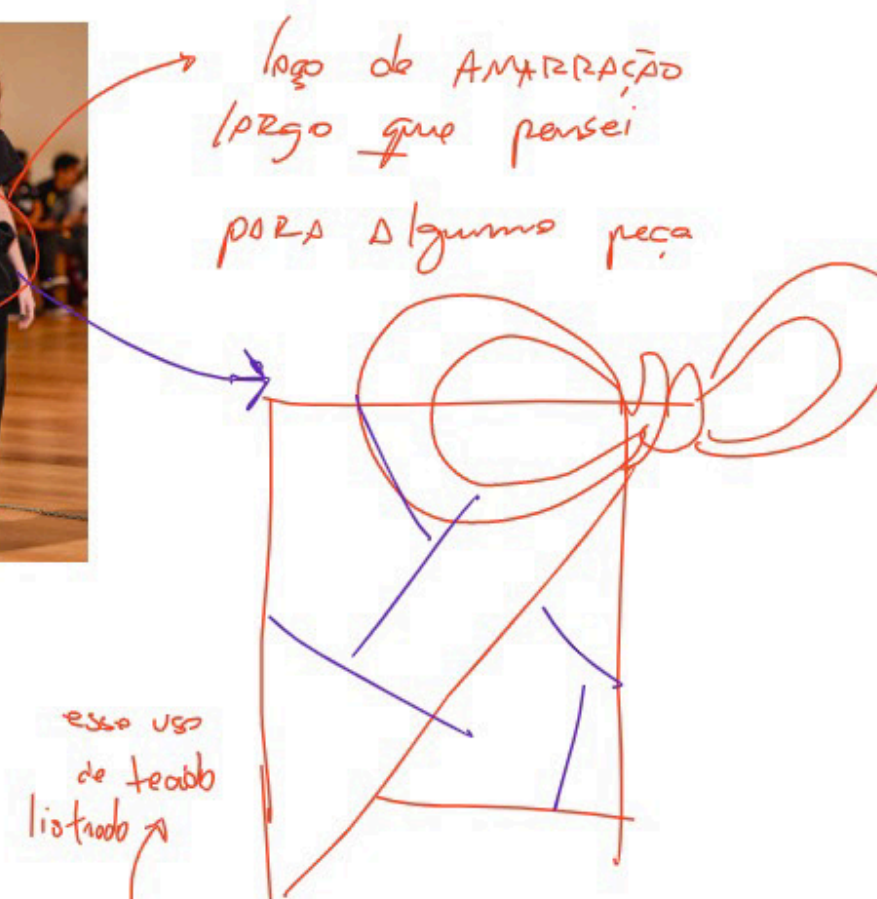
spfw
n42
2018

coleção comemorada no

DOCUMENTÁRIO - Fio que percorre
o corpo



SAIA ASSIMÉTRICA
com recortes + logo gigante



esse uso
de tecido
listrado



miro

Imagens 2 e 3: exemplos da linha do tempo
com anotações.

Fonte: acervo pessoal

Principais Coleções

Alexandre Herchcovitch: Fall, ready-to-wear, spfw 2016
Alexandre Herchcovitch: Spring, ready-to-wear, 2008
Apartamento 03 (Luiz Cláudio da Silva): Áureo, spfw 54, 2022
Apartamento 03 (Luiz Cláudio da Silva):Spring 2015
CDG Shirt: Spring / Summer menswear, 2019
Fernanda Yamamoto: Spfw N42, 2018
Helmut Lang: Fall, ready-to-wear, 1998
João Pimenta: Fall/Winter, spfw N43, 2017
Junya Watanabe: Spring, ready-to-wear, 2000
Junya Watanabe: Spring, ready-to-wear, 2019
Junya Watanabe: Spring, ready-to-wear, 2021
Raf Simons: Spring / Summer menswear, 2017
Rei Kawakubo: Fall, ready-to-wear, 1992
Rei Kawakubo: Fall, ready-to-wear, 1998
Sacai: Fall, ready-to-wear, 2011
Simone Rocha: Fall, ready-to-wear, 2012
Tao: Spring, ready-to-wear, 2009
Undercover Jun Takahashi: Fall, ready-to-wear, 2010
Undercover Jun Takahashi: Spring, ready-to-wear, 2004

MOODBOARDS

Painéis de inspiração, temáticos e conceituais são essencialmente uma destilação da pesquisa...são utilizados pelo designer para comunicar os temas, os conceitos, as cores e os tecidos que serão utilizados para desenhar a coleção da estação (SORGER e UDALE, p. 26).

Conforme descrito anteriormente, as etapas do processo criativo ocorreram na maioria dos momentos de maneira simultânea e integrada. Enquanto realizava as pesquisas e anotações, foram desenvolvidos dois moodboards (imagens 4 e 5) e um parágrafo textual, que seriam revisados, olhados e consultados durante toda a execução do projeto.

O primeiro moodboard contém referências para as peças de roupas e foi feito com o propósito de estabelecer um direcionamento visual para os materiais, acabamentos, texturas, tecidos, aviamentos, etc. Já o segundo moodboard contém imagens que viriam a auxiliar no editorial e conceito, ele é composto por fotos arquitetônicas, cenários urbanos e editoriais, e descreve as peças de roupa se misturando com paisagens e cenas do cotidiano nesses ambientes. E por último, também foi escrito um breve parágrafo de texto que determina características que poderiam ser exploradas nas peças.



Imagem 5: moodboard 2 - editorial
 Fonte: acervo pessoal

Parágrafo textual

Peças com elementos de alfaiataria criadas a partir de moldes de camisa, calça social e vestido, transformadas em formas amplas e largas. Utilizar ombros deslocados, mangas grandes, plissados e pregas, linhas retas e simplificar os moldes com a remoção de costuras principais. Essas peças se prendem ao corpo por meio de diferentes tipos de amarrações ou contém ajustes que modificam seu formato, utilizando ilhós, cordões, faixas, nós, franzidos e nylon. As cores predominantes são preto e cinza, com ênfase principal em texturas e acabamentos que, quando colocados lado a lado, criam diferentes percepções do preto.

O CADERNO DE ANOTAÇÕES

No começo do projeto, logo na primeira semana, quando dei início a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2, montei de maneira artesanal um caderno de anotações contendo cerca de 90 páginas no tamanho A5 e decidi que todas as ideias, notas, rascunhos, medidas e o que mais fosse referente ao desenvolvimento da coleção seriam anotados primeiro nele. Essas páginas seriam meu registro conforme progredia.

Deixar esse sketchbook sempre próximo de mim e carregá-lo na bolsa se tornou rotina conforme as semanas passavam. Sempre que pensava em uma ideia ou via algo que considerava interessante que poderia ser aproveitado e inserido no projeto era registrado nessas folhas para que pudesse desenvolver com mais tempo depois.

Quando estava próximo de chegar na metade do projeto, refleti que ter mantido essa prática desde o começo foi um ponto importante no processo criativo; e fazer anotações à minha maneira, muitas vezes esboços rápidos e difíceis de serem compreendidos por outros ou mesmo anotar frases, estava me auxiliando a conduzir o projeto como um todo. Eram as memórias, ou melhor, a documentação informal do projeto.

Toda vez que notava que algo não estava fluindo como deveria, de-

morando mais tempo que o previsto, ou sentindo indeciso sobre alguma decisão importante, reservava um tempo para revisar e folhear todas as páginas desse caderno, e as notas feitas anteriormente ajudaram o projeto a prosseguir.

As imagens 7 à 9 são fotos das páginas desse pequeno caderno de anotações e exemplificam a maneira como foi feito durante todo o projeto.

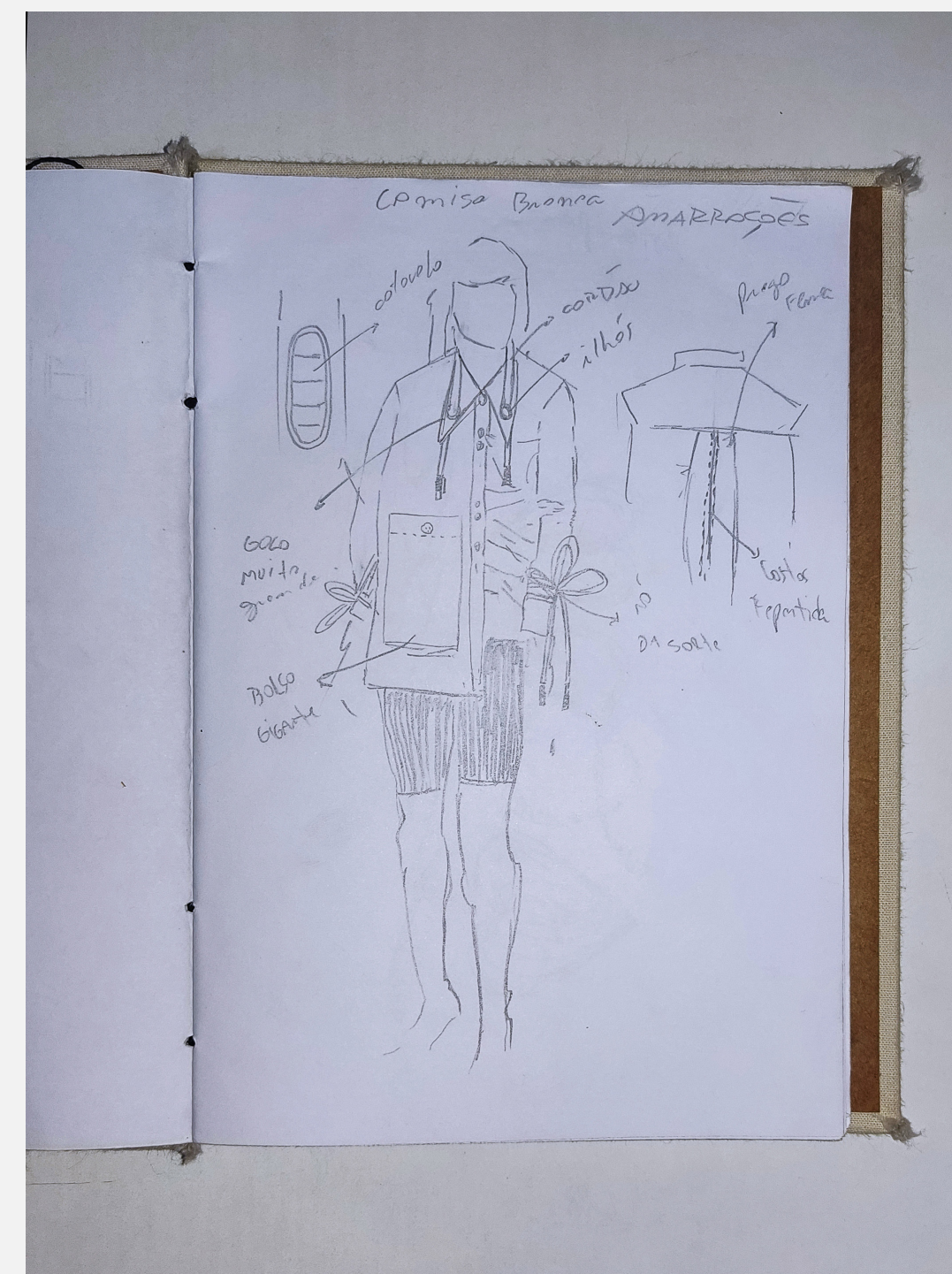
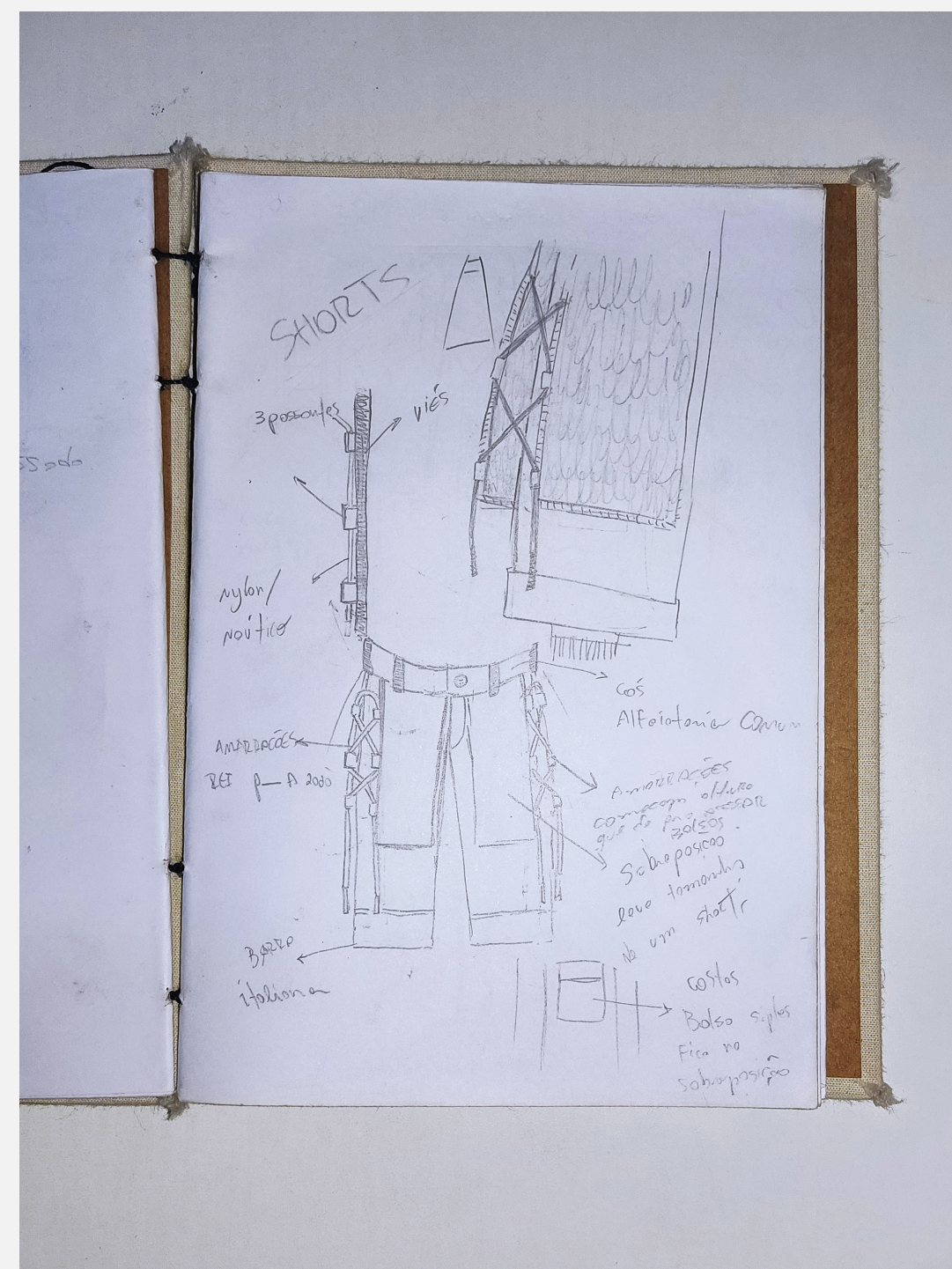
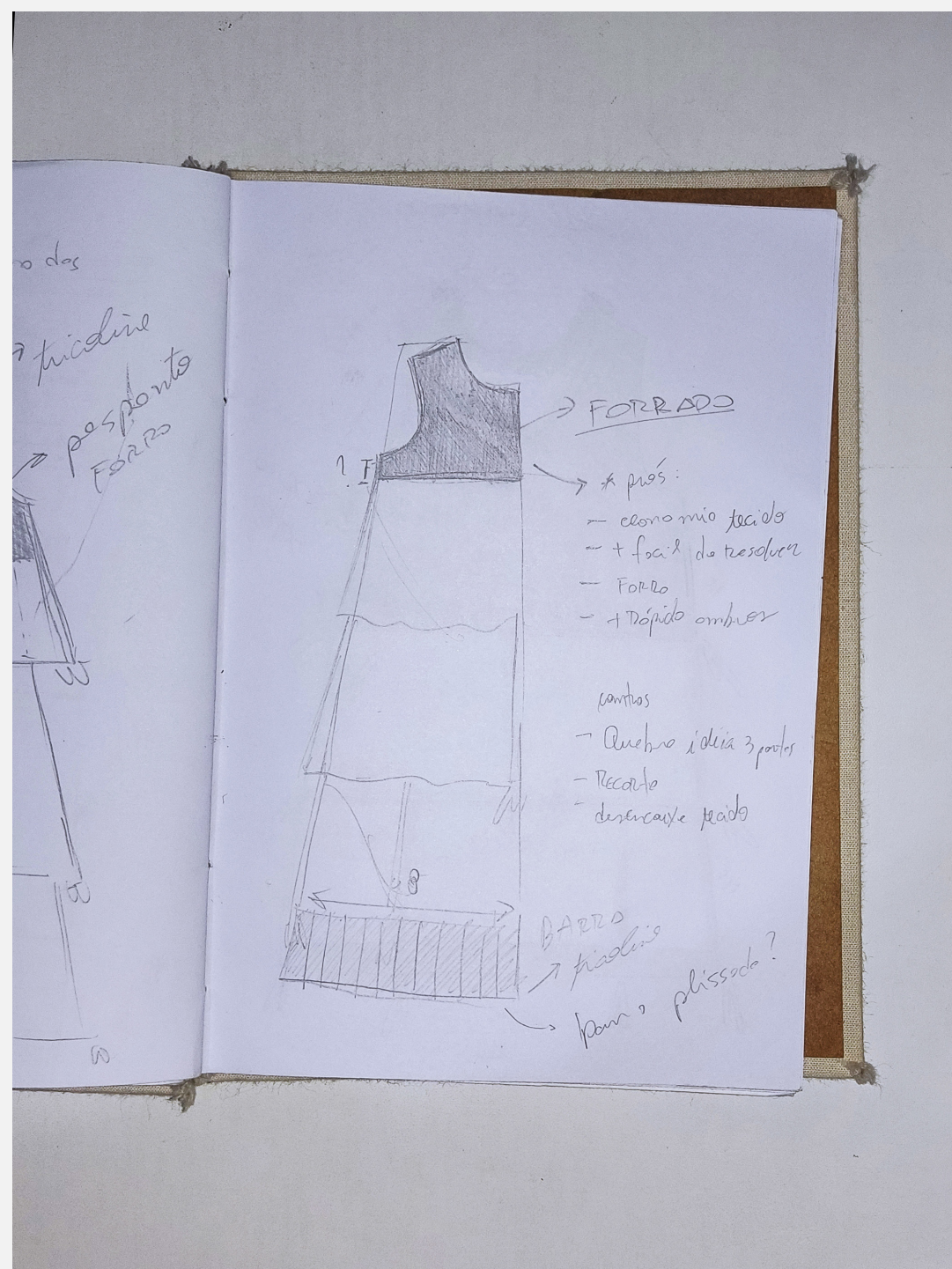


Imagem 7: página do caderno de anotações - anotações sobre a construção das camadas do vestido, foram descartadas e feitas de outra maneira.

Fonte: acervo pessoal

Imagem 8: página do caderno de anotações - rascunhos descartados de uma possível bermuda.
Fonte: acervo pessoal

Imagem 9: página do caderno de anotações - primeiro rascunho que foi utilizado para a camisa de manga comprida branca.
Fonte: acervo pessoal

O ESPAÇO URBANO E A MEMÓRIA NO DESENHO DAS ROUPAS

Temos uma capacidade inata de lembrar e imaginar lugares. Percepção, memória e imaginação estão em interação constante; a esfera do presente se funde com imagens de memória e fantasia. Continuamos construindo uma imensa cidade de evocações e recordações, e todas as cidades que visitamos são ambientes desta metrópole que chamamos de mente; [...] há cidades que permanecem como meras imagens visuais distantes quando recordadas, e há cidades que são recordadas com toda sua vivacidade (PALLASMAA, 2011, p.65).

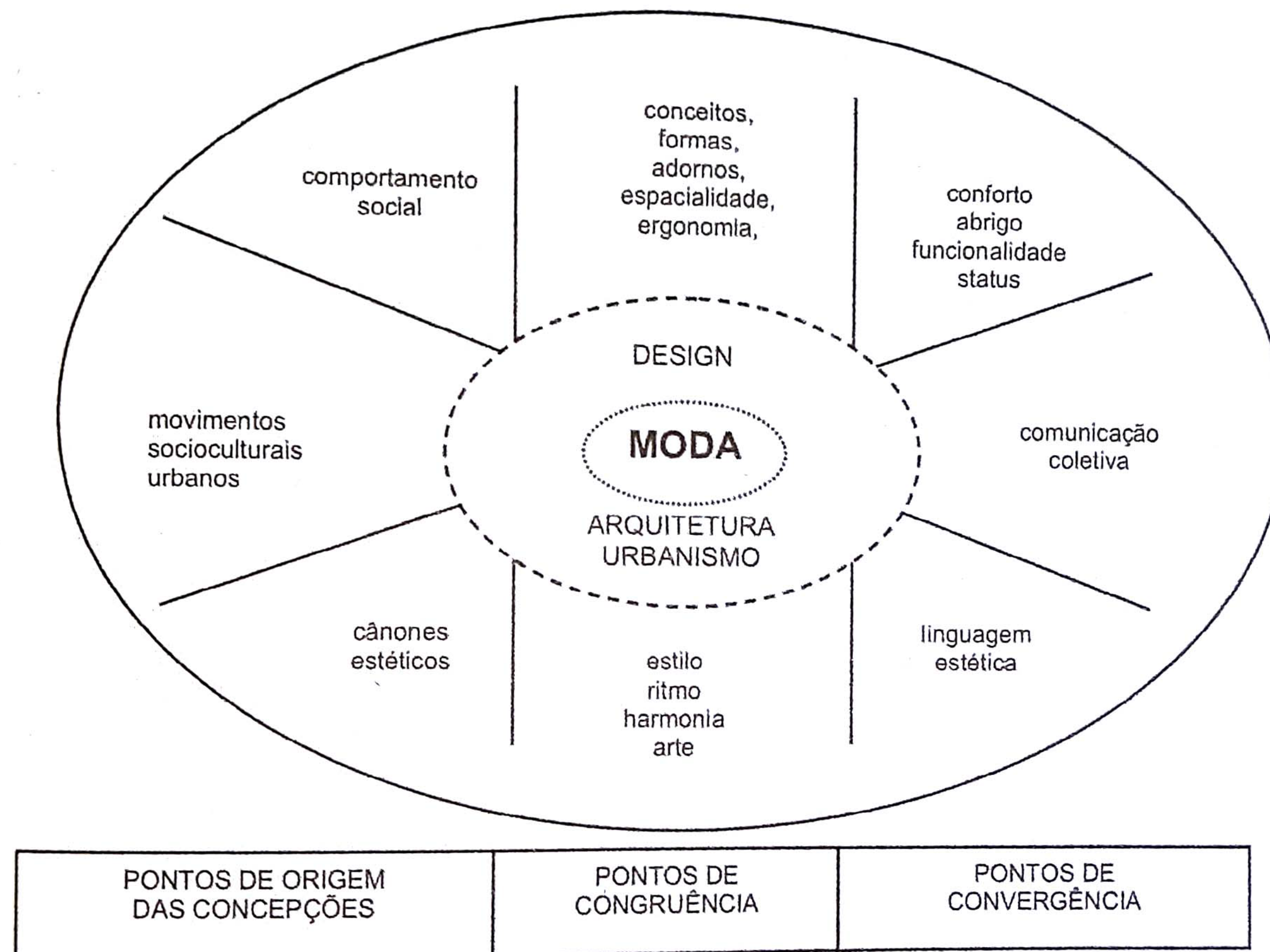
A criação de vestuários, pela ótica do design, apresenta um caráter interdisciplinar. A partir dessa perspectiva é possível considerar uma variedade imensa de elementos como ponto de início e influências indiretas para o desenvolvimento de um projeto.

Nesse trecho do relatório, mostra-se relevante destacar e documentar que a realização dos primeiros croquis e esboços das peças foram feitos enquanto estava na cidade de São Paulo, durante as primeiras semanas do mês de janeiro de 2023, e eram realizados em lugares externos, muitas vezes públicos, de convivência, ou com alguma atividade cultural sendo praticada no local.

Estar presente nesses espaços enquanto fazia os croquis foi uma escolha consciente que julguei substancial para o começo do projeto. A influência e percepção da arquitetura, texturas, materiais, sons e percepção espacial desses ambientes desempenharam um papel significativo como estímulos criativos na concepção das roupas.

Elementos como linhas arquitetônicas, jogos de luz e sombra, fluxo das pessoas se deslocando pelo espaço e as dinâmicas sociais e de indumentárias estabelecidas em ambientes de convivência públicos estão presentes indiretamente nesse projeto.

Como descreve Mello (2008, p. 78), é possível traçar paralelos entre projetar uma peça de roupa, métodos do design, arquitetura e o espaço em torno que essas atividades estão sendo exercidas.



Dessa maneira, é possível compreender então, que o design, a arquitetura e a moda possuem uma mesma dinâmica imagética para expressar sentimentos e materializar ideias. Por exemplo, é possível desenhar um produto de moda a partir de uma visão estrutural de um edifício ou espaço construído, concebido inicialmente por um arquiteto e vice-versa. Isso não quer dizer necessariamente que o estilista e designer venham a projetar um prédio, mas pode influenciar e guiar o estilo.

Foi por meio dessa interação entre o ambiente e a fase de elaboração dos croquis que foi definida a estética para o editorial e a apresentação das fotografias, tema que será melhor detalhado nos próximos capítulos.

As próximas imagens, 11 a 14, são dois exemplos documentados dos mais diversos tipos de espaços, praças, parques, edifícios, etc em que o desenho das roupas foram feitos.

Imagem 10: interferências entre o design, a moda, a arquitetura e o urbanismo

Fonte: Márcia Maria Couto Mello

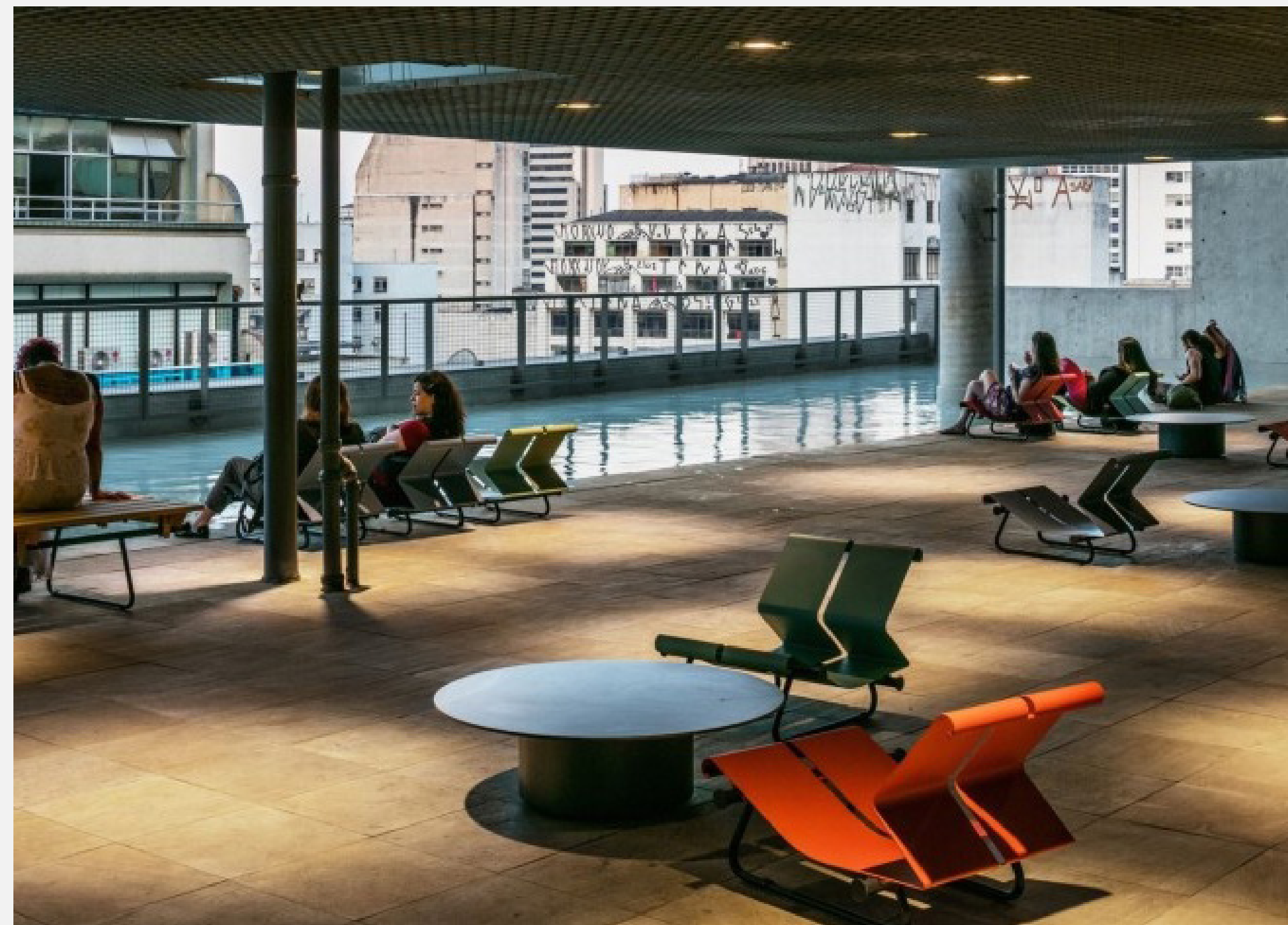


Imagem 11: Foto tirada em janeiro de 2023 enquanto fazia rascunhos no espaço de convivência do SESC 24 de maio localizado no centro da cidade de São Paulo, e que serviu posteriormente para estudos do editorial.

Fonte: acervo pessoal

Imagem 12: Foto do espaço de convivência do SESC 24 de maio, projetado por Paulo Mendes da Rocha, local onde alguns rascunhos das peças foram feitos.

Fonte: acervo pessoal

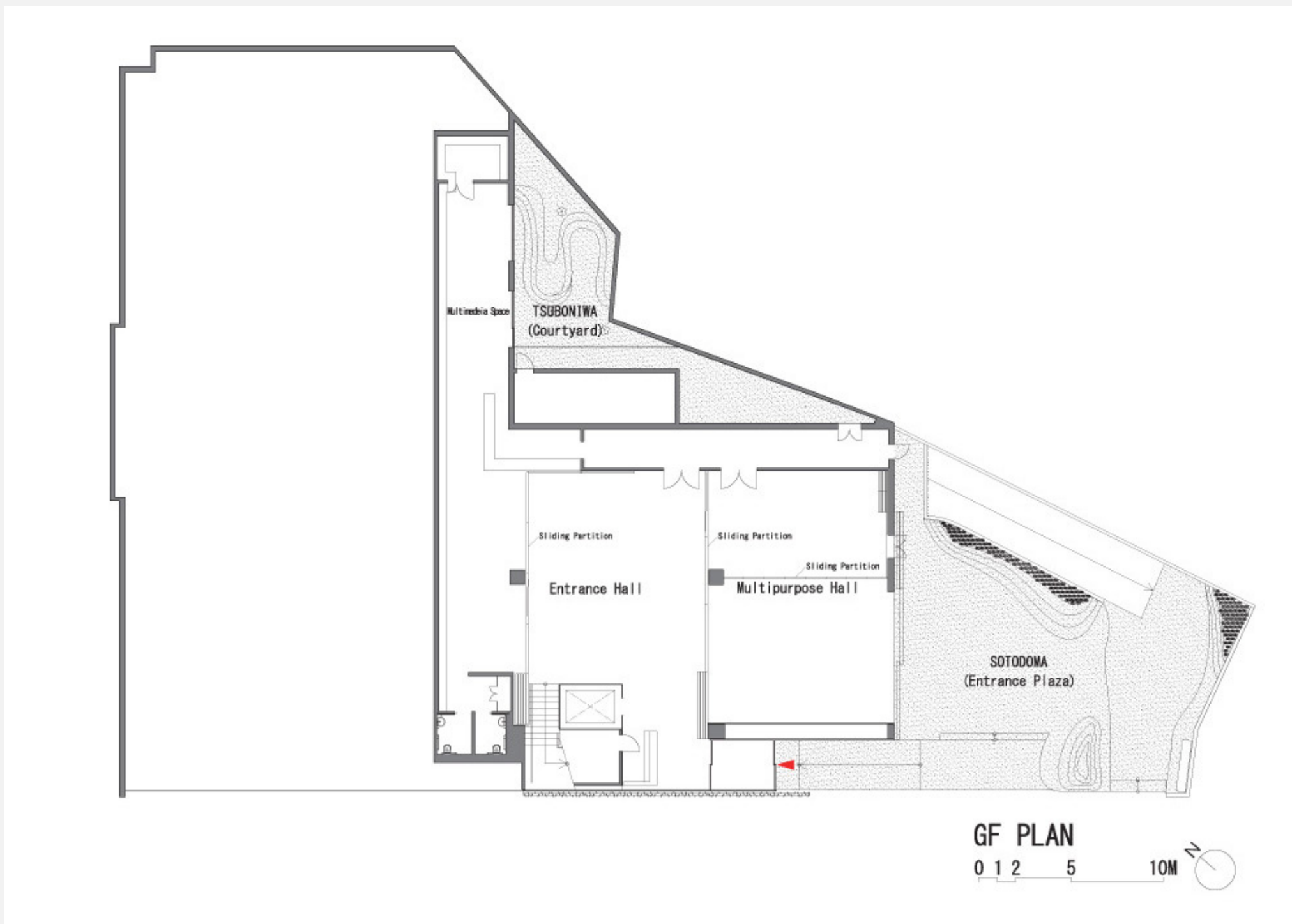


Imagem 13: Foto de páginas do sketchbook com exemplos de como eram feitos os rascunhos nesses lugares.
 Fonte: acervo pessoal

Imagem 14: Planta do primeiro pavimento da Japan House, projetada pelo arquiteto Kengo Kuma em 2017, localizada na cidade de São Paulo, em que alguns rascunhos foram feitos no jardim e área externa e as linhas arquitetônicas serviram como influência indireta.
 Fonte: Kengo Kuma & Associates

DESENVOLVIMENTO

CROQUIS E DESENHOS

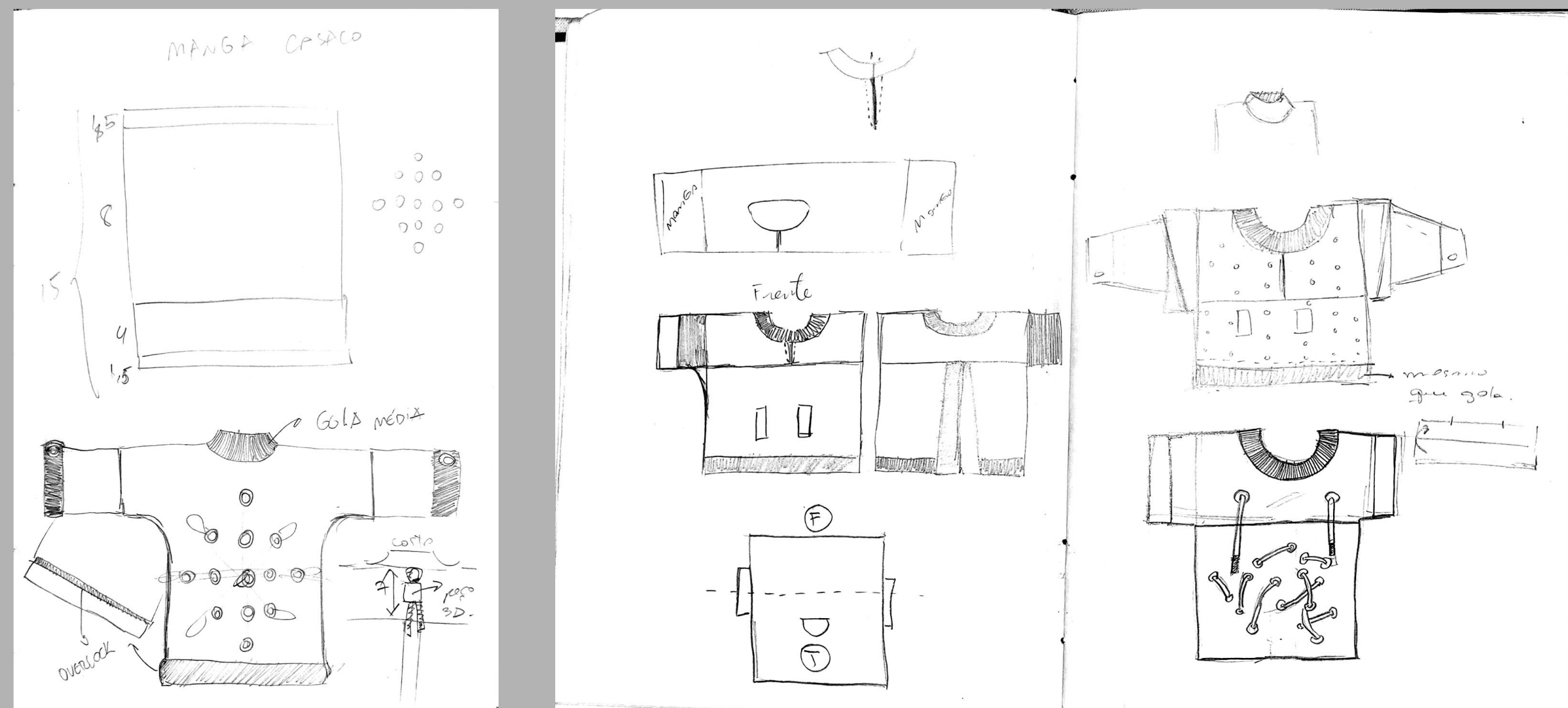
Estabelecer um momento para fazer croquis, rascunhos e desenhos desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de um projeto de design e de uma coleção de roupas. É nessa etapa que ocorre a organização das ideias e conceitos estabelecidos anteriormente durante a pesquisa. Com o uso do croqui e do desenho é possível comunicar de maneira visual as formas, proporções, silhuetas e detalhes de cada peça. Desse modo, o croqui representa uma ponte entre o mundo abstrato e a concretização dessas ideias em peças tridimensionais e físicas.

Certos elementos devem aparecer repetidamente em diferentes modelos para dar-lhes coerência (os chamados de elementos de estilo). Pode ser o corte de uma cava, uma colocação de costura diferenciada ou um método de acabamento para o tecido [...] (SORGE e UDALE, 2009, p. 28)

Para realizar os croquis manteve-se essencialmente duas metodologias: Na primeira constavam desenhos e anotações livres que consistiam em estudos rudimentares em busca de formas, silhuetas e proporções. Estes desenhos foram feitos no caderno de anotações (imagem 15 e 16) durante as primeiras semanas do mês de janeiro de 2023, e esse processo foi fundamental para começar a definir e orga-

nizar como os detalhes seriam distribuídos e como se repetiriam ao longo das peças. Após essa primeira procura foi separado as opções que funcionavam melhor ou que se repetiam extensivamente criando unidade entre as peças.

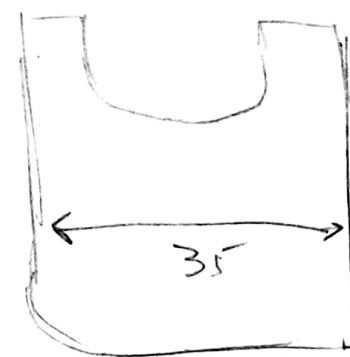
Já em um segundo momento, a partir dessa pré-seleção foram feitas ilustrações digitais (imagens 16 a 18) no software Adobe Photoshop, e nelas eram inseridas informações visuais como posicionamento de bolso, materiais, cortes, caimentos, etc. que ajudariam nas próximas etapas de desenho técnico e desenvolvimento de moldes.



24/01

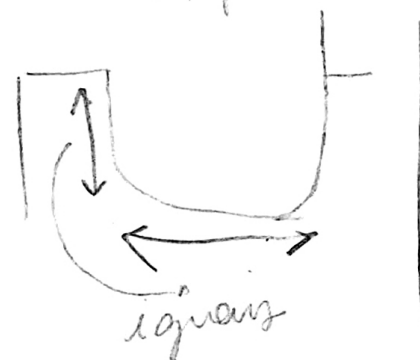
BOLSA

① aumento largura de 30 p/ 35

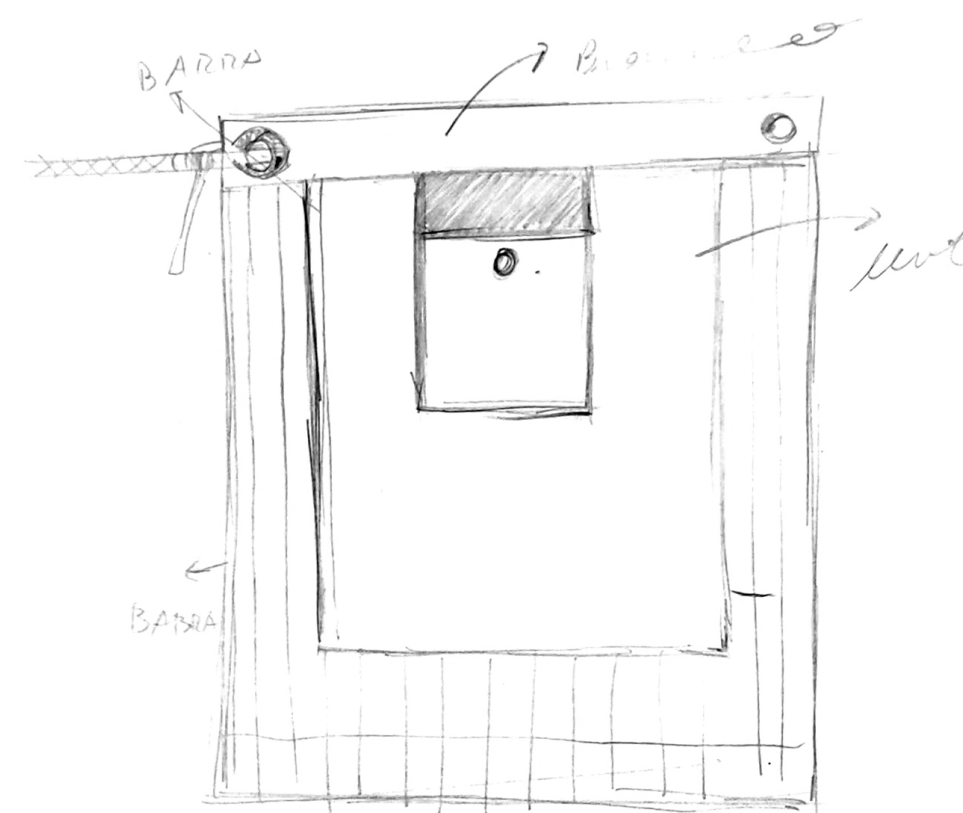


② tirar os recortes

③ medida do alça menor que trava tem que ter mesma altura que o fechamento p/ não deformar



ASSESSÓRIO PLEISSADO V3



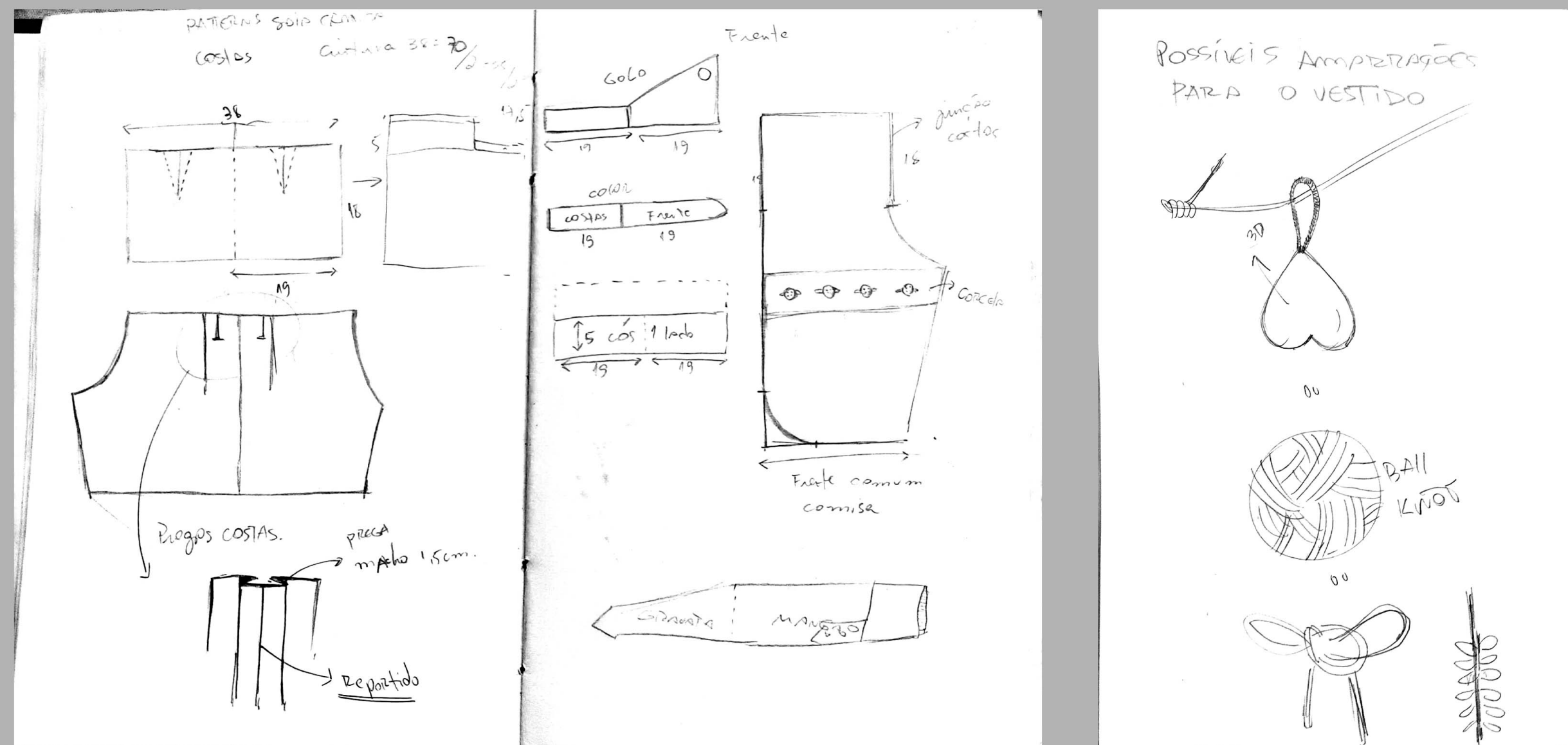
Quantidade:

Principal Comodo 1: 80 cm

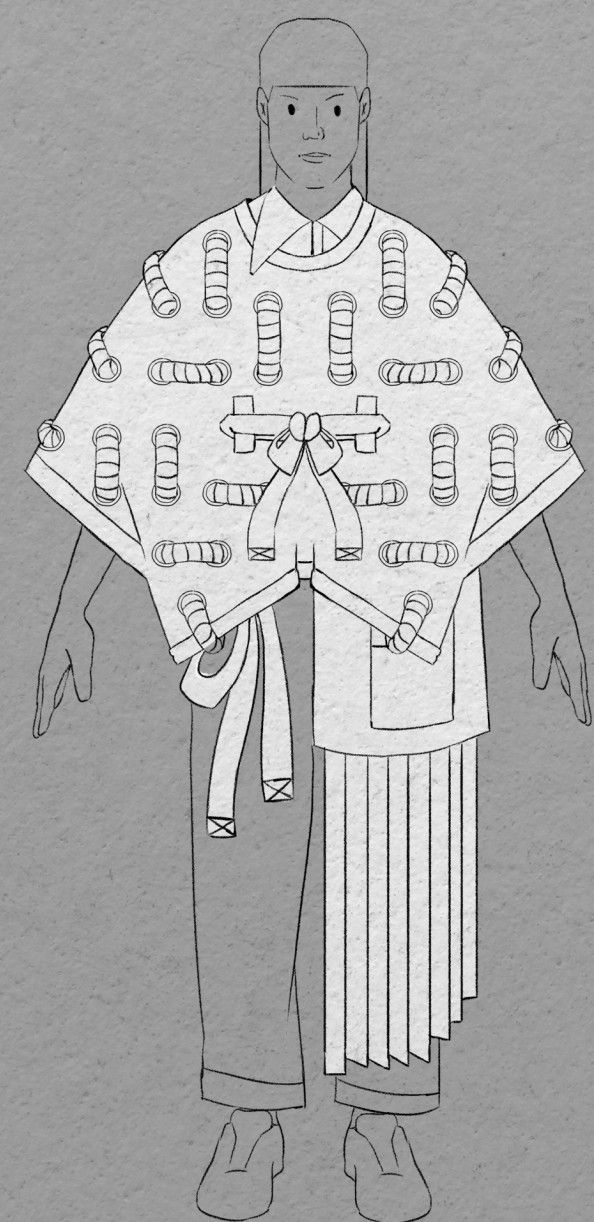
Barras: 60 cm

Bolso: 20 x 10

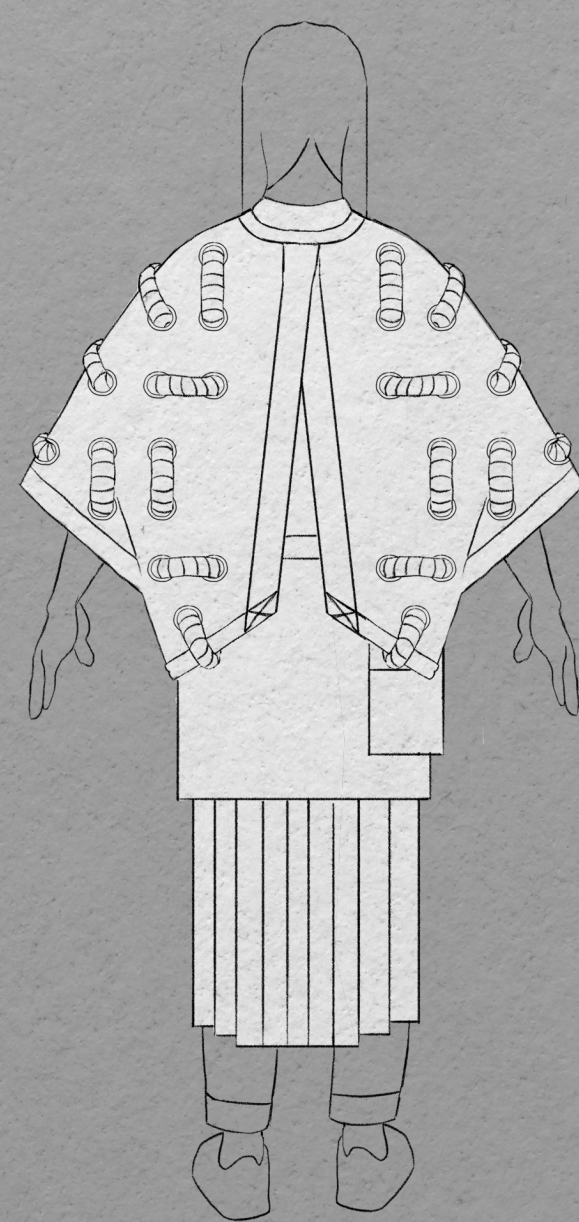
com Refolhos + enfeite Duplo



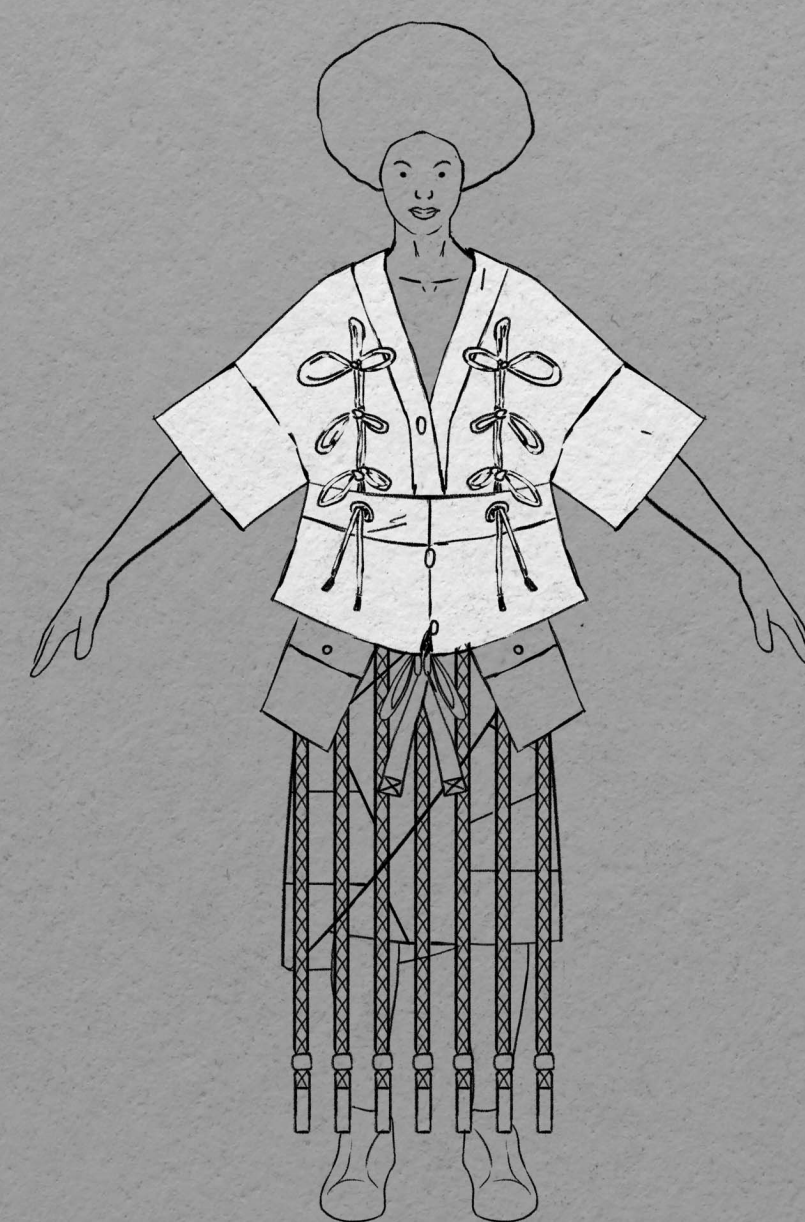
Imagens 15 a 17: Páginas escaneadas do caderno de anotações contendo alguns exemplos de croquis iniciais e estudos.
Fonte: acervo pessoal



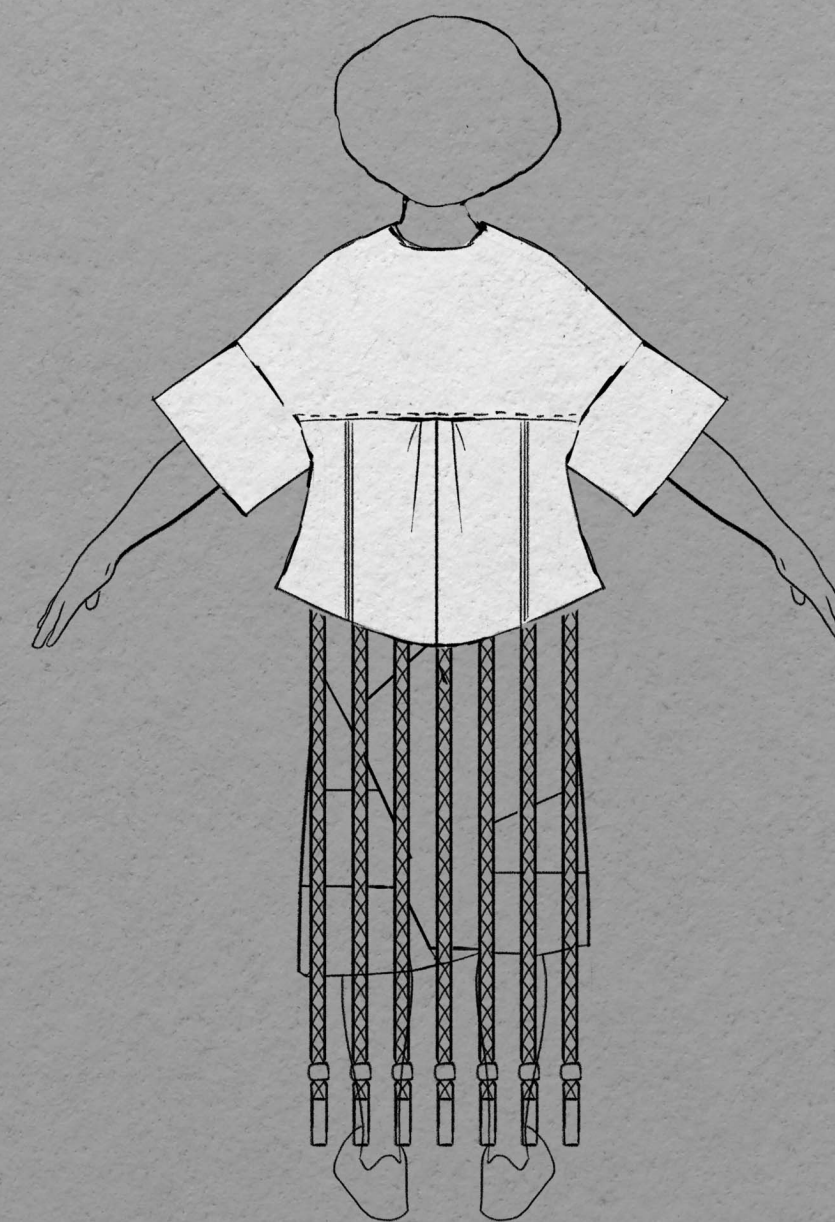
frente



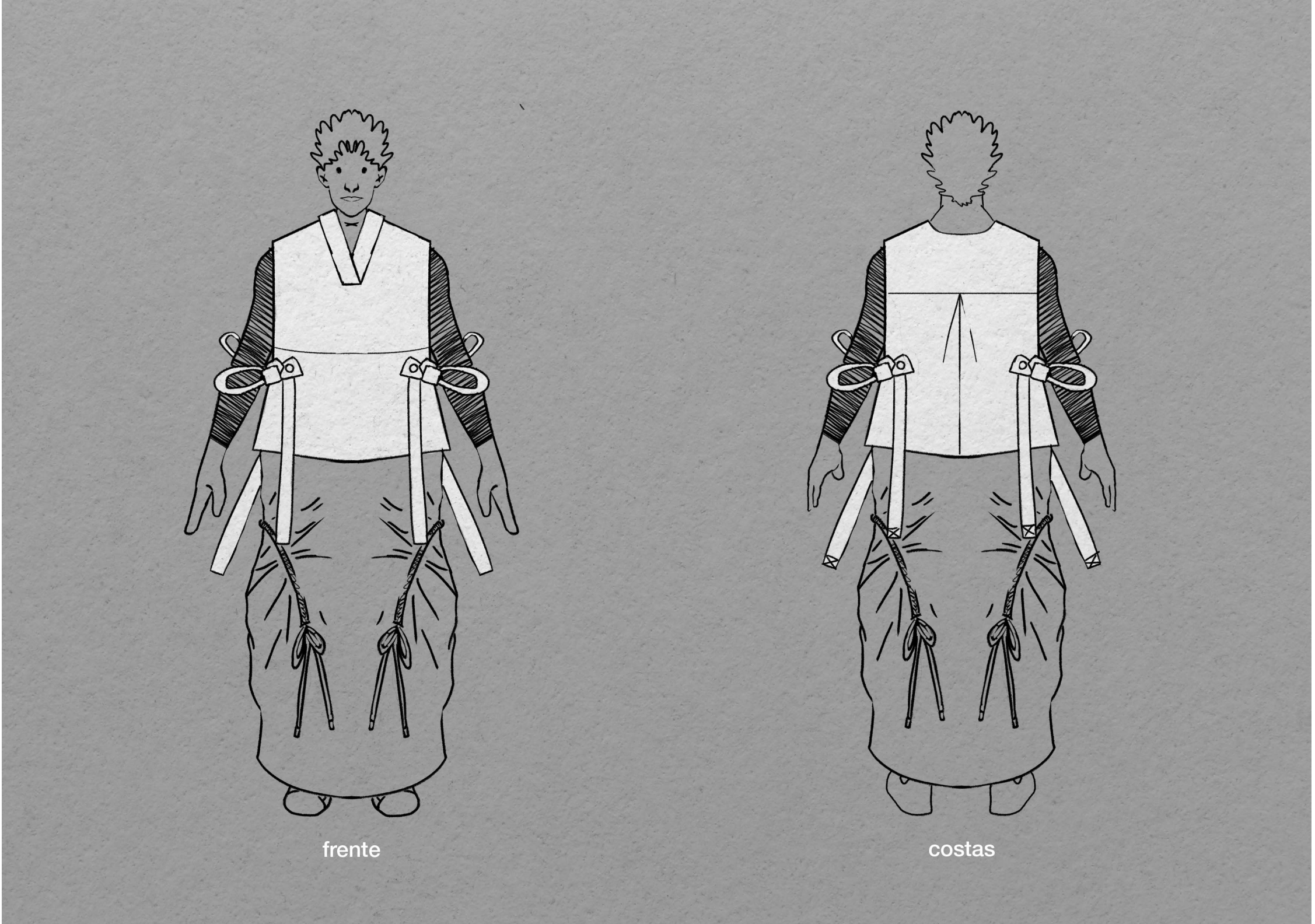
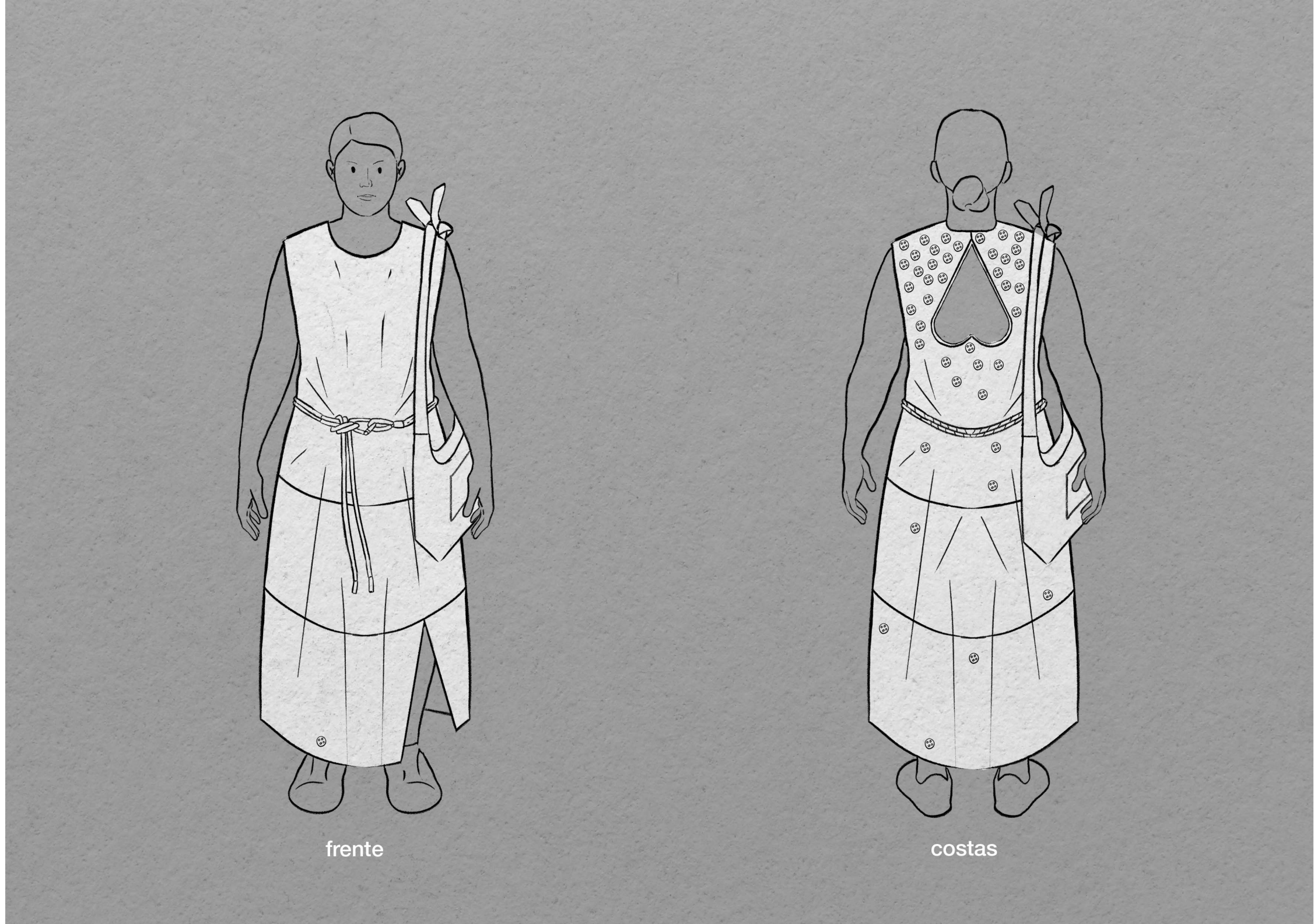
costas

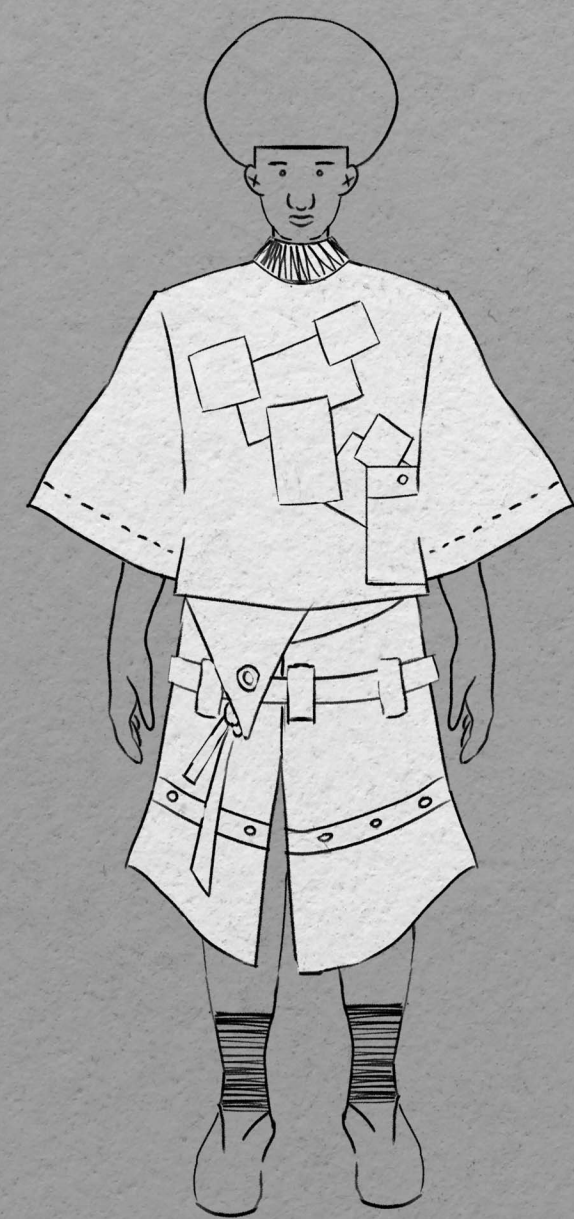


frente

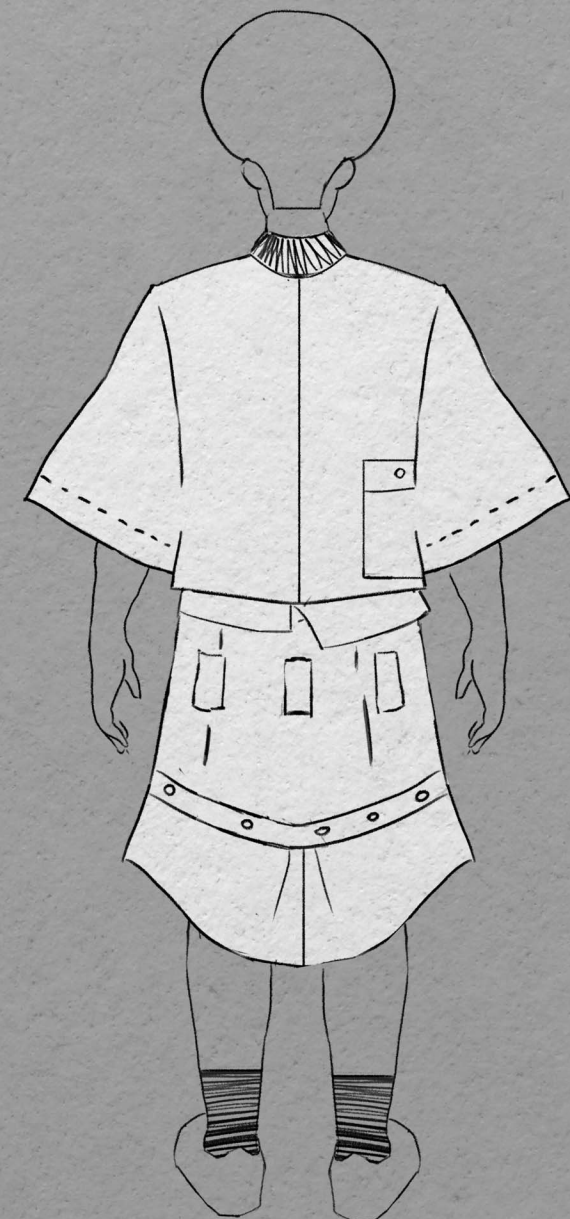


costas

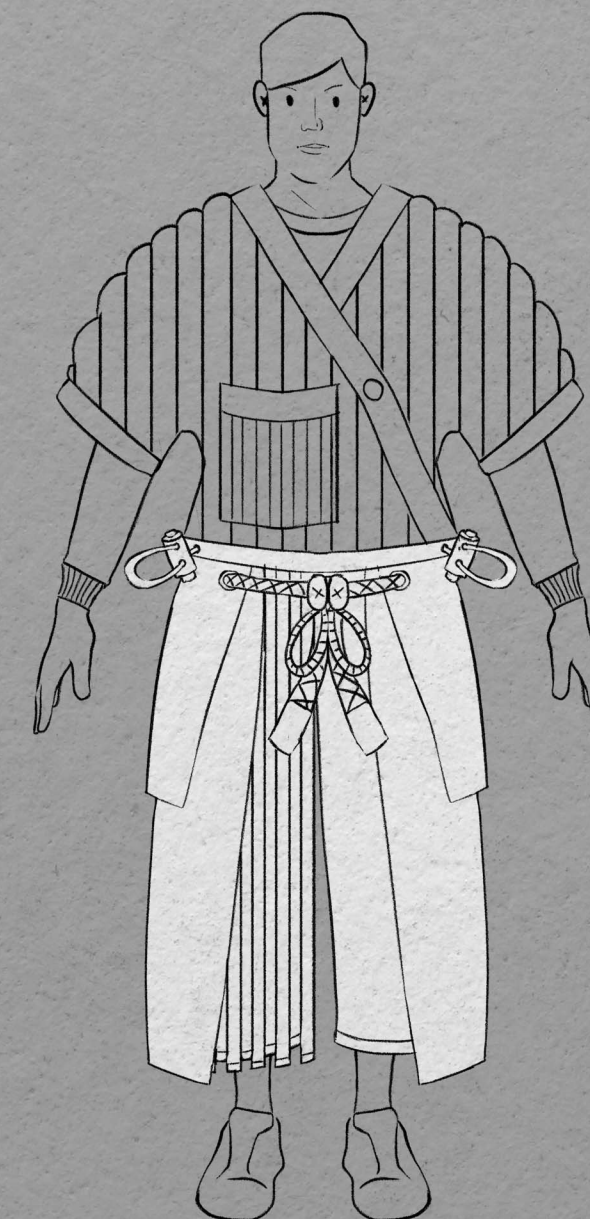




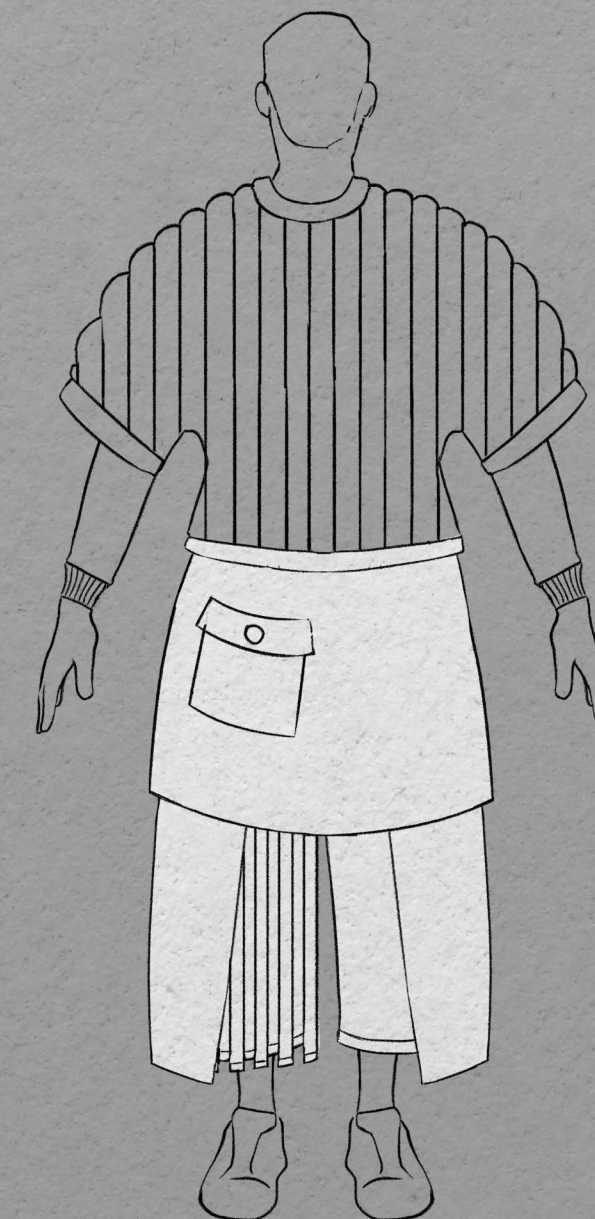
frente



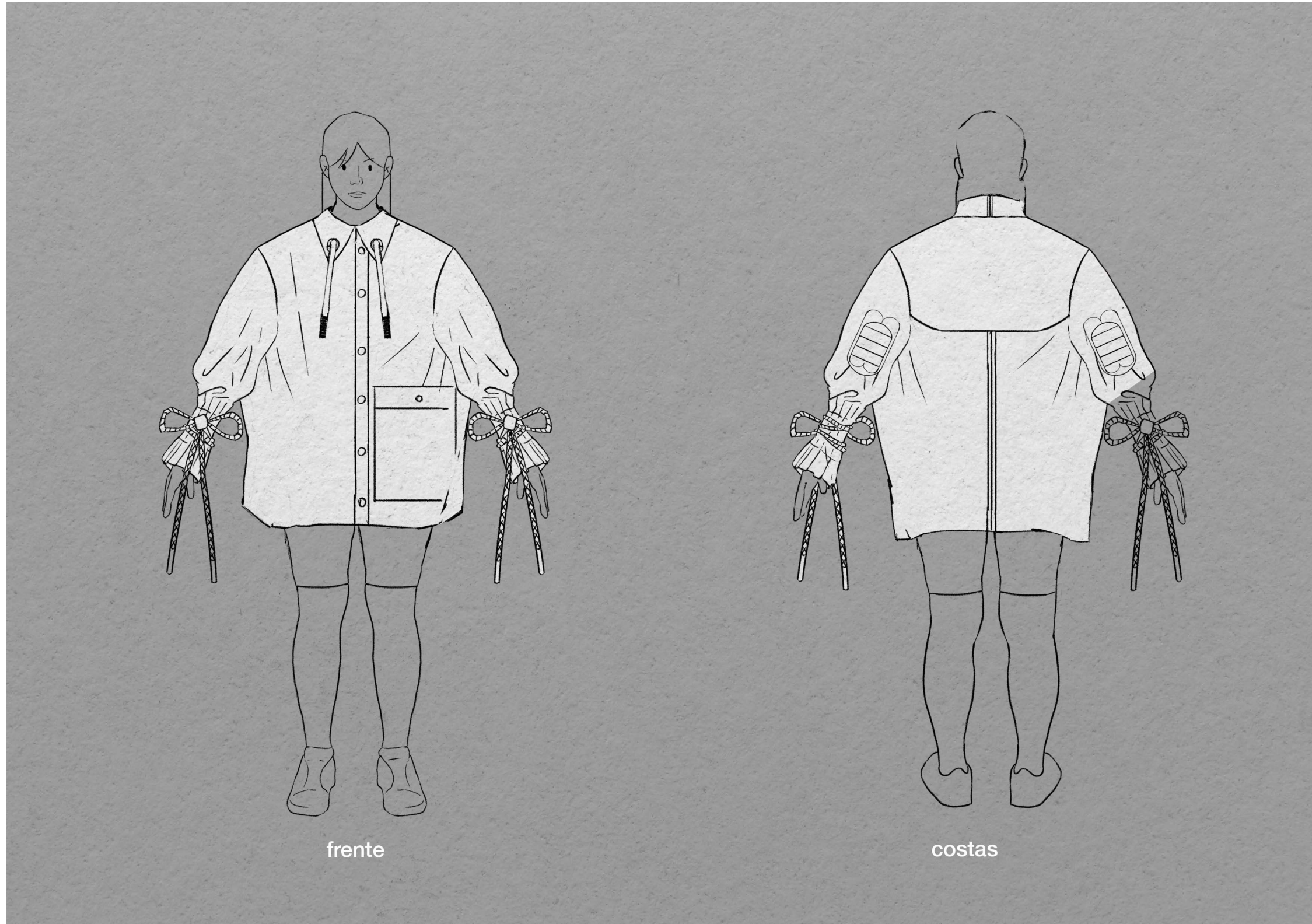
costas

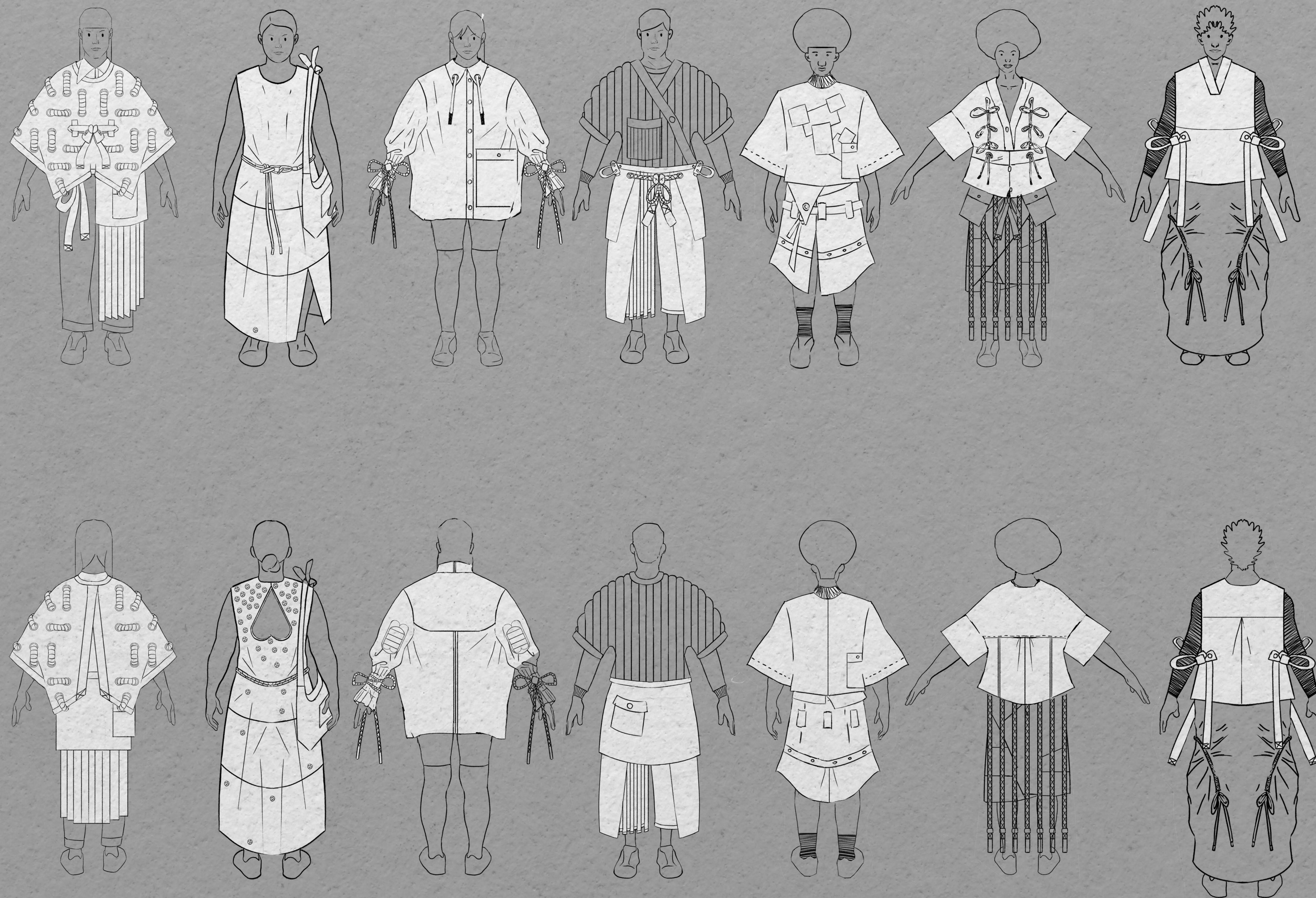


frente



costas





Imagens 18 a 25: Ilustrações digitais feitas no Photoshop.
Fonte: acervo pessoal

TABELAS DE MEDIDAS

Durante a montagem do primeiro painel semântico que contém referências de peças e materiais, comecei a pensar sobre o formato, caimento e usabilidade que as roupas poderiam ter. A medida que as ideias eram elaboradas por meio de croquis, percebi que havia a possibilidade de explorar o uso de linhas retas, modelagem oversized e proporções um pouco exageradas que dariam às peças maior conforto ao serem usadas, além da questão estética.

Desde o início dos desenhos, destacou-se a intenção de utilizar características como ombros deslocados, mangas amplas, caimento solto do corpo; e também remover algumas costuras estruturais através da experimentação nos moldes; por exemplo: retirar a costura dos ombros unindo a frente e a pala das costas em um único pedaço de tecido, como foi feito no casaco de moletom.

Além disso, um aspecto que também despertou interesse foi o de misturar esses elementos com diferentes amarrações. Em alguns casos, essas amarrações desempenhariam uma função prática de fixar a roupa ao corpo, enquanto em outros, seriam usadas apenas como apelo estético ou ainda como possibilidade de fazer ajustes e alterar o formato da peça, como por exemplo no vestido longo.

Outro direcionamento importante na primeira parte do projeto foi o de

nunca se prender em desenhar produtos ditos do segmento masculino ou feminino separadamente. Essa foi uma característica que surgiu a partir de uma visão e gosto pessoal, que tanto o fazer como o consumo de moda não precisa se limitar a categorias tão engessadas e rígidas, mas sim explorar a capacidade de desenhar peças que borram essas linhas e transcendem essas limitações impostas muitas vezes pelo mercado, sociedade ou cultura, apresentando assim elementos que atendem a um público diverso.

Mas para alcançar essa proposta, precisavam ser feitas prototipagens, experimentações e seguir métodos, e para isso foi necessário utilizar tabelas de medidas que fornecessem informações precisas sobre as dimensões do corpo.

Ao pesquisar sobre as mais recentes normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas), descobri que a última edição publicada e em vigor era a ABNT NBR 16993, de 29 de dezembro de 2021, que disponibiliza medidas de diferentes tipos de corpos. Tentei ter acesso direto a esse arquivo primeiramente, mas me deparei com um custo elevado para aquisição desse documento, que não caberia na proposta orçamentária do projeto.

Então, decidi recorrer a outros autores e profissionais da área que

fazem suas próprias versões dessas tabelas baseadas na norma da ABNT. Foi quando descobri o site da Marlene Mukai, que em uma postagem disponibilizou as três tabelas que procurava (imagens 26 a 28).

Utilizando em conjunto essas três tabelas, pude criar desenhos de peças que poderiam ser adaptadas a diferentes corpos, sem precisar se restringir separadamente a masculino e feminino.

Tanto os testes em algodão cru como as peças piloto, que serão mostradas adiante, foram produzidas na numeração 40 ou M, mas alternando entre as medidas das três tabelas.

Também, em todo momento do projeto quando alguma alteração significativa acontecia, ou que os protótipos ficavam vestíveis, as peças eram provadas por diferentes amigos que convidei, afim de assegurar que estava no caminho certo do desenvolvimento. Alguns momentos dessas provas foram documentadas por fotos e serão disponibilizadas no capítulo referente aos protótipos.

Tabela de medidas padrão masculina:

Manequim	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
Tórax/peito	92	96	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140	144
Cintura	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126
Quadril	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142
Pescoço/colarinho	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
Altura do corpo	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56
Costas	43	44	45	46	46,5	47	48	49	50	51	52	53	54	55
Ombro	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5
Comp. da manga	59	60	61	62	63	64	64	64	65	65	66	66	66	67
Comp. manga curta	23	23	24	24	25	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Punho camisa	21,5	22	22,2	23	23,5	24	24,5	25	26	27	28	28,5	29	30
Punho de blazer	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5	32	32,5	33	33,5	34	34,5	35
Largura braço	27	28	29	31	33	35	37	39	41	43	44	45	46	47
Altura gancho	22	23	23,5	24,5	25	26	26,5	27	28	29	30	31	32	33
Altura do quadril	17	17,5	18,5	19	20	20,5	21	22	23	24	25	25	26	26
Largura joelho	44	45	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
Altura do joelho	52	53	54	54	55	55	56	56	57	57	58	58	59	59
Altura da calça	100	102	103	104	105	105	107	108	109	110	111	112	113	114
boca da calça	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66

Tabela de equivalência de camisa masculina:

Manequim	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	Comp.: comprimento
Número	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Letra	PP	P	M	M	G	G	GG	GG	XG	XG	XGG	XGG	EG	EGG	
									G1	G2	G3	G4	G5	G6	

www.marlenemukai.com.br

Tabela de medidas padrão feminina biótipo retangular sem redução:

- Fiz esta tabela baseada nas normas técnicas da ABNT 2022.

Tamanho por letras	PP	P	P	M	M	G	G	GG	GG	G2	G2	G3	G3	G4	G4
Tamanho por numeração	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
Busto	80	84	88	92	96	100	104	108	112	118	124	130	136	142	148
Cintura	66	70	74	78	82	86	90	94	98	104	110	116	122	128	134
Quadril	88	90	94	98	102	106	110	114	118	124	130	136	142	148	154
Baixo busto	68	72	76	80	84	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124
Altura do corpo costas	39	39	39,5	40	40,5	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
Largura do Braço	25	27	29	30	32	34	36	38	40	42	45	48	50	53	55
Costas (entre cavas superior)	34	34,5	35,5	36,5	37,5	38,5	39,5	40,5	41,5	42,5	43,5	44,5	45,5	46,5	47,5
Ombro	10,5	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	16	17	17,5	18,5	19
Circunferência do pescoço	34	35	36	37	38	39	40	41	42	42,5	43	43,5	44	44,5	45
Circunferência da cabeça	54	54	55	55	55,5	55,5	56	56	56,5	56,5	57	57	57,5	58	58
Altura do busto	21,5	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Entressieio	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22,5	23,5	24,5	25,5	26,5	27,7
Comp. Manga comprida	58	58	58,5	59	59,5	60	60	60,5	60,5	61	61	61,5	61,5	62	62
Punho (pulso)	13,5	14	14,5	14,5	15	15,5	15,5	16	16,5	16,5	17	17,5	17,5	18	18,5
Punho (mão)	23	21,5	22	22	22,5	22,5	23	23	23,5	23,5	24	24	24	24,5	24,5
Altura do Quadril	18	19	19	20	20	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22
Altura do Gancho	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5
Altura até joelho	52	52	52,5	53	53,5	54	54,5	55	55,5	56	56,5	57	57,5	58	58,5
Altura da Calça	100	100	101	102	103	104	105	106	107	108	110	112	114	116	118
Largura da coxa	53,5	53,5	56	58,5	61	63,5	66	68,5	71	74,5	78	81,5	85	88,5	92
Largura do joelho	35,5	35,5	36,5	37,5	39	40,5	41,5	43	44	46,5	49	51,5	54	56,5	59
Largura do tornozelo	21,5	21,5	22,5	23,5	24	25	25,5	26,5	27,5	28	29	29,5	30,5	31,5	32
Entrepernas calcinha	6	6,75	7	7,25	7,5	7,75	8	8,25	8,5	8,75	9	9,25	9,5	9,75	10

www.marlenemukai.com.br

Tabela de medidas padrão feminina biótipo ampuheta ou colher:

- Tabela baseada nas normas técnicas da ABNT 2022

Tamanho por letras	PP	P	P	M	M	G	G	GG	GG	G2	G2	G3	G3	G4	G4	Comp.: comprimento
Tamanho por numeração	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	
Busto	80	84	88	92	96	100	104	108	112	118	124	130	136	142	148	Entressieio: medida entre um mamilo e outro
Cintura	62	66	70	74	78	82	86	90	94	100	106	112	118	124	130	Altura do corpo costas: do final do pescoço, contornando as costas até a cintura.
Quadril	88	92	96	100	104	108	112	116	120	126	132	138	144	150	156	Baixo busto: Medida contornando o tórax logo abaixo do busto
Baixo busto	68	72	76	80	84	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	Altura do joelho, altura do gancho e altura da calça: medidas de contorno com ajuste para a confecção de bermudas, saias e calças.
Altura do corpo costas	39	39	39,5	40	40,5	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
Largura do Braço	25	27	29	30	32	34	36	38	40	42	45	48	50	53	55	
Costas (entre cavas superior)	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43,5	45	46,5	48	49,5	51	
Ombro	10,5	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	16	17	17,5	18,5	19	
Circunferência do pescoço	34	35	36	37	38	39	40	41	42	42,5	43	43,5	44	44,5	45	
Circunferência da cabeça	54	54	55	55	55,5	55,5	56	56	56,5	56,5	57	57	57,5	58	58	
Altura do busto	21,5	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	
Entressieio	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22,5	23,5	24,5	25,5	26,5	27,7	
Comp. Manga comprida	58	58	58,5	59	59,5	60	60	60,5	60,5	61	61	61,5	61,5	62	62	
Punho (pulso)	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	19,5	20	20,5	21	21,5	
Punho (mão)	23	23,5	24	24	24,5	24,5	25	25,5	25,5	26	26	26,5	27	27	27,5	
Altura do Quadril	18	19	19	20	20	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22	
Altura do Gancho	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5	
Altura até joelho	52	52	52,5	53	53,5	54	54,5	55	55,5	56	56,5	57	57,5	58	58,5	
Altura da Calça	100	100	101	102	103	104	105	106	107	108	110	112	114	116	118	
Largura da coxa	53,5	56	58,5	61	63,5	66	68,5	71	73,5	77	80,5	84	87,5	91	94,5	
Largura do joelho	35,5	36,5	38	39	40,5	41,5	43	44	45,5	48	50,5	53	55,5	58	60,5	
Largura do tornozelo	21,5	22	23	23,5	24,5	25	26	27	27,5	28,5	30	30	30,5	31,5	32,5	
Entrepernas calcinha	6	6,75	7	7,25	7,5	7,75	8	8,25	8,5	8,75	9	9,25	9,5	9,75	10	

www.marlenemukai.com.br

Imagens 19 a 21: Tabela de medidas padrão masculina, Tabela de equivalência de camisa masculina, Tabela de Medidas padrão feminina biótipo retangular sem redução, Tabela de medidas padrão feminina biótipo ampuheta ou colher.

Todas produzidas baseadas nas normas técnicas da ABNT NBR 16993, de 2021.

Fonte: Marlene Mukai

COLETA DE AMOSTRAS E PESQUISA DE MATERIAIS

A pesquisa de materiais e coleta de amostras de tecidos são etapas cruciais no desenvolvimento de uma coleção de moda, permitindo aos designers e estilistas explorar possibilidades, fazer escolhas, e facilitar o planejamento do projeto.

Por meio disso, é possível obter uma compreensão mais aprofundada das possibilidades e limitações de cada material, além de experimentar combinações e contrastes entre os diferentes tecidos, buscando alcançar a harmonia desejada na coleção.

A pesquisa de materiais começou no final de janeiro de 2023, quando comecei a reunir amostras de tecidos disponíveis nas lojas especializadas na cidade Bauru, com o propósito de catalogar os materiais que teriam potencial de serem utilizados nos meses seguintes de produção.

Primeiramente foi elaborada uma tabela (imagem 29 a 39) na qual esses retalhos de tecidos eram fixados, contendo informações pertinentes como nome, origem da compra, composição, preço, metragem, entre outros detalhes. Esse planejamento revelou-se fundamental para estimar os custos envolvidos na confecção de cada peça piloto, permitindo a distribuição dos gastos nos meses seguintes, bem como obter conhecimento preciso acerca da disponibilidade de

tecidos em cada estabelecimento.

A segunda etapa da pesquisa de materiais ocorreu no mês de março de 2023, quando novamente realizei visitas às lojas de aviamentos e armarinhos, também em Bauru. Nesses locais de venda procurei por botões, zíperes, linhas, cordões de diferentes espessuras, ilhós, dentre outros que seriam necessários para a confecção das peças (imagens 29 a 39).

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



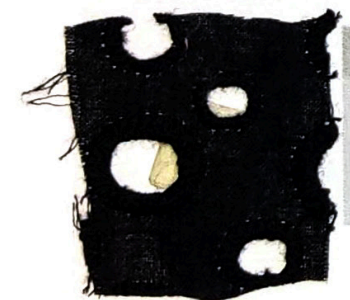
Nome: Tule com BORDADO Data: 28/01/2023 Loja: A EXCLUSIVA
Composição: NYLON Cores: Preto + Cinza Preço: 17,90
Observações: CONTEM BORDADOS CINZAS de FOLHAS



Nome: MOLETINHO TRAMA ABERTA Data: 28/01/2023 Loja: EXCLUSIVA
Composição: POLIÉSTER Cores: Preto Preço: 29,90
Observações: CONTEM A TRAMA TODA ABERTA, ESTICA MUITO.



Nome: TAFETA TEXTURA VERTICA Data: 28/01/2023 Loja: EXCLUSIVA
Composição: 100% POLIÉSTER Cores: PRETO+BRILHO Preço: 21,90
Observações: TEM UMA TEXTURA com LINHAS VERTICAIS



Nome: TRICOLINE FUROS Data: 28/01/2023 Loja: EXCLUSIVO
Composição: 100% Algodão Cores: PRETO/BRANCO Preço: 21,90
Observações: CONTEM FUROS PEQUENOS c/ DETALHES BORDADOS

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

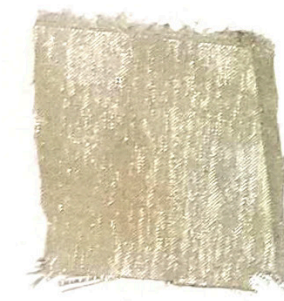
s_01 2023



Nome: BRIM PESADO Data: 03/02/2023 Loja: TROPICAL
Composição: 100% ALGODÃO Cores: PRETO, BRANCO, CINZA Preço: 23,90
Observações:



Nome: TAFETA Data: 03/02/2023 Loja: TROPICAL
Composição: POLIÉSTER Cores: CINZA Preço: 23,90
Observações: TEM RANHURAS NA VERTICAL



Nome: TAFETA Data: 03/02/2023 Loja: TROPICAL
Composição: POLIÉSTER+NYLON Cores: PEROLA Preço: 23,90
Observações:

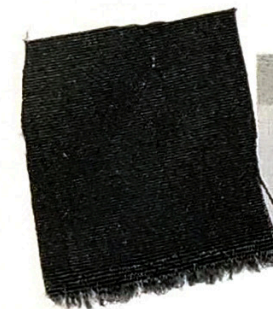


Nome: BRIM LEVE Data: 03/02/2023 Loja: TROPICAL
Composição: 100% ALGODÃO Cores: CINZA Preço: 23,90
Observações: RESISTENTE E LEVE

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



Nome:	POLIESTER / NYLON	Data:	03/02/2023	Loja:	TROPICAL
Composição:	POLIESTER	Cores:	CINZA	Preço:	9,90
Observações:					



Nome:	GABARDINE	Data:	03/02/2023	Loja:	TROPICAL
Composição:	POLIESTER	Cores:	MESCLA PRETO CINZA	Preço:	42,90
Observações:					



Nome:	GABARDINE	Data:	03/02/2023	Loja:	TROPICAL
Composição:	POLIESTER	Cores:	CINZA CLARO	Preço:	42,50
Observações:					

Nome:		Data:		Loja:	
Composição:		Cores:		Preço:	
Observações:					

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



Nome:	COURO SINTÉTICO	Data:	07/02/2023	Loja:	ARMAZÉM TECIDOS
Composição:	SEM INFO	Cores:	PRETO OPACO	Preço:	24,90
Observações:	TEM TEXTURA				



Nome:	ESTOFADO	Data:	07/02/2023	Loja:	ARMAZÉM TECIDOS
Composição:	SEM INFO	Cores:	PRETO	Preço:	43,90
Observações:					



Nome:	CAURINO	Data:	07/02/2023	Loja:	ARMAZÉM TECIDOS
Composição:	SEM INFO	Cores:	PRETO	Preço:	24,90
Observações:					

Nome:		Data:		Loja:	
Composição:		Cores:		Preço:	
Observações:					

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



Nome: COURO SINTÉTICO Data: 07/02/2023 Loja: ARMAZÉM TECIDOS
Composição: SEM INFO Cores: PRETO OPACO Preço: 24,90
Observações: TEM TEXTURA



Nome: ESTOFADO Data: 07/02/2023 Loja: ARMAZÉM TECIDOS
Composição: SEM INFO Cores: PRETO Preço: 43,90
Observações:



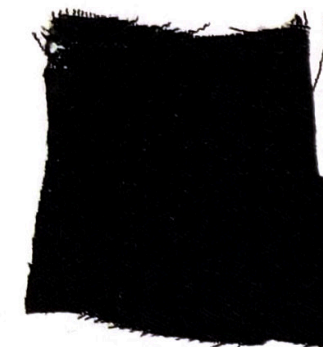
Nome: GAUZO Data: 07/02/2023 Loja: ARMAZÉM TECIDOS
Composição: SEM INFO Cores: PRETO Preço: 24,90
Observações:

Nome: Data: Loja:
Composição: Cores: Preço:
Observações:

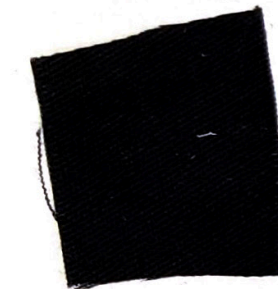
iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



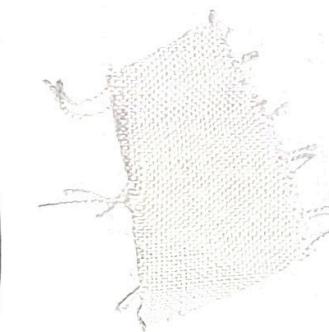
Nome: TRICO CINE Data: 09/02/2023 Loja: ARMAZÉM 25 MAIO
Composição: 100% ALGODÃO Cores: PRETO / CINZA Preço: 24,00
Observações:



Nome: BRIM LEVE Data: 09/02/2023 Loja: ARMAZÉM 25 MAIO
Composição: 100% ALGODÃO Cores: PRETO Preço: 21,00
Observações:



Nome: MUSSELINE Data: 09/02/2023 Loja: ARMAZÉM 25 MAIO
Composição: SEDA + VISCOSE Cores: BRANCO Preço: 54,90
Observações: TRANSPARENTE



Nome: LINTHO Data: 09/02/2023 Loja: ARMAZÉM 25 MAIO
Composição: ALGODÃO LINTHO Cores: BRANCO Preço: 74,90
Observações: LINTHO PURO

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



Nome:	BOTÃO GRANDE	Data:	13/03/2023	Loja:	BECO DO ARMARINHO
Composição:		Cores:	CINZA	Preço:	0,30
Observações:	TEM MANCHAS CINZAS E BRANCAS TAMBÉM DE BLAZER				



Nome:	BOTÃO CAMISA	Data:	13/03/2023	Loja:	BECO DO ARMARINHO
Composição:		Cores:	METAL	Preço:	0,50
Observações:	TEM ACABAMENTO EM METAL				



Nome:	BOTÃO VARIADO	Data:	13/03/2023	Loja:	BECO DO ARMARINHO
Composição:		Cores:	CINZA / PRATA	Preço:	0,25
Observações:	POSSUI SOMENTE 2 Furos E É FINO				



Nome:	BOTÃO CAMISA	Data:	13/03/2023	Loja:	BECO DO ARMARINHO
Composição:		Cores:	BRANCO / PÉROLA	Preço:	0,30
Observações:	COMUM				

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023



Nome:	ILHÓS 25 MM	Data:	13/03/2023	Loja:	ARMARINHO 25 MARÇO
Composição:	METAL	Cores:	PRATA / PRETO	Preço:	1,00
Observações:					



Nome:	ILHÓS 20 MM	Data:	13/03/2023	Loja:	ARMARINHO 25 MARÇO
Composição:	METAL	Cores:	PRATA	Preço:	1,00
Observações:					



Nome:	ILHÓS 20 MM	Data:	13/03/2023	Loja:	ARMARINHO 25 MARÇO
Composição:		Cores:	DOURADO	Preço:	1,00
Observações:					



Nome:	ILHÓS 10 MM	Data:	13/03/2023	Loja:	ARMARINHO 25 MARÇO
Composição:		Cores:	PRATA	Preço:	1,00
Observações:					

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

s_01 2023

Nome: CORDÃO ALGODÃO 15M Data: 15/03/2023 Loja: BECO DO ARMARINHO
Composição: ALGODÃO Cores: CRU Preço: 4,90 M
Observações:

Nome: CORDÃO ALGODÃO 10MM Data: 15/03/2023 Loja: BECO DO ARMARINHO
Composição: ALGODÃO Cores: BRANCO Preço: 3,50 M
Observações:

Nome: CORDA TRANSADA Data: 15/03/2023 Loja: BECO DO ARMARINHO
Composição: ALGODÃO + NYLON Cores: BRANCO Preço: 3,50
Observações: É MAIS ELÁSTICA QUE AS OUTRAS + RESISTENTE TAMBÉM

Nome: NYLON ELÁSTICO Data: 15/03/2023 Loja: BECO DO ARMARINHO
Composição: NYLON Cores: VARIADAS Preço: 2,80 M
Observações: ESTICA BASTANTE, MAS É DIFÍCIL DE DAR NÓS.

iden

AMOSTRA DE TECIDOS E MATERIAIS

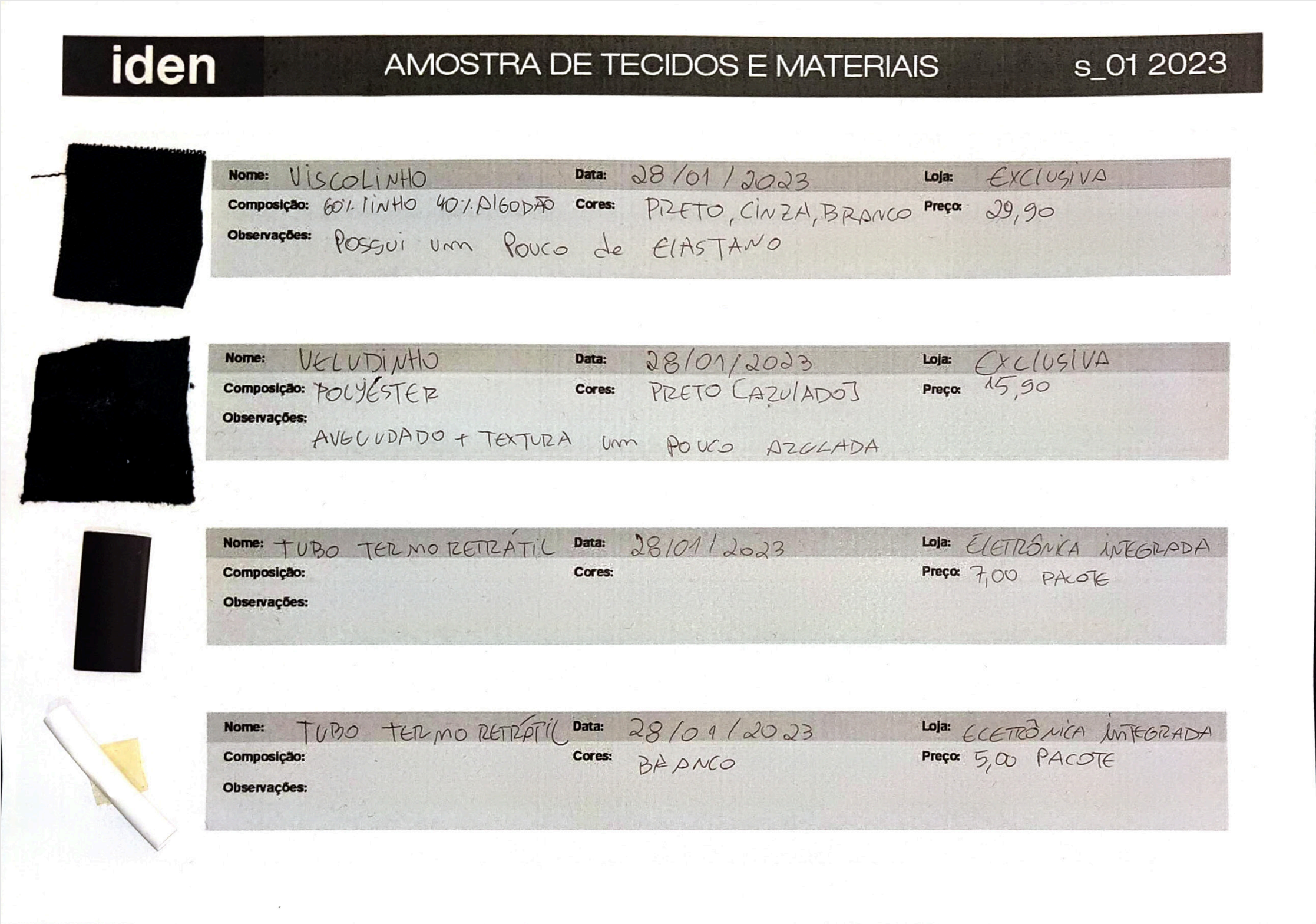
s_01 2023

Nome: MOLETOM Data: 06/02/2023 Loja: COSTA RICA
Composição: ALGODÃO Cores: PRETO, CINZA Preço: +/- 32,00 KG
Observações:

Nome: MOLETINHO Data: 06/02/2023 Loja: COSTA RICA
Composição: ALGODÃO Cores: PRETO Preço: +/- 32,00 KG
Observações: EM UM FORRO COM TOQUE MACIO

Nome: ALGODÃO 30.1 CAMISETA Data: 06/02/2023 Loja: COSTA RICA
Composição: ALGODÃO Cores: PRETO Preço: +/- 23,50 KG
Observações:

Nome: REGULADOR Data: 06/02/2023 Loja: BECO DO ARMARINHO
Composição: PLÁSTICO Cores: PRETO Preço: 0,30
Observações:



Imagens 29 a 39: tabelas com amostras dos tecidos e materiais coletados.
Fonte: acervo pessoal



Imagem 40: foto tirada em uma das visitas a lojas de tecidos na cidade de Bauru, janeiro de 2023.

Fonte: acervo pessoal

Imagem 41: foto de tecidos lado a lado que exemplifica como eram feitas as comparações de texturas, tons, tipos e materiais.

Fonte: acervo pessoal

ESCOLHA DE TECIDOS, CORES E TEXTURAS

A maioria das amostras de tecidos e materiais mencionados anteriormente não foram incluídas na seleção final para o projeto. No entanto, desempenharam um papel importante na composição do repertório de tecidos da coleção, proporcionando uma visualização nítida e objetiva das combinações, contrastes e complementaridades existentes entre os diversos materiais.

A partir desse panorama, e com a possibilidade de visualizar a totalidade das combinações, foram realizados direcionamentos e uma pré-seleção. Para a coleção, foi escolhido tecidos resistentes de alta gramatura, dando preferência aos compostos por fibras naturais, que tinham algum tipo de textura enrugada, amassada, plissada, brilhosa ou lavagem diferenciada. Essas diretrizes foram retiradas a partir da análise do moodboard, em que havia a predominância de texturas urbanas.

Também foi levado em consideração o preço por metragem, se era um tecido primário para a peça, para detalhes ou ainda para forro interno, com o intuito de balancear os custos de cada peça.

As cores dos tecidos escolhidos são majoritariamente pretos, cinzas ou monocromáticos, e a proposta foi criar camadas e utilizar as diversas percepções que temos da cor preta. Esse conceito foi desenvolvido

por meio da justaposição e combinação de texturas e tonalidades de preto, resultantes dos diferentes processos de tingimento e confecção da indústria têxtil, e também das propriedades físicas de cada tecido. A escolha desse direcionamento também está ligada com o método em que as peças foram desenhadas, como descrito anteriormente, e os tecidos também foram selecionados com a intenção de se mesclar e assemelharem-se a um cenário urbano.



Imagens 42 e 43: tabela com os tecidos e materiais escolhidos para serem utilizados no projeto.
Fonte: acervo pessoal

REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Durante a escolha dos tecidos, iniciou-se também uma reflexão e preocupação com reduzir o desperdício de matéria-prima que seria utilizada no decorrer do projeto.

Sabendo que a indústria têxtil é uma das que mais poluem o planeta atualmente, os problemas gerados pelo alto consumo do sistema de fast fashions, e que cria problemas sociais e ambientais graves por manter uma produção periódica pautada na renovação constante de tendências, era essencial que esse projeto tivesse a preocupação de não usar mais matéria do que o necessário e que adotasse estratégias de produção para reduzir os resíduos gerados na confecção de cada peça, mesmo não sendo de maneira industrial.

Foram inseridas características na modelagem que proporcionam o corte de tecido sem grandes áreas negativas, ou seja, ao cortar cada parte do molde, a área entre um pedaço e outro e outro não precisaria ser descartada. Também fiz uso de ferramentas presentes no software Clo3D que mapeiam e otimizam o uso do espaço no tecido. Utilizei sobras e retalhos para fazer detalhes nas peças e também o gerenciamento das compras de metragem dos tecidos.

Essa abordagem alinhada com os princípios da moda sustentável e zero waste visou uma produção mais consciente e responsável das peças.

METODOLOGIA PARA FAZER OS MOLDES, DIGITAL X ANALÓGICO

O momento de elaborar os moldes das peças serviu para estabelecer os contornos, proporções e detalhes levando em conta particularidades da modelagem, caimento, funcionalidade e uso de materiais. Foi também o instante em que as ideias ilustradas nos croquis e anotações começaram a tomar forma concreta.

Durante essa fase do projeto, foram realizados testes e desenhos dos moldes para cada peça da coleção. Essa etapa ocorreu de maneira simultânea e interligada a outras atividades, não seguindo uma progressão linear. Ao chegar em determinado detalhe de um molde, o próximo se iniciava também, e somente depois se voltava para concluir o desenho anterior. Um exemplo disso é a gola do vestido e do colete, que possuem as mesmas dimensões e recortes, mas em posicionamentos e com acabamentos diferentes. Essa abordagem permitiu que os desenhos dos moldes se afetassem mutuamente, contribuindo para a coerência e integração.

Os moldes foram feitos de duas maneiras: a primeira tradicional; seguindo conhecimentos de modelagem plana, usando papel craft, caneta, régua e esquadros. A segunda; usando o software Clo3d, que possibilita criar o molde digitalmente enquanto se visualiza em tempo real uma representação 3d de como ficaria a peça em

um avatar.

Em alguns momentos esses dois modos também se juntavam e aconteciam simultaneamente na mesma peça: desenhos feitos no papel eram transferidos para o software para visualização em 3d ou para fazer alterações mais rapidamente nas proporções, ou ainda checar medidas.

Além disso, algumas peças foram desenvolvidas a partir de moldes criados previamente. Nesses casos, foram realizadas as alterações necessárias para adaptar o molde às especificações do projeto, como no caso camisa branca de manga comprida, que passou a ter um comprimento menor e mangas mais amplas.

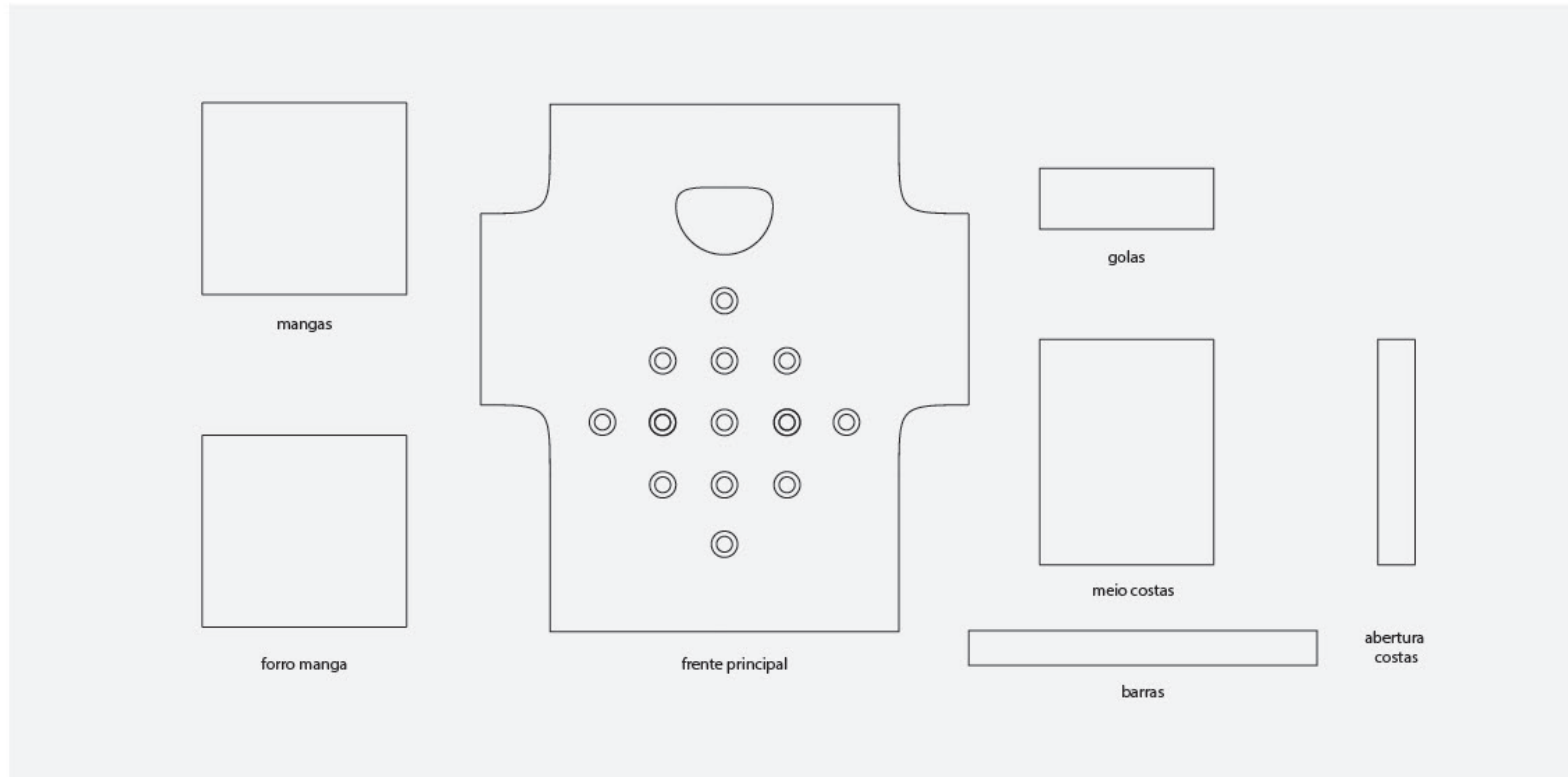
Considero que majoritariamente, o desenho dos moldes aconteceu de forma híbrida, mesclando o tradicional com o digital, e foram escolhidos a fim de otimizar o tempo de produção ou conforme a complexidade da peça.

REPRESENTAÇÃO DO LAYOUT DOS MOLDES

Os moldes passaram por diversas alterações e modificações durante a etapa descrita anteriormente, gerando diferentes versões destes, sendo alguns descartados e outros reutilizados. Cada molde finalizado era guardado em envelopes de papel, numerados e com informações como nome, data e versão.

Também foi feito um layout vetorial desses moldes usando o software Adobe Illustrator e colocados em fichas (imagens 29 a 39) para que a cada novo molde pudessem ser visualizados em conjunto, permitindo apurar se os detalhes estavam sendo desenvolvidos corretamente.

Cada ficha possui a identificação do produto, um número referente a sequência da peça dentro da coleção, um código de referência para organização interna do projeto, o segmento da peça, a versão do molde e a data em que foi finalizado.

**Modelo: casaco moletom**

Número: 2

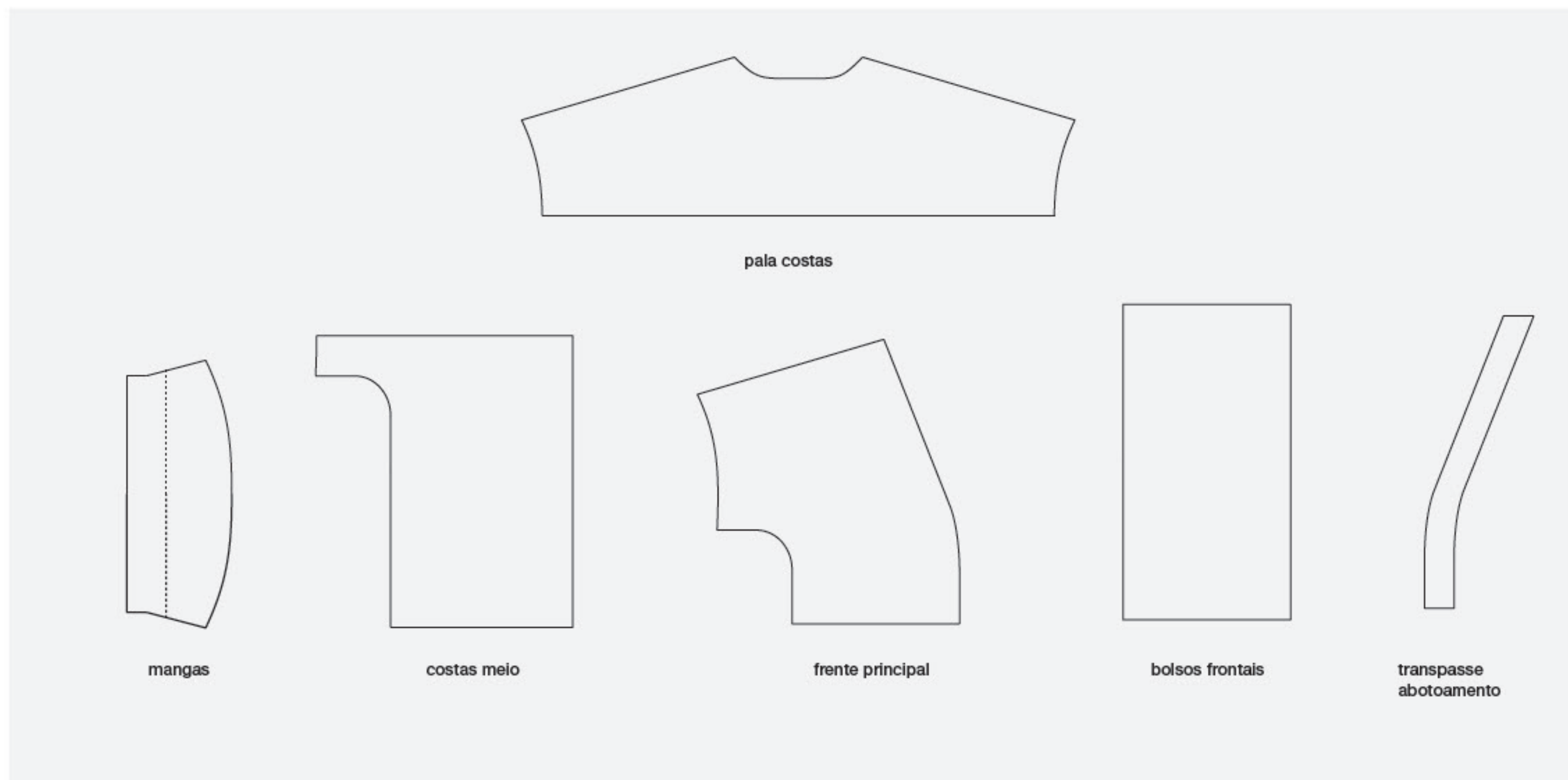
referência: iden.01.item2.2023/1

Segmento: casaco

Versão: 2.5

Data: março 2023

Observações: A manga e o forro possuem as mesmas dimensões. A frente principal deve ser cortada duas vezes no tecido moletom para fazer duplo.

**Modelo: camisa ombro + amarração bolso**

Número: 1

referência: iden.01.item1.2023/1

Segmento: camisa

Versão: 4

Data: março 2023

Observações: Os bolsos frontais são dobrados ao meio e as costuras das laterais fica na parte avessa. O transpasse possui as mesmas linhas externas da frente principal. As costas devem ser cortadas duas vezes também, mantendo o recorte central.



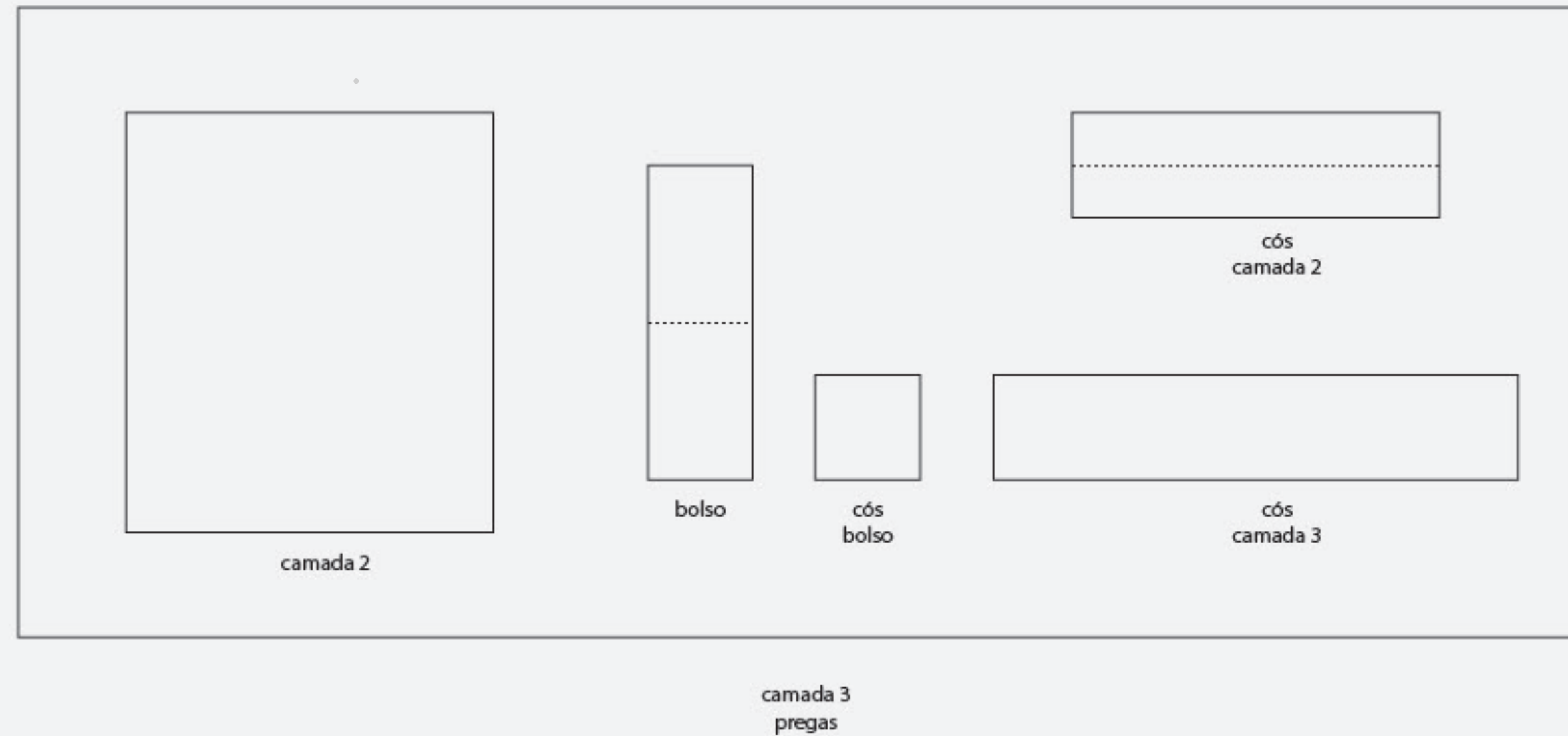
frente
costas
forros



alça
+
forro da alça

Modelo: bolsa**Número: 3****referência: iden.03.item2.2023/1****Segmento: acessório****Versão: 3****Data: janeiro 2023**

Observações: A alça deve ser cortada duas vezes, uma em tecido jeans e outra em tricoline para o forro. A parte principal é cortada quatro vezes, frente e costas com os forros.

**Modelo: acessório metade saia com camadas**

Número: 4

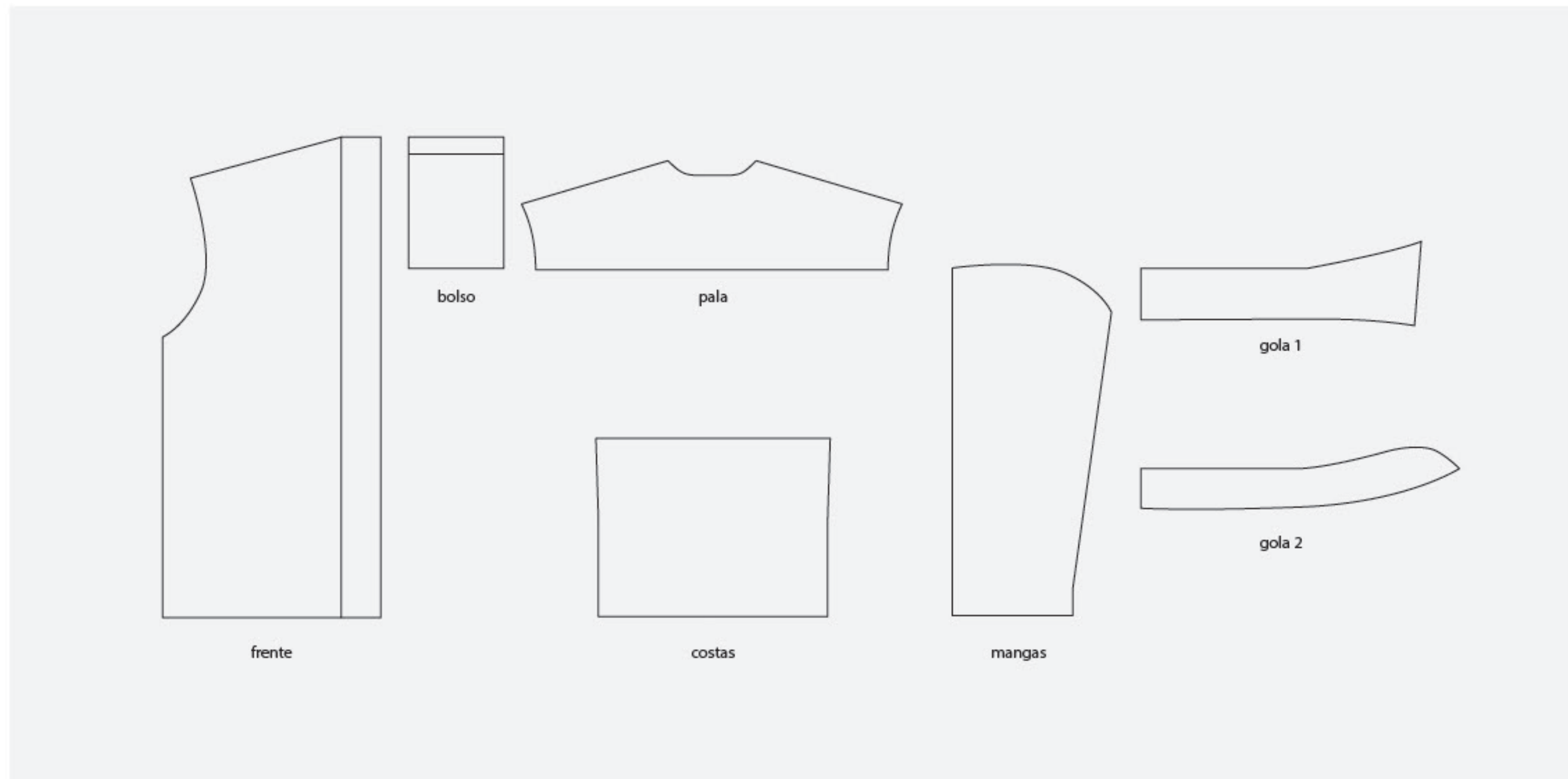
referência: iden.04.item2.2023/1

Segmento: acessório

Versão: 2

Data: dezembro 2022

Observações: O bolso é dobrado ao meio com costuras no avesso.



Modelo: camisa gola com cordão

Número: 5

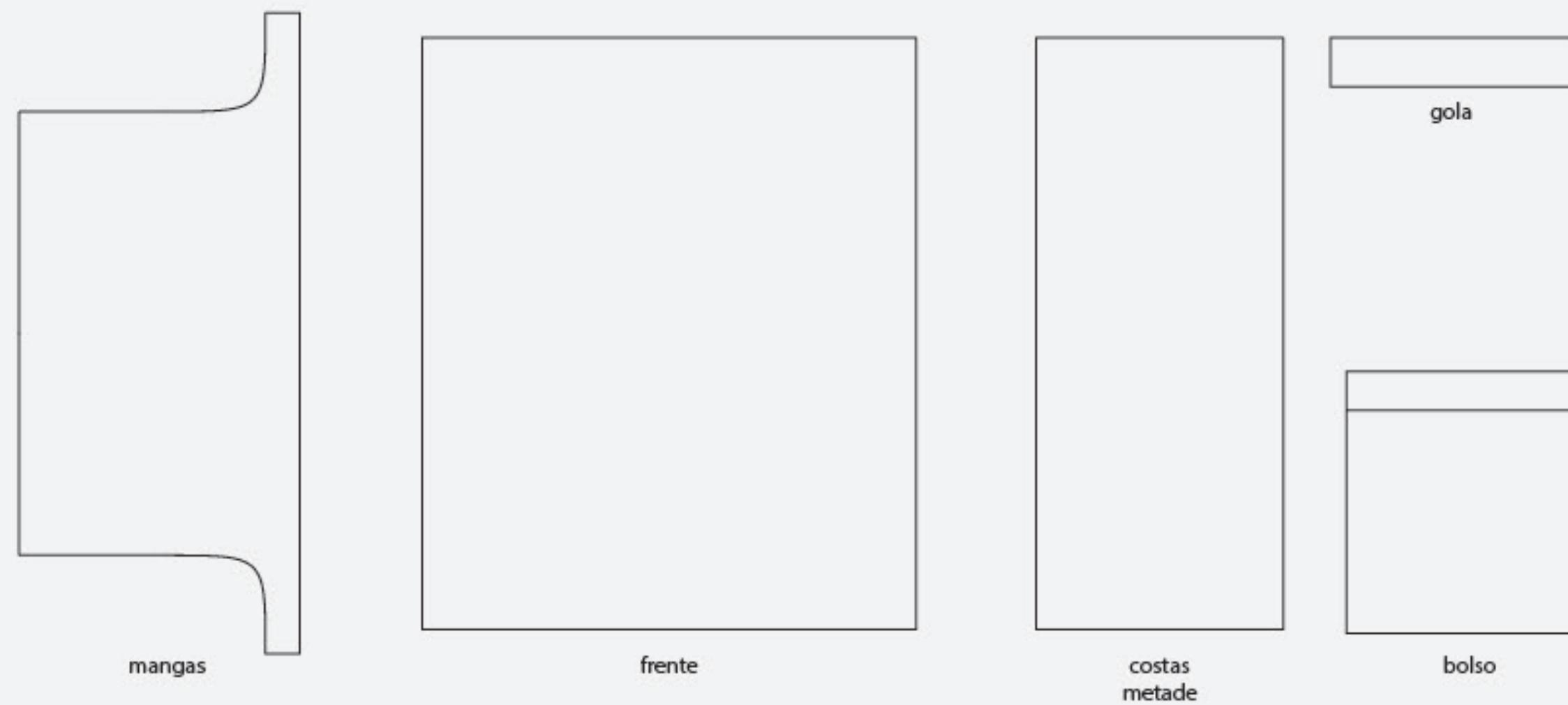
referência: iden.05.item2.2023/1

Segmento: camisa

Versão: 1

Data: abril 2023

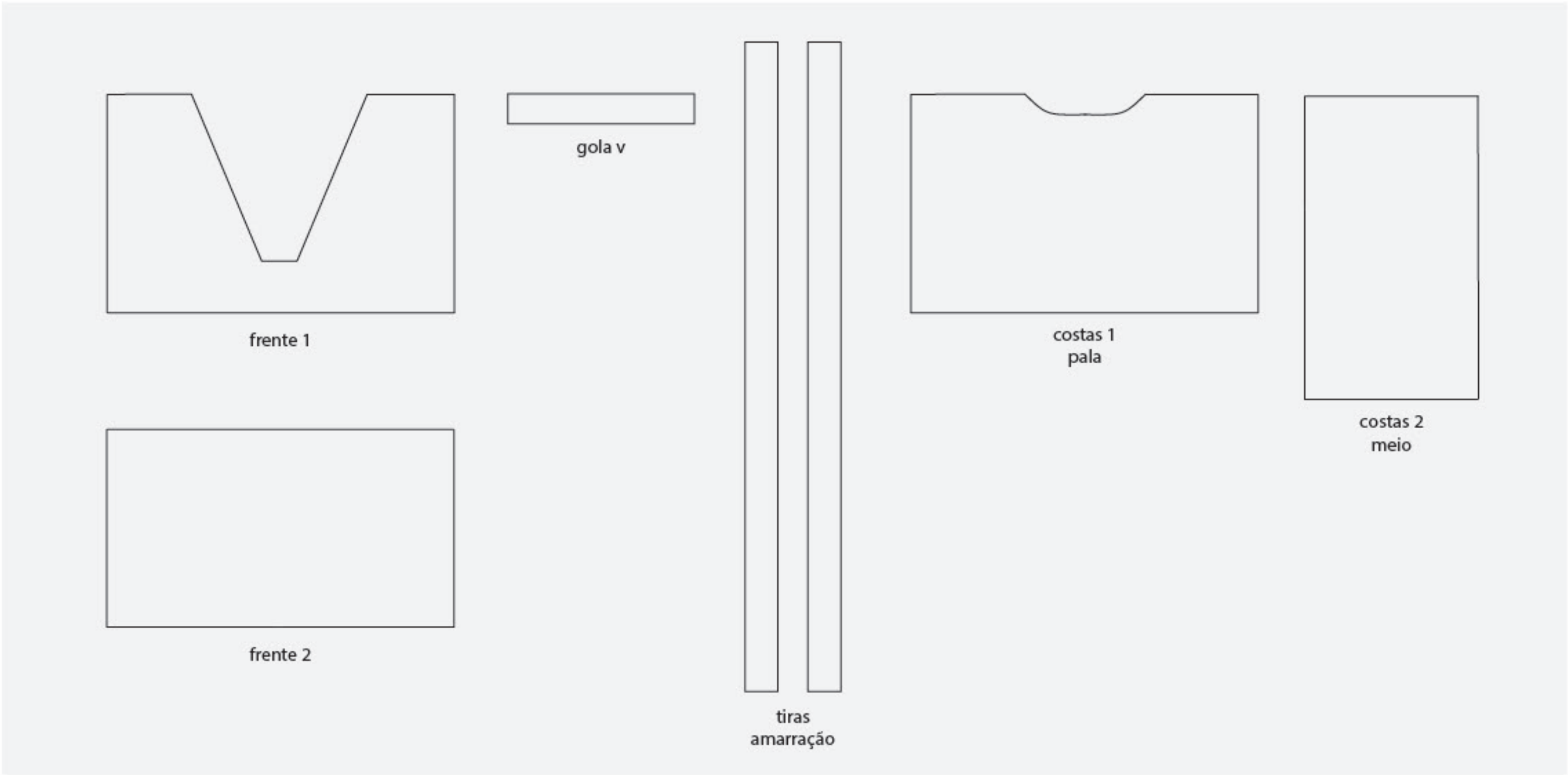
Observações:



Modelo: camiseta box gola alta

Número: 6	referência: iden.06.item2.2023/1	Segmento: camiseta	Versão: 2	Data: fevereiro 2023
-----------	----------------------------------	--------------------	-----------	----------------------

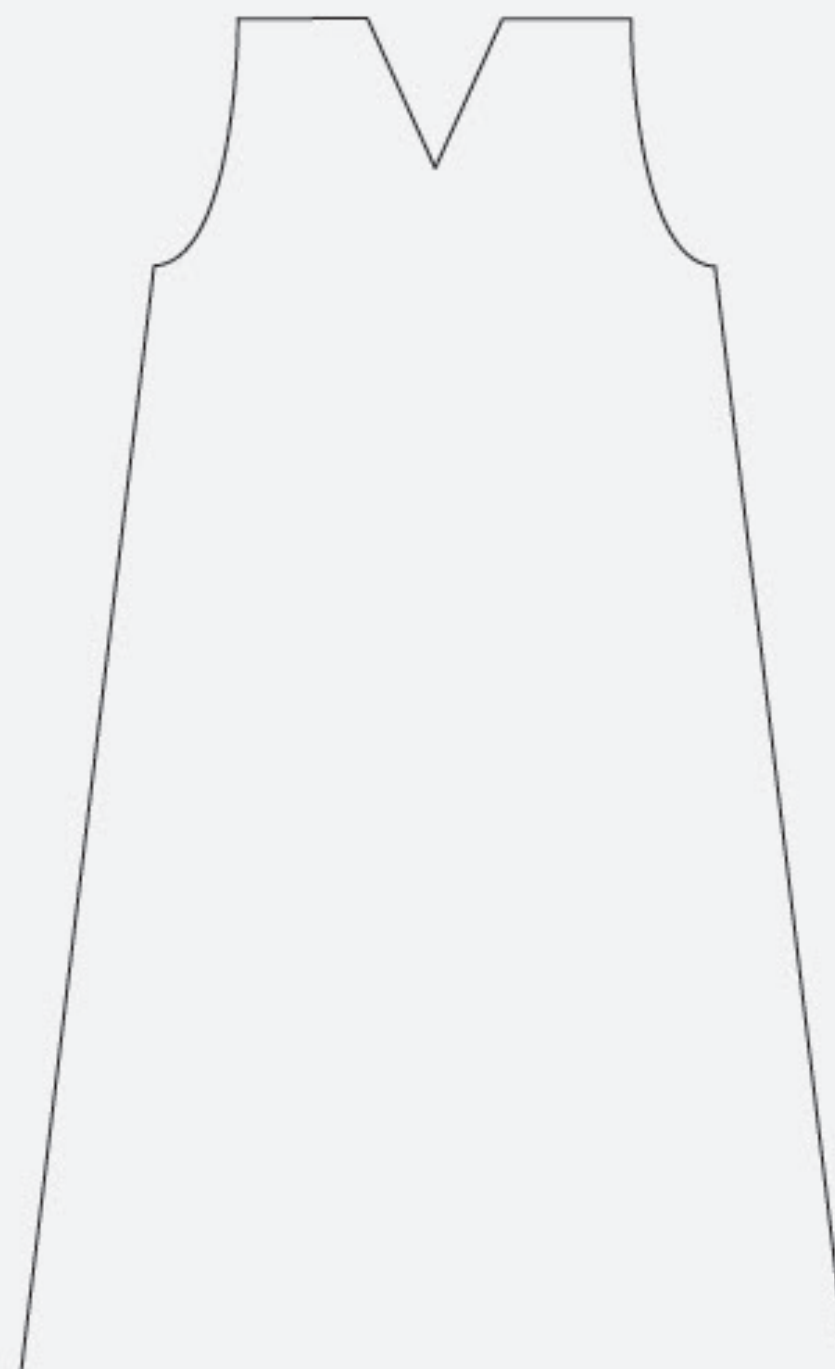
Observações: As costas devem ser cortadas duas vezes mantendo o recorte central. O bolso é comum e não precisa ser dobrado ao meio, pois o próprio fundo é o tecido da camiseta.



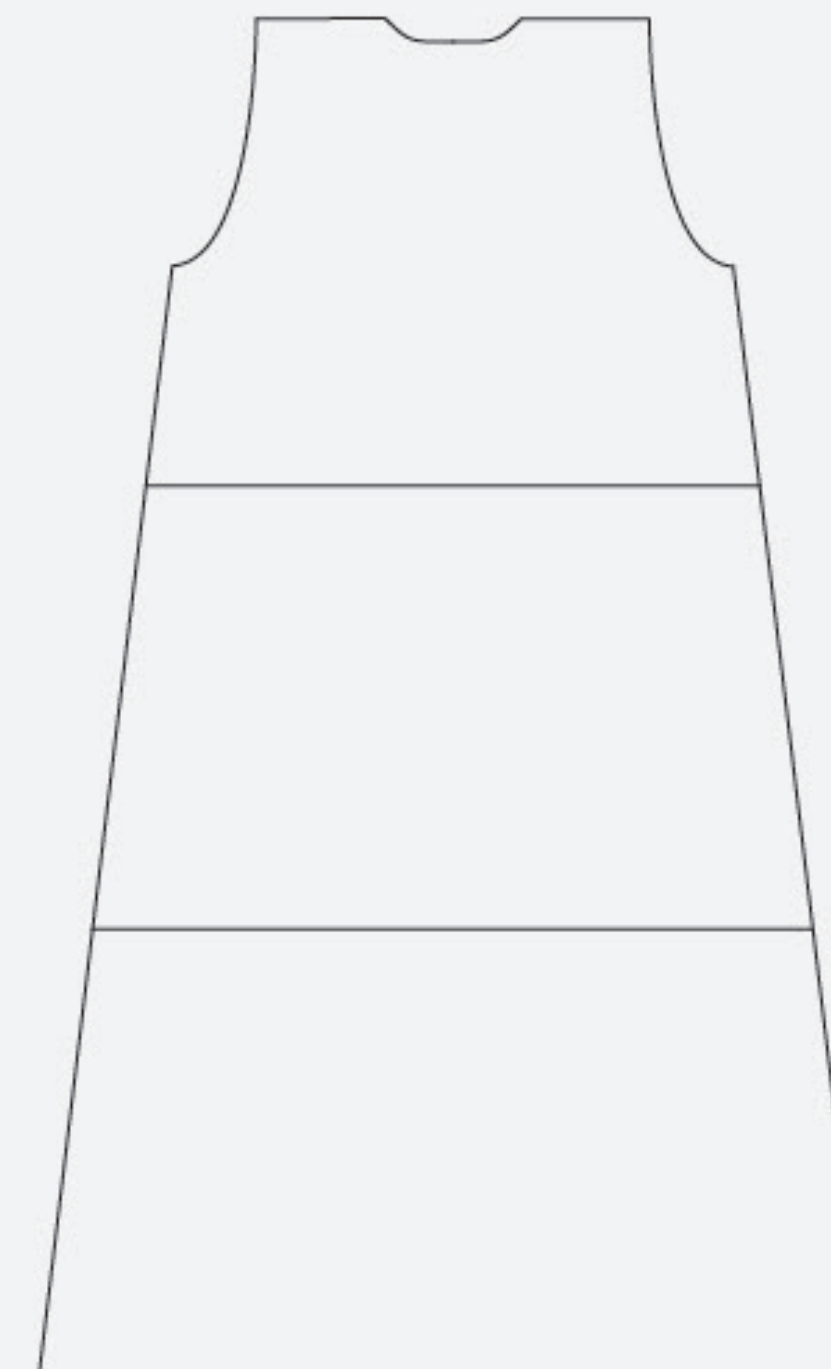
Modelo: colete aberto

Número: 7	referência: iden.07.item2.2023/1	Segmento: colete	Versão: 1	Data: janeiro 2023
-----------	----------------------------------	------------------	-----------	--------------------

Observações: As costas 2 devem ser cortadas duas vezes mantendo o recorte central. A gola V possui as mesmas dimensões do recorte da frente 1.



costas



frente

Modelo: vestido camadas franzidas

Número: 8

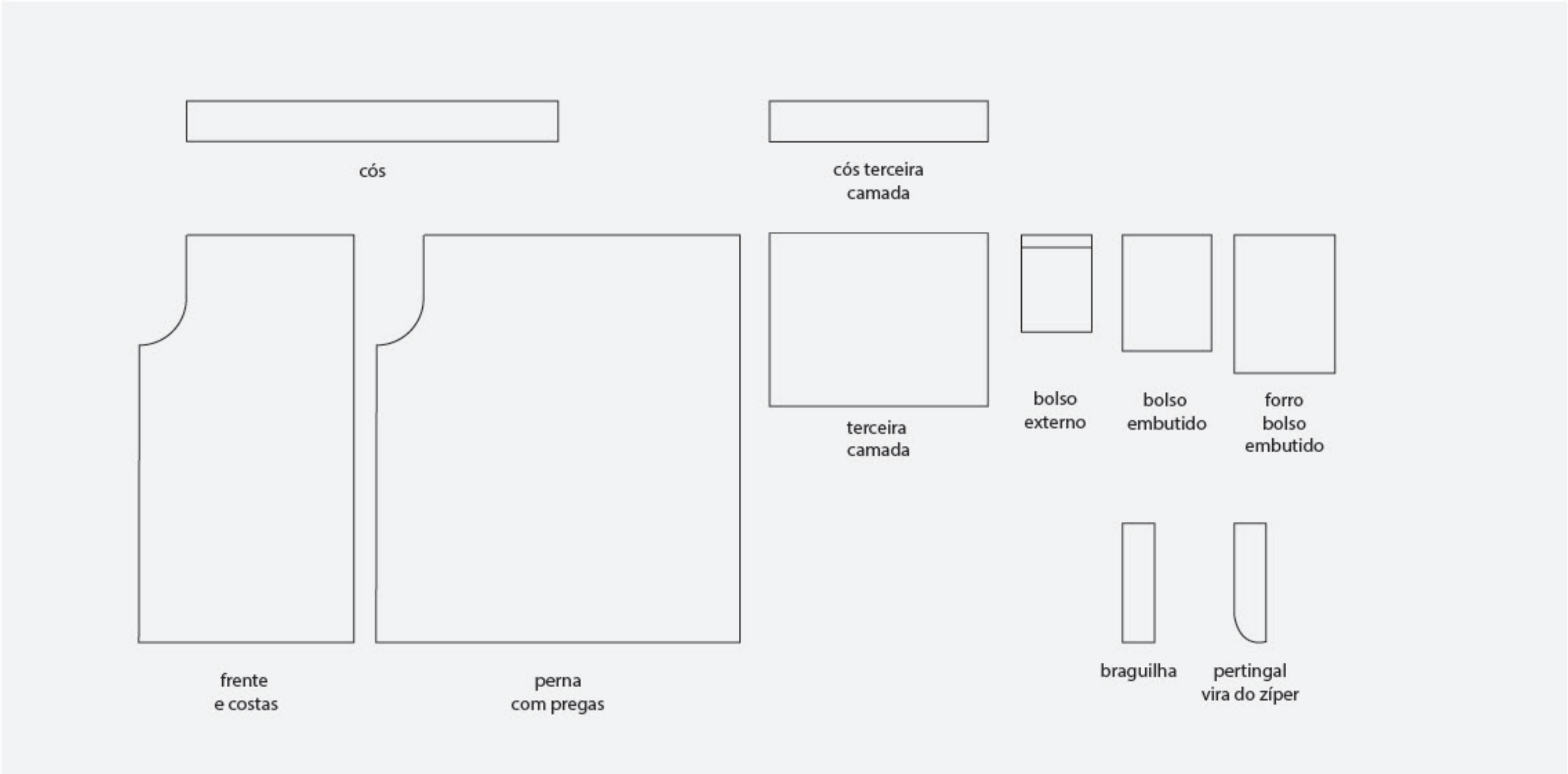
referência: iden.08.item2.2023/1

Segmento: vestido

Versão: 4

Data: abril 2023

Observações: Costas e frente devem ser cortadas 3 vezes cada, mas com a diferença de 55 cm a partir dos ombros, como demonstrado nas linhas do molde da frente. As três camadas são unidas pelos ombros e gola.



Modelo: calça camadas pregas				
Número: 9	referência: iden.09.item2.2023/1	Segmento: calça	Versão: 2	Data: janeiro 2023
Observações: A perna com pregas possui dimensões 3 vezes maior que a frente comum.				

Imagens 44 a 54: fichas com o layout geral dos moldes de cada peça, feitos no Adobe Illustrator.
Fonte: acervo pessoal

MODELAGEM, TESTES, E DESENVOLVIMENTO

(...) a modelagem nada mais é que o processo que transforma projetos em duas dimensões (croquis e desenhos técnicos e moldes), em produtos em três dimensões (a roupa). É ela que estuda a antropometria, baseada em estudos feitos da mensuração do corpo humano, levando em consideração fatos climáticos e culturais, sexo e idade, como qualquer fator que venha a interferir no modo de como indivíduos agem por determinado período (DAL BOSCO, 2016, p.7).

A etapa de modelagem foi, sem dúvida, a que demandou maior tempo durante o projeto. Ela aconteceu entre janeiro e abril de 2023. e envolveu extensos estudos e pesquisas, os quais serão detalhados nesta seção.

Enquanto acontecia o desenvolvimento dos moldes utilizando os dois métodos descritos, eles eram testados em algodão cru ou em retalhos de tecidos. Foi nesse momento que comecei a avaliar o caimento, a vestibilidade e usabilidade.

Muitas vezes era anotado com caneta e lápis nos próprios pedaços de algodão os problemas que estavam ocorrendo, a necessidade de mudar medidas, detalhes de construção e tipos de costuras que seriam usadas.

As peças passaram por alterações a cada semana: detalhes eram adicionados ou removidos conforme a progressão, fazendo assim, versões de cada protótipo. Às vezes eram modificadas para ficarem mais largas, menos compridas, mudava-se proporções de golas, achava-se o tamanho ideal para as mangas, entre outros detalhes.

Também durante a confecção desses protótipos comecei a explorar a parte das amarrações, o uso de cordões, elásticos externos e

outros. Para isso comprei em lojas de aviamentos cerca de cinco metros de cada tipo de material, variando em espessuras, cores e tipos. Estes eram posicionados e fixados de maneira rudimentar nos protótipos utilizando fitas, alfinetes ou mesmo por nós, o que permitia que fossem trocados com facilidade de posição, invertidos, regulados, mudado tamanho segundo a necessidade de cada alteração. Esses cordões e elásticos eram utilizados para criar sistemas de fechamento dos bolsos substituindo botões; como regulagem esticando o afrouxando o tecido, como no caso do vestido; para prender a peça no manequim ou ainda como adorno estético.

Durante essa fase, além de trabalhar com dois manequins diferentes, tanto masculino como feminino, de tamanho 40, pedi a colaboração de amigas para experimentarem as peças e darem feedback. Eles foram convidados a relatar suas experiências em relação ao conforto, possíveis áreas que poderiam ser alteradas e compartilhar suas opiniões sobre as roupas.

Por mais que nessa fase os acabamentos não eram precisos, e as peças ainda eram rústicas; ou muitas vezes não era possível vesti-las por faltar partes, esse momento foi essencial para deixar as ideias amadurecerem conforme os meses passavam. Para economizar tecido,

reduzir custos e desperdício nessa etapa, muitas vezes os protótipos que não eram aprovados eram desmontados ou modificados e seu tecido era reutilizado. Mas para manter uma organização e caso precisasse revisita-los, eram fotografados constantemente, criando uma documentação.



1



2



3



4



5



6

Imagem 55: 1 - Teste das camadas, franzidos e tamanho de gola para o vestido. 2 - Estudo de amarrações para as costas da camiseta, foi descartado, pois mesmo usando um tecido de gramatura pesada nas costas ele ficava deformando. 3 - Experimentação com elásticos que fazem o fechamento dos bolsos frontais na camisa de manga curta, optei por simplificar e fazer alinhados, mudando só os nós em um dos lados para ficar assimétrico. 4 - Estudo inicial das dimensões dos moldes para a saia. 5 - Segundo estudo para o casaco em moletom, percebi que era necessário diminuir um pouco a largura da peça e aumentar o comprimento das mangas. 6 - Detalhes das costas do casaco de moletom, abertura das costas.

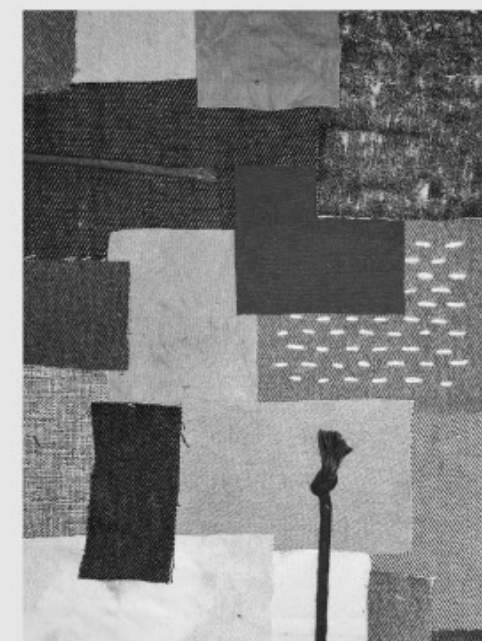
Fonte: acervo pessoal



7



8



9



10



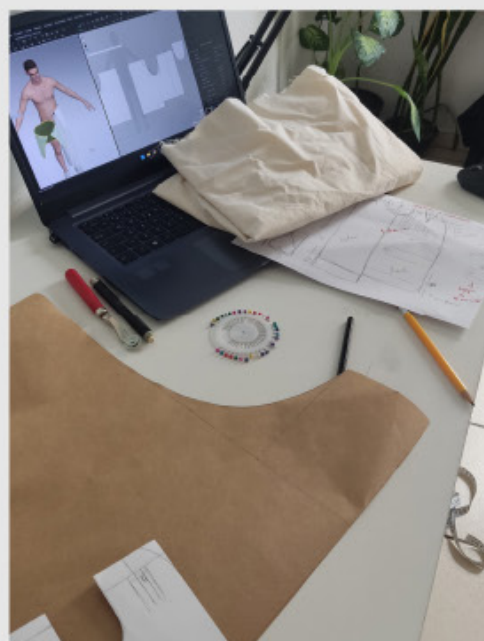
11



12

Imagem 56: 7 - Desenvolvimento dos moldes para a calça. 8 - Primeiro teste da calça em algodão cru, notei que precisava diminuir um pouco a largura da perna que contém as pregas. 9 - Teste de tingimento de jeans para utilizar na alça da bolsa, estava tentando chegar em uma tonalidade cinza-médio, variando a quantidade de pigmento adicionado na água, temperatura e tempo em contato com a tinta. 10 - Teste de abotoamento assimétrico e cordões para a gola da camisa branca de manga comprida. 11 - Estudo de molde, testando ideias a partir de moldes que já tinha anteriormente. 12 - Estudo de molde e experimentação para o vestido.

Fonte: acervo pessoal



13



14



15



16



17



18

Imagem 57: 13 - Estudo de molde sendo feito utilizando método tradicional, com papel e caneta, ao mesmo tempo que fazia digital, pelo software Clo3D. 14 - Prova da primeira versão da camisa de manga curta, a mistura de tecidos para os bolsos frontais não deram certo: estava usando lã batida, o abotoamento não ficou adequado, ele repuxava a peça, mudei para três botões na peça final. 15 - Prova do colete: os botões que seguram as tiras laterais precisavam ser mais baixo para não atrapalhar a mobilidade dos braços. 16 - Estudo do molde da bolsa: a ideia de fazer com recortes verticais foi descartada e reutilizada somente na alça, o acabamento ficaria melhor e mais resistente. 17 - Arara onde os moldes e protótipos eram pendurados, conforme eram feitos ao mesmo tempo, e trabalhados a cada semana. 18 - Exemplo de como as marcações de medidas eram feitas direto nas peças de algodão quando colocadas nos manequins.

Fonte: acervo pessoal

PROTOTIPAÇÃO UTILIZANDO IMPRESSORA 3D

Nas duas primeiras semanas do mês de maio de 2023, reservei tempo para explorar as amarrações, uso de cordões e elásticos que as peças teriam. Concentrei-me em desenvolver essas ideias de maneiras que se repetissem integradamente em diferentes partes das roupas. Foi a partir de rascunhos que cheguei a possibilidade de que poderia fazer protótipos e criar detalhes personalizados para cada peça utilizando impressão 3D.

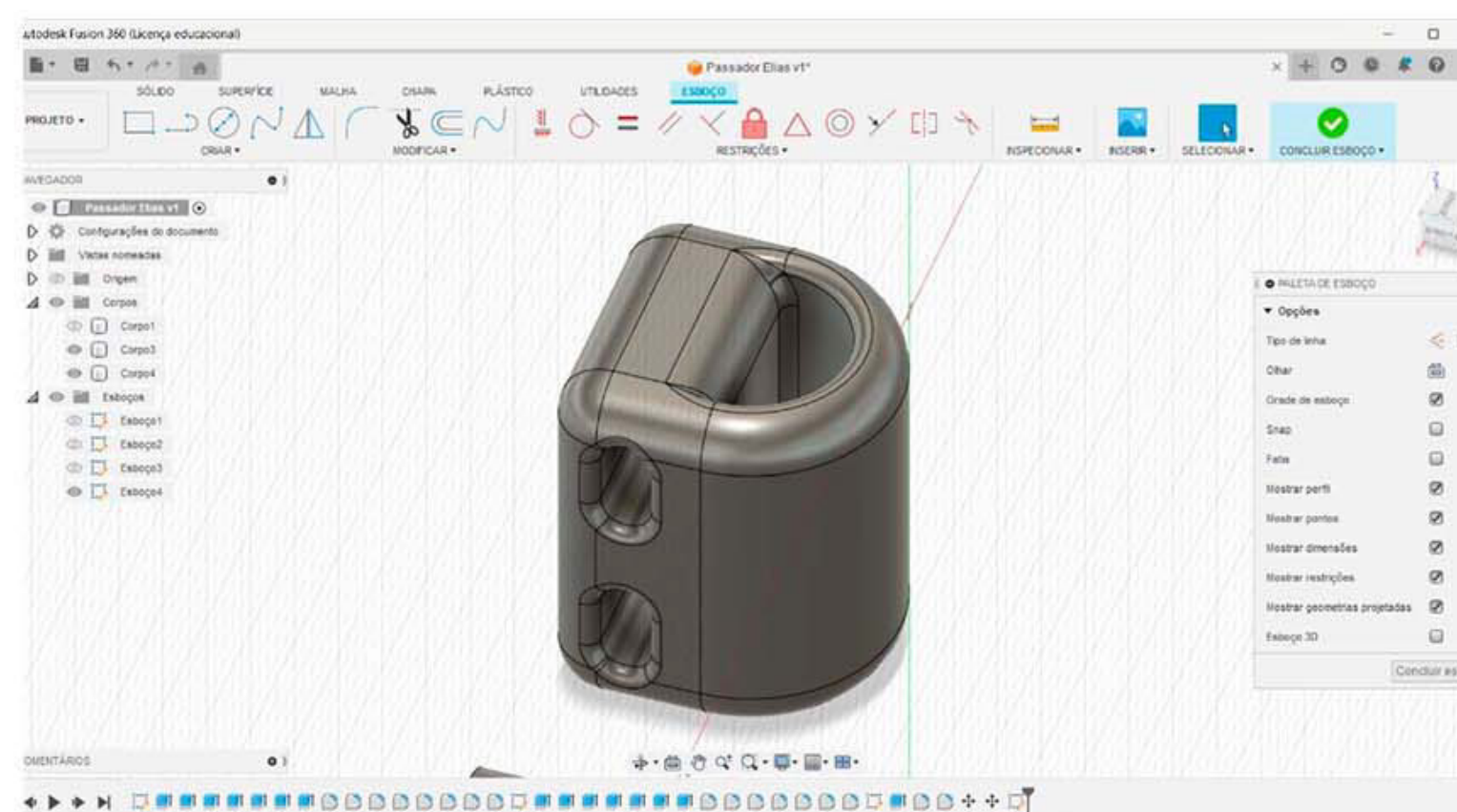
Nesse momento, agradeço a Arthur Malentaqui, amigo talentoso por sua colaboração fundamental que me ajudou durante esse processo. Ao longo dos dias fui descobrindo que prototipação utilizando impressoras 3D necessitam de conhecimentos específicos e dependem de muitas variáveis, desde a matéria-prima utilizada até questões físicas como a temperatura que as peças são impressas. E sem esse auxílio não conseguiria explorar essas ideias.

A modelagem de cada peça impressa foi realizada no software Fusion360 a partir de desenhos desenvolvidos por mim. No software eram adicionadas medidas técnicas e precisas que mais tarde seriam testadas nos protótipos de algodão cru. A ideia essencialmente era construir peças passantes, que contém pequenos túneis pelos quais os cordões seriam inseridos, permitindo fazer regulagens em cada

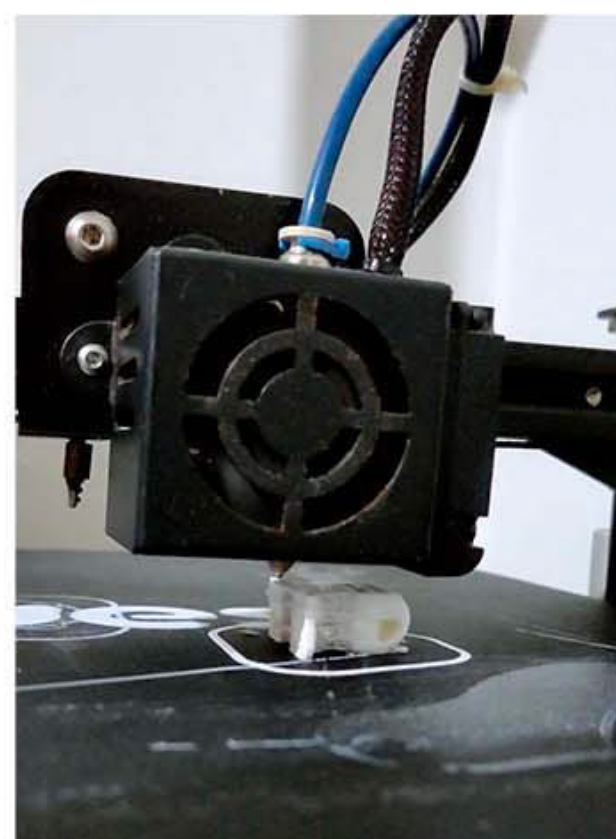
peça. Elas contém também estreitas aberturas pelas quais seria possível passar a agulha com linha para fixar nas roupas, em um processo artesanal.

Cada peça passou por cerca de três ou quatro versões até ficarem nas dimensões corretas e desejadas. Essas versões foram necessárias, pois como estava trabalhando com cordões de algodão e nylon estes se deformam e achatam de acordo com a pressão exercida, e como os cordões precisavam ser justos, era necessário fazer testes para chegar nesses resultados.

O tempo de impressão variava entre meia hora e duas horas, dependendo da quantidade que era impresso em uma única vez, e foi utilizado PLA na cor preta como filamento de impressão.



modelagem utilizando Autodesk Fusion 360



impressão 3D



peça antes de lixar

Imagem 58: Imagem 58: prototipação de pequenas peças passantes utilizando impressão 3D, na imagem respectivamente aparece uma captura de tela enquanto era feito a modelagem no software Fusion360, a impressão, e o resultado final da peça antes de ser lixada e fixada nas roupas.

Fonte: acervo pessoal

FICHAS TÉCNICAS E MONTAGEM

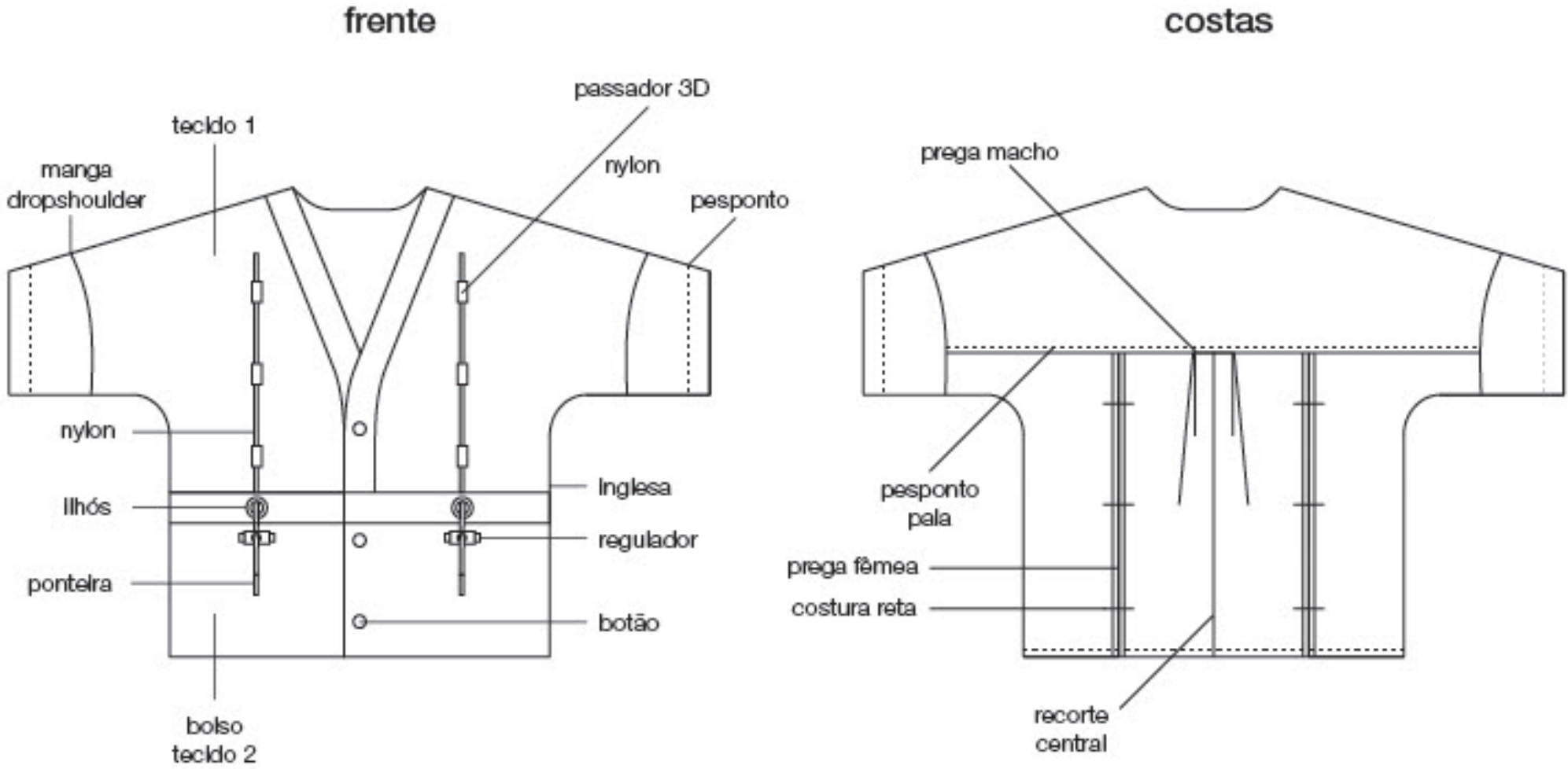
Quando estava chegando na metade do projeto, durante o mês de maio, após já ter escolhido tecidos, criados moldes e feito protótipos, me deparei com a necessidade de reorganizar o progresso até o momento de maneira formal, tanto para documentação quanto para ter um panorama completo do caminho que o projeto estava seguindo.

Com isso em mente, desenvolvi fichas técnicas para cada peça. Uma ficha técnica na confecção de vestuário é um documento detalhado que contém informações essenciais sobre uma peça de roupa e instruções de produção.

Sabendo que não existe um único modelo de ficha, e sim uma adequação de acordo com a quantidade de informações que precisam apresentar em cada caso, comecei buscando referências de modelos de fichas na internet, para poder criar o meu próprio modelo suprimindo as necessidades específicas do projeto.

Além dos aspectos organizacionais citados, no desenvolvimento de uma coleção de roupas, as fichas técnicas permitem uma comunicação eficiente entre os profissionais envolvidos em etapas diferentes, e para o projeto, elas serviram também para mostrar de maneira visual e rápida as características das peças e receber feedback de amigos.

As fichas desenvolvidas (imagens 59 a 69) são compostas por desenhos vetoriais feitos no Adobe Illustrator, sendo acompanhada de informações importantes como identificação da peça, grade, modelagem, materiais utilizados e suas quantidades, tipos de costuras e acabamentos, tecidos, e explicações que auxiliam na confecção das peças finais. Após montar essas fichas, notei que havia chego na metade do projeto, a maior parte do planejamento havia se concluído, e agora era então o momento de começar a produzir as peças finais.



Costuras e Acabamentos

☒ reta ☐ 2 agulhas ☒ overloque ☐ galoneira ☒ pesponto ☒ casadeira ☒ botoneira

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 20mm	1,00	2
nylon 4mm	2,90	3 m
passador impressão 3D	0,25	6
botões	0,25	3
ponteira tubo termo retrátil	1,00 /m	0,2 m

Modelo: camisa ombro + amarração bolso

Grade: M (oversized)

Referência: iden.01.item01.2023/1

Tecidos

1

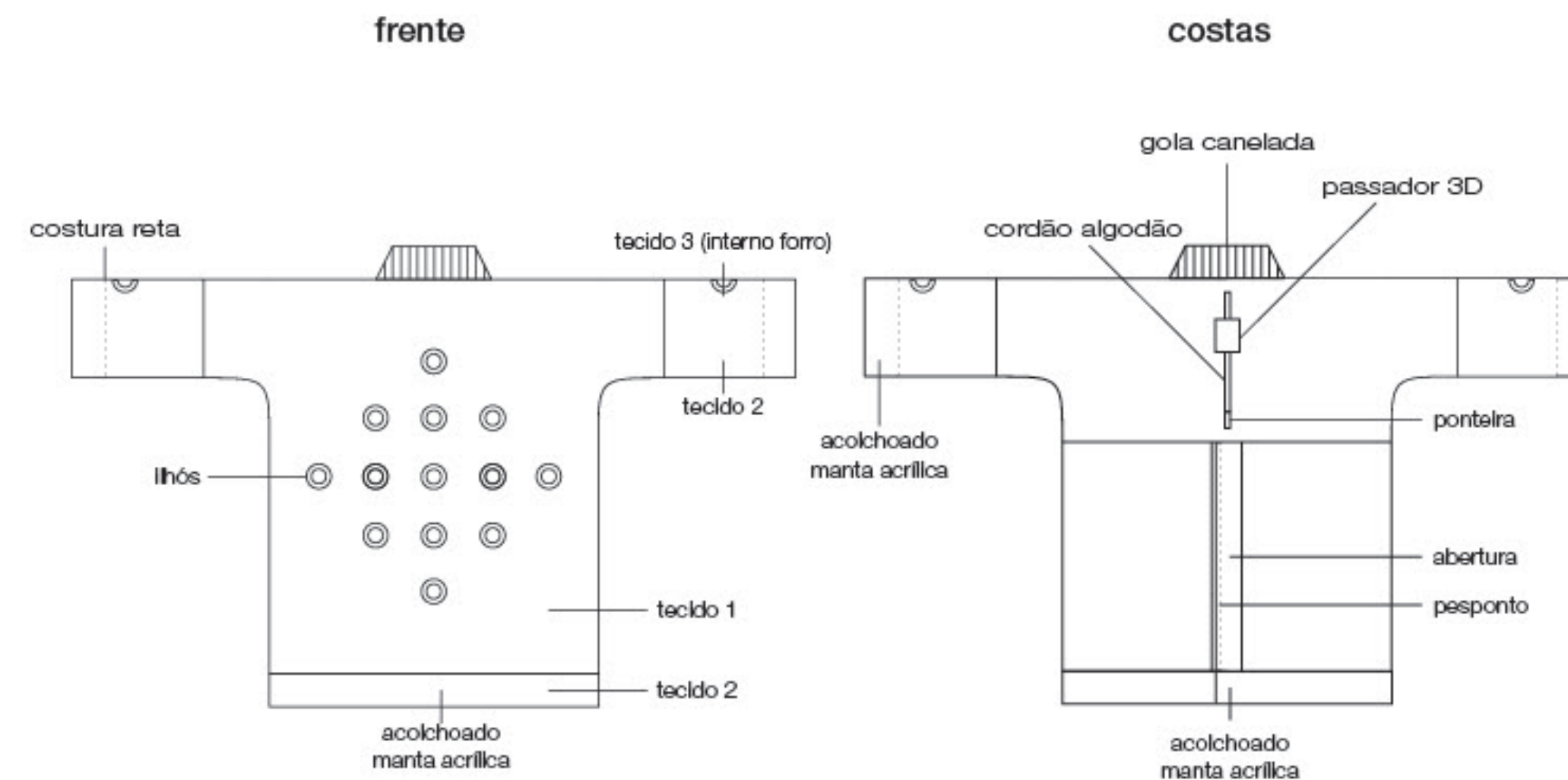
Nome: tricoline
Cor: preto
Composição: 100% algodão

2

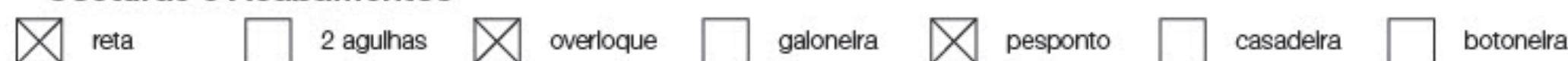
Nome: brim ultra pesado
Cor: preto
Composição: 100% algodão

Observações

A faixa de abotoamento deve conter entretela de tecido grossa de 3mm. Ilhós do bolso são posicionados simetricamente no meio. Os passados contém uma distância de 8 cm a partir da lapela do bolso.
A união entre a parte superior e bolsos frontais inferiores devem ser feitas em costura inglesa. A manga tem costura interna rebatida. As duas pregas fêmeas das costas contêm costuras de 2cm na horizontal em um interlado de 6 cm para ficarem fechadas. Barra comum. Pesponto na pala das costas. Deve ser adicionado um recorte central nas costas de acordo com o molde, sem pesponto. Costuras internas em acabamento inglesa.



Costuras e Acabamentos



Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 25mm	1,00	15
passador impressão 3D	0,25	1
manta acrílica	7,00	1 m
cordão algodão 15mm	2,50	1 m
entretela	6,00	0,2 m
ponteira tubo termo retrátil	1,00 /m	0,1 m

Modelo: casaco moletom

Grade: M (oversized)

Referência: Iden.01.Item02.2023/1

Tecidos

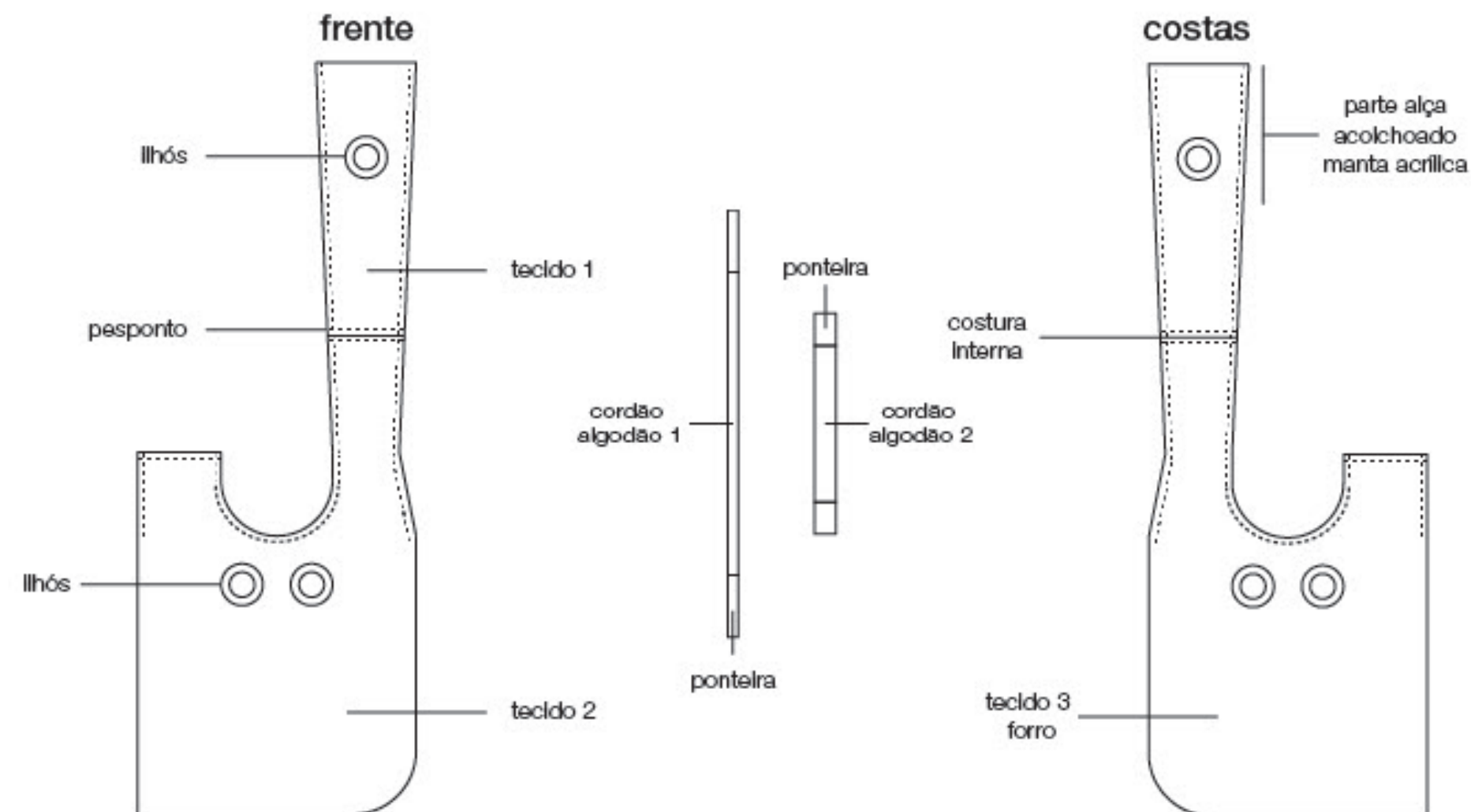
1	Nome: moletom duplo Cor: preto Composição: 100% algodão
2	Nome: sarja Cor: cinza Composição: 100% algodão
3	Nome: tricoline Cor: preto Composição: 100% algodão

Observações

A abertura das costas deve ser costurada em duas partes separadas com acabamento em costura inglesa e pesponto no lado direito do decido, deve ser adicionado entretela de nos dois lados da falka.

As mangas devem conter forro interno em tricoline com acabamento em costura reta no punho e overloque na junção com o moletom.

A gola deve ser dupla com costura interloque e pesponto do lado direito.



Costuras e Acabamentos

☒ reta
 ☐ 2 agulhas
 ☒ overloque
 ☐ galoneira
 ☒ pesponto
 ☐ casadelra
 ☐ botoneira

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 25 mm	1,00	6
cordão 15 mm	1,00	1,5 m
cordão 25 mm	1,00	0,8 m
manta acrílica	6,00	0,5 m
ponteira tubo termoretrátil	1,00 /m	0,4 m

Modelo: casaco moletom

Grade: M (oversized)

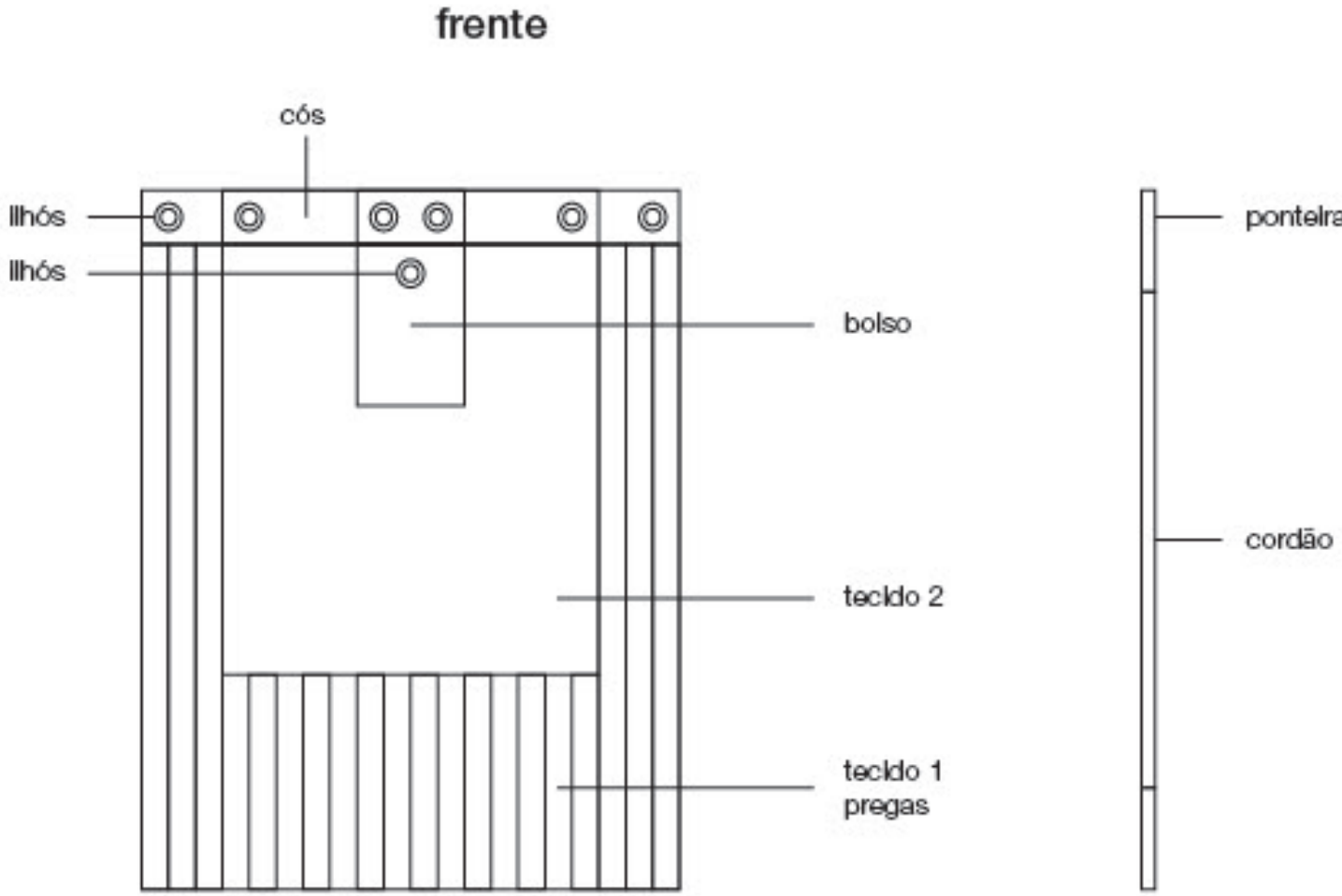
Referência: iden.01.item03.2023/1

Tecidos

1	Nome: moletom duplo Cor: preto Composição: 100% algodão
2	Nome: jeans estonado Cor: cinza / pantone 808000 [colocar] Composição: 100% algodão
3	Nome: tricoline pré encolhido Cor: preto Composição: 100% algodão amaciado

Observações

As alças devem conter pesponto nas partes externas passando pelo forro. Os Ilhós são posicionados centralizados a peça seguindo as marcações do molde. As alças devem ser unidas a parte principal por costura reta no lado avesso. O cordão de fechamento é mais espesso que o da alça e contém pontelras feitas com tubo termo retrátil.



Costuras e Acabamentos

- ☒ reta ☐ 2 agulhas ☐ overloque ☐ galoneira ☐ pesponto ☐ casadeira ☐ botoneira

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 15mm	1,00	6
ilhós 20mm	1,50	1
cordão algodão 10mm	0,75	2 m
ponteira tubo termo retrátil	1,00	12 cm

Modelo: acessório metade saia com camadas

Grade: único

Referência: Iden.01.item04.2023/1

Tecidos

- 1

Nome: brim leve
Cor: preto
Composição: 100% algodão
- 2

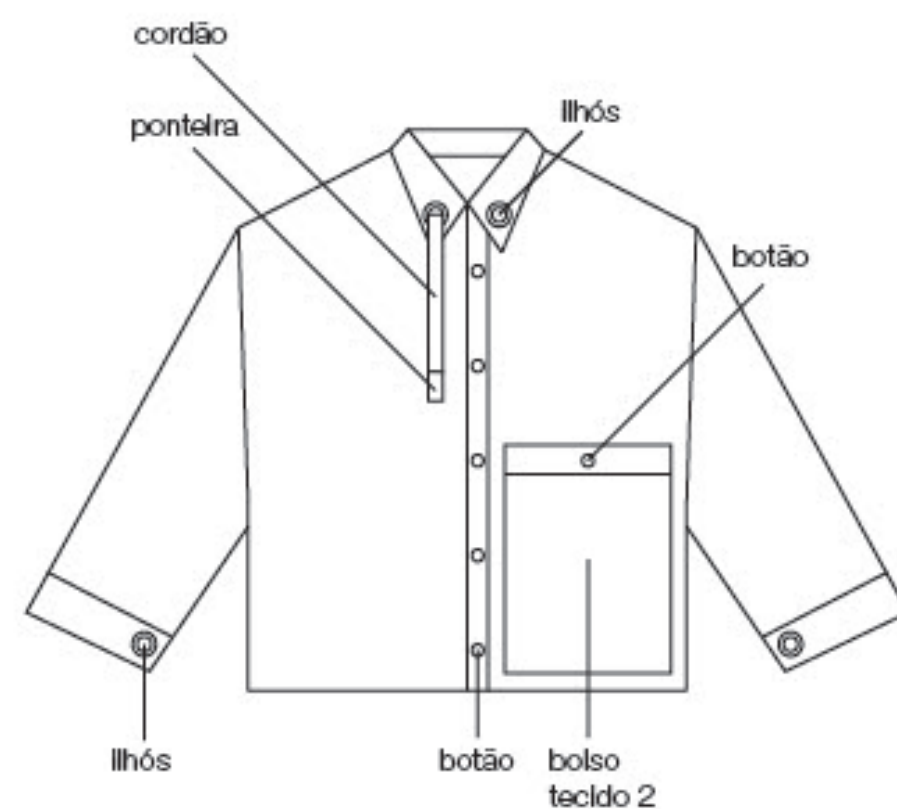
Nome: cambraia
Cor: preto com brilho
Composição: 55% linho 45% algodão
- 2

Nome: brim pesado
Cor: preto
Composição: 100% algodão

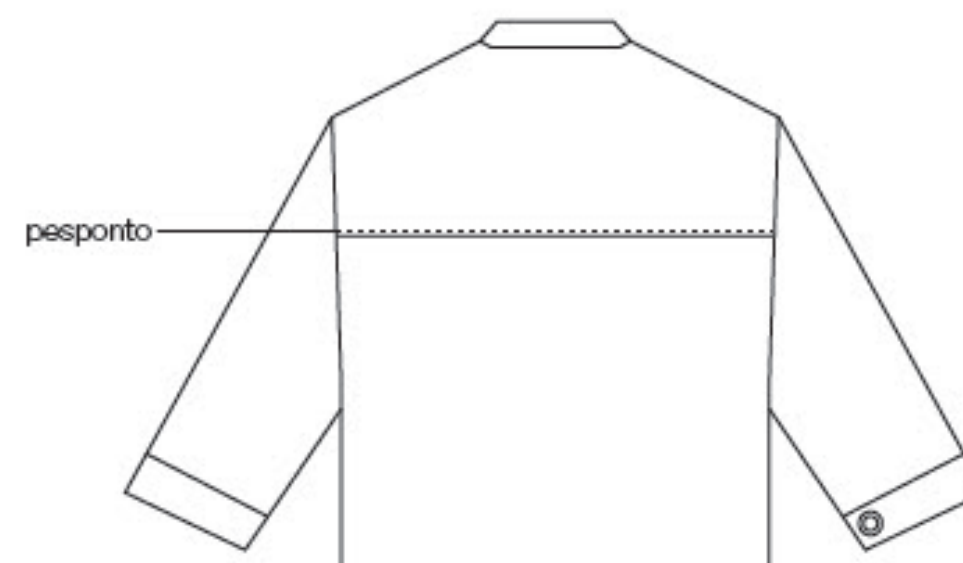
Observações

Essa peça é dividida em três camadas, a primeira sendo com pregas, a segunda tecido plano e a terceira por um bolso externo. Os ilhós são colocados a 2 centímetros da extremidade de cada cós e centralizados. O dão de ajuste possui pontelras feitas com tubo termo retrátil. Uma argola de metal é colocada no nó que passa por dentro do ilhós do bolso.

frente



costas



Modelo: camisa gola com cordão

Grade: M (oversized)

Referência: iden.01.item05.2023/1

Tecidos

1

Nome: tricoline
Cor: branco
Composição: 100% algodão

2

Nome: viscolinho
Cor: preto
Composição: 100% algodão

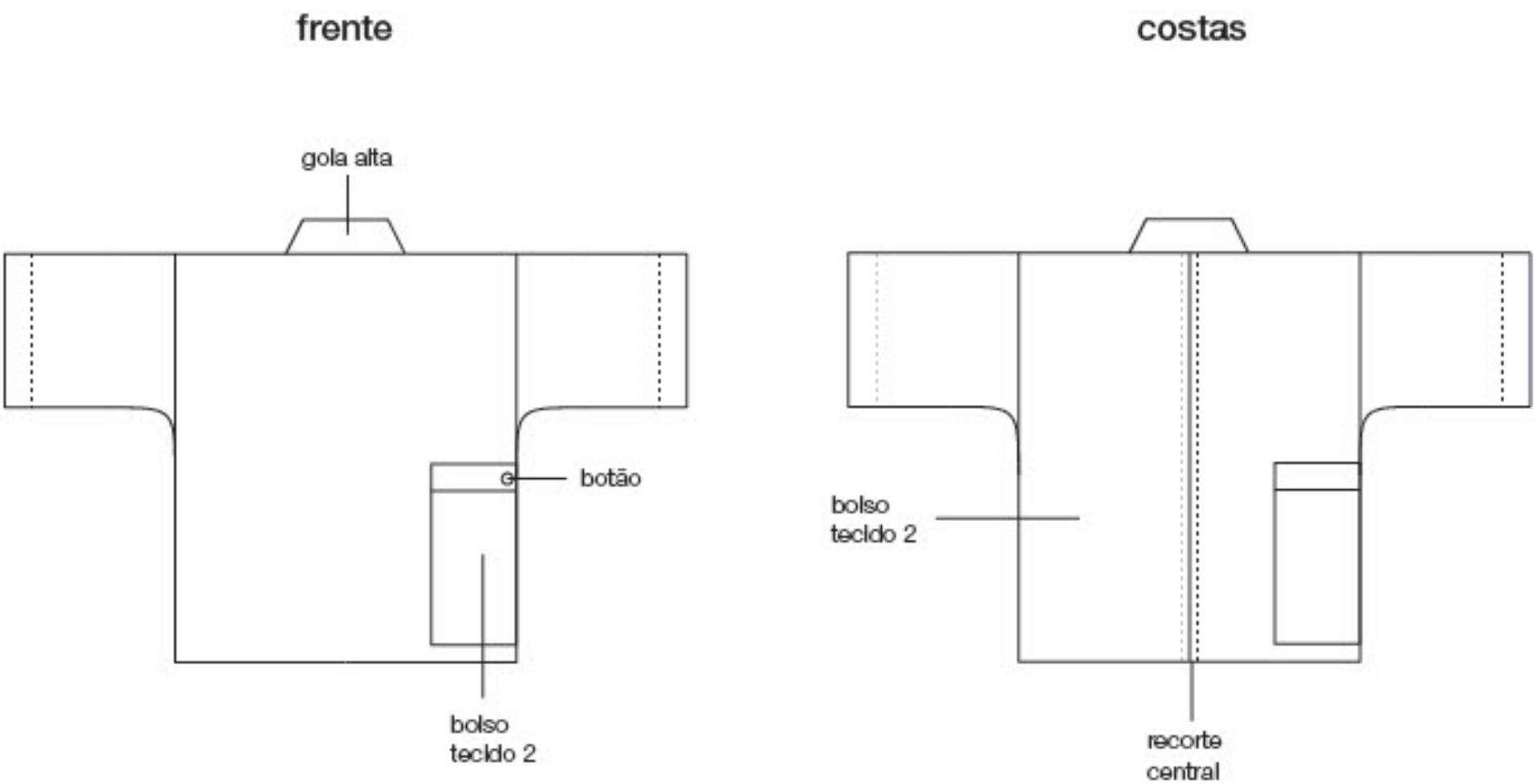
Costuras e Acabamentos

☒ reta ☐ 2 agulhas ☒ overloque ☐ galoneira ☒ pesponto ☒ casadeira ☒ botoneira

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 25mm	1,00	4
botões	0,15	7
ponteira tubo termoretrátil	1,00 /m	0,2 m
cordão 10mm	0,75	1 m

Observações

Deve ser feito um pesponto na pala das costas. Os punhos contêm ilhós na parte interior da manga. O bolso possui fechamento por um botão. O cordão que passa pela gola tem acabamento feito com tubo termo retrátil. Os ilhós da gola são posicionados centralizados e simétricos.



Costuras e Acabamentos

- ☒ reta ☐ 2 agulhas ☒ overloque ☐ galoneira ☒ pesponto ☐ casadelra ☐ botoneira

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
botão	0,15	1

Modelo: camiseta box gola alta

Grade: M (oversized)

Referência: iden.01.item06.2023/1

Tecidos

- 1

Nome: algodão penteado 30.1
Cor: preto
Composição: 100% algodão
- 2

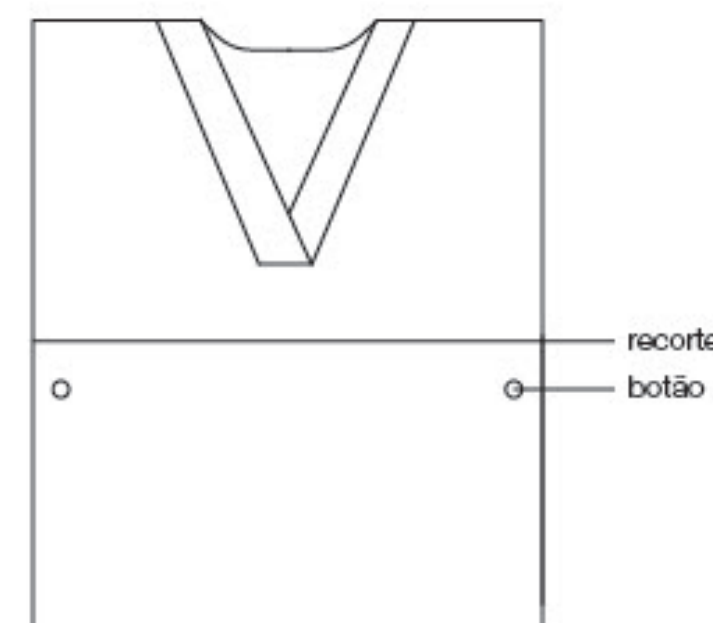
Nome: brim pesado
Cor: preto
Composição: 100% algodão
- 3

Nome: brim leve
Cor: preto
Composição: 100% algodão

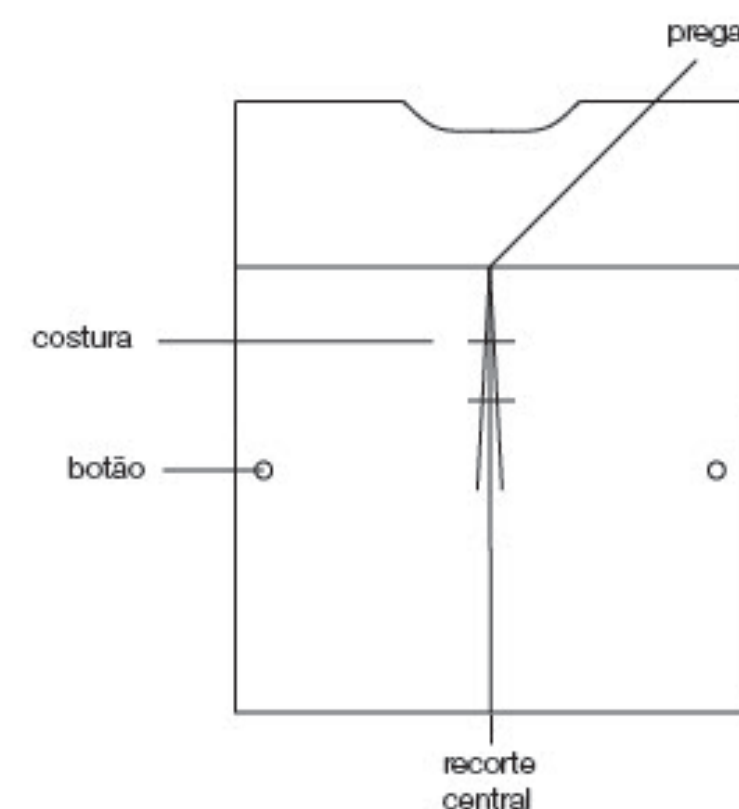
Observações

As costas contêm um tecido mais pesado e deve ser adicionado um recorte central, dividindo as costas na metade, todas as costuras das mangas e barra são costura reta simples. O bolso é posicionado centralizado a costura de fechamento da lateral e possui um botão grande. A gola é alta, seguindo as medidas do molde e é feita em ribana com pesponto de acabamento pelo lado direito.

frente



costas



Costuras e Acabamentos

☒ reta ☒ 2 agulhas ☐ overloque ☐ galonela ☐ pesponto ☐ casadelra ☐ botonelra

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
botões	0,15	4
ilhos 25 mm	1,00	4

Modelo: colete aberto

Grade: M (oversized)

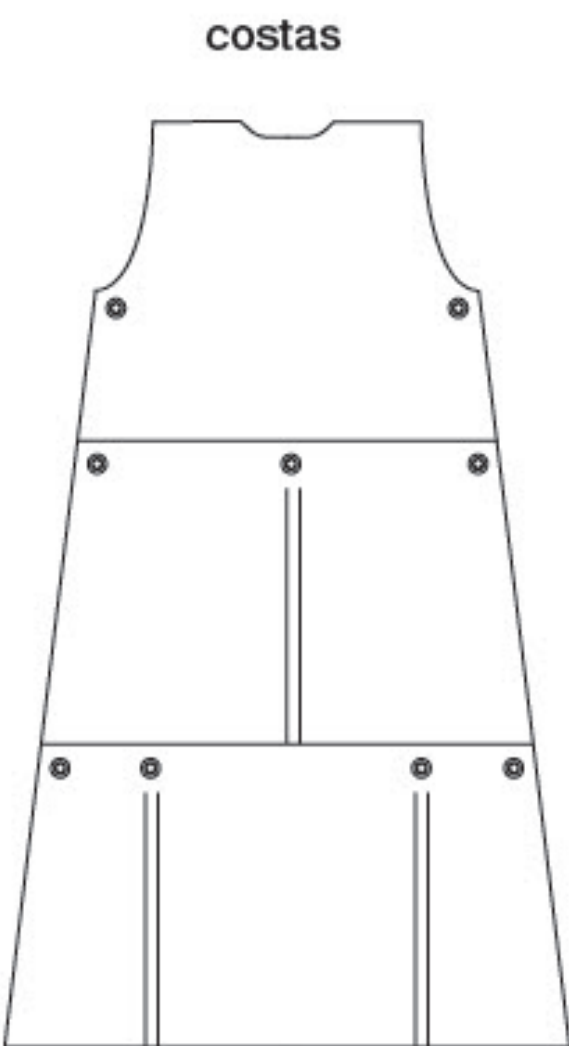
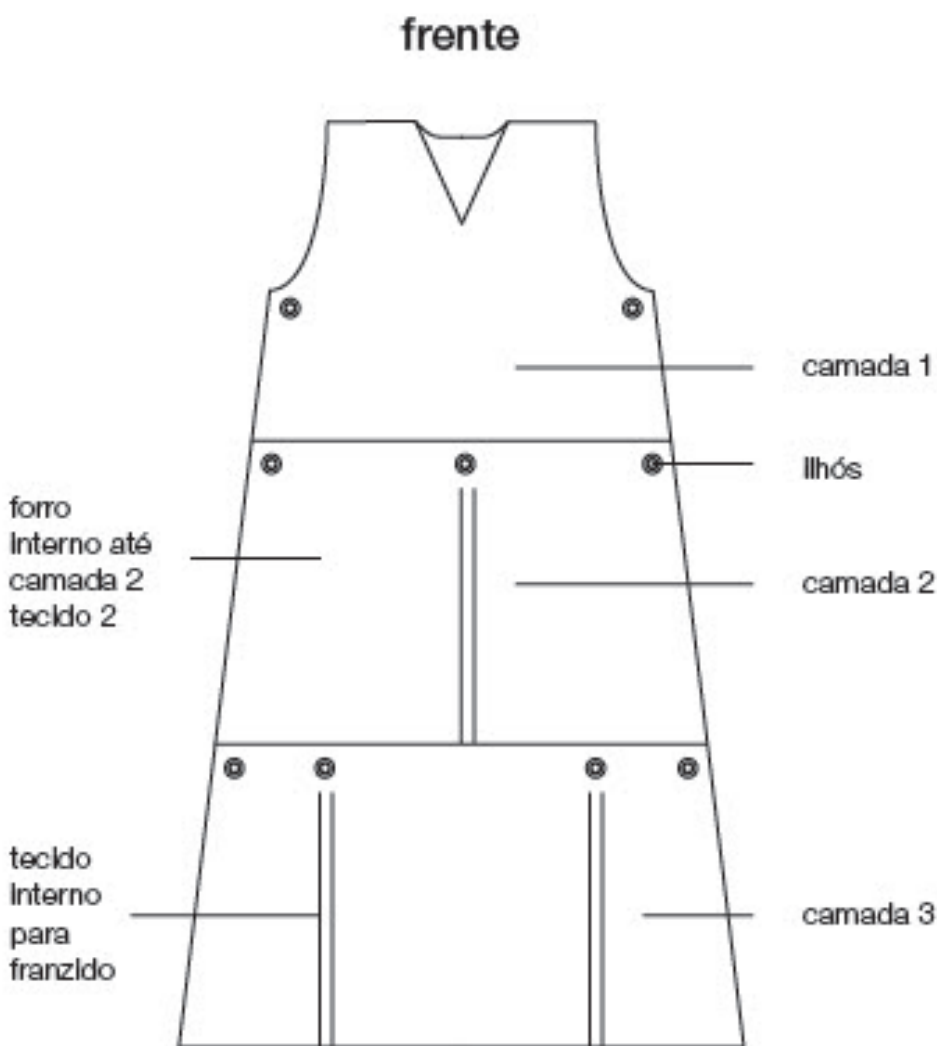
Referência: Iden.01.item07.2023/1

Tecidos

1	Nome: viscolinho Cor: preto Composição: 77% viscose 15% linho 8% algodão
2	Nome: brim leve Cor: preto Composição: 100% algodão

Observações

A prega fêmea das costas devem seguir as medidas do molde e possuem costuras retas que impedem o começo de ficar abrindo. Os botões da frente e das costas que seguram as faixas de amarração são posicionados simetricamente. O ilhós da faixa deve estar a 2 cm da extremidade. O recorte da frente é feito com costura inglesa.



Costuras e Acabamentos

- ☒ reta ☐ 2 agulhas ☒ overloque ☐ galonela ☐ pesponto ☐ casadelra ☐ botonelra

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 25mm	1,00	12
nylon	2,00	10 m
reguladores de plástico	0,75	12

Modelo: vestido camadas franzidas

Grade: M

Referência: iden.01.item08.2023/1

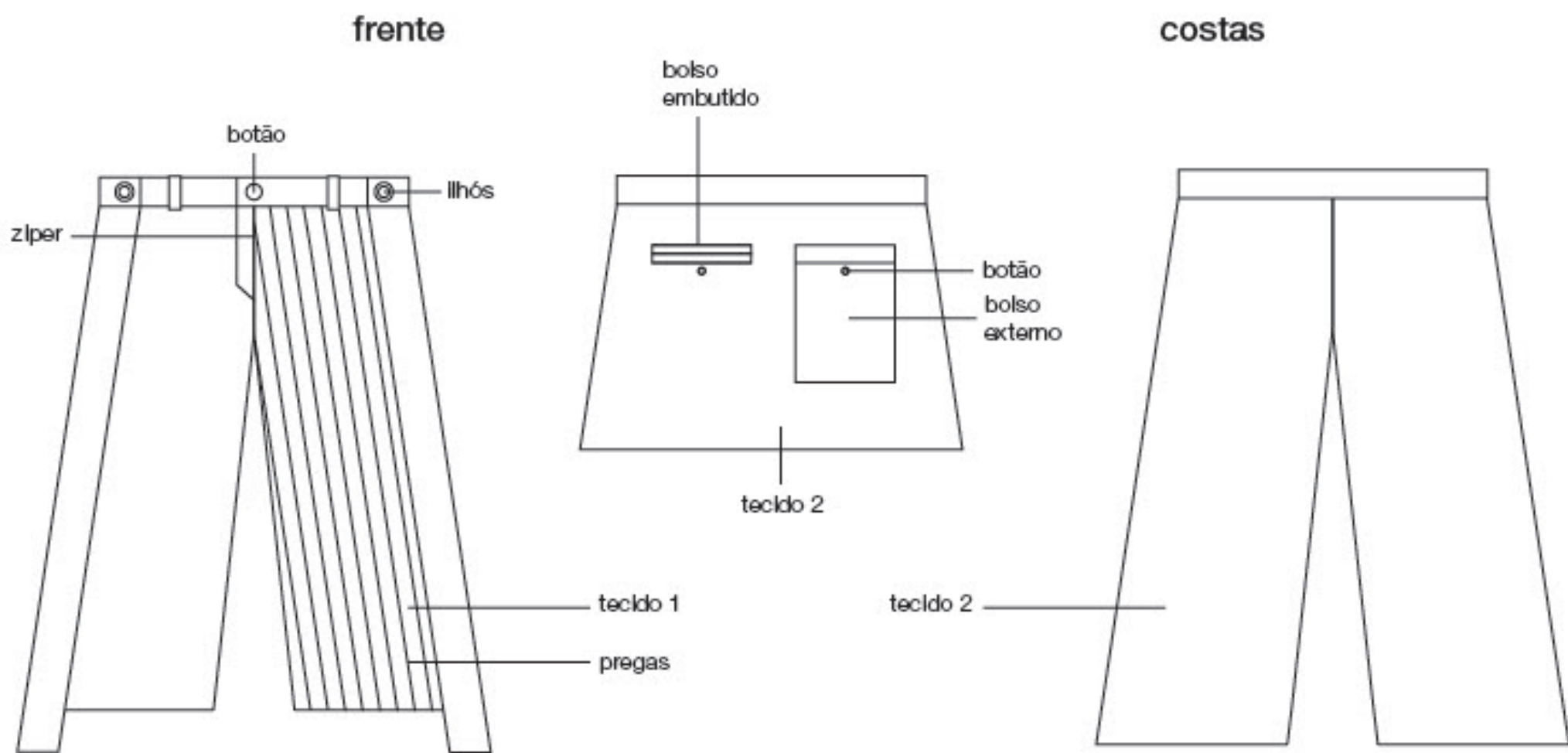
Tecidos

1
Nome: tafetá enrugado
Cor: preto
Composição: 100% poliéster

2
Nome: tricoline forro
Cor: preto
Composição: 100% algodão

Observações

O vestido é feito com 3 camadas seguindo as proporções de comprimento dos moldes. Os ilhós de cada camada são posicionados simetricamente, com a primeira camada contendo 2, a segunda camada 4, e a terceira camada 6. As barras e gola possuem acabamento em costura simples e as costuras internas contém overloque.



Costuras e Acabamentos

- ☒ reta
 ☐ 2 agulhas
 ☒ overloque
 ☐ galonela
 ☒ pesponto
 ☒ casadelra
 ☒ botonelra

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 25mm	1,00	1,00
botão	0,15	3

Modelo: calça camada pregas

Grade: M

Referência: iden.01.item09.2023/1

Tecidos

- 1

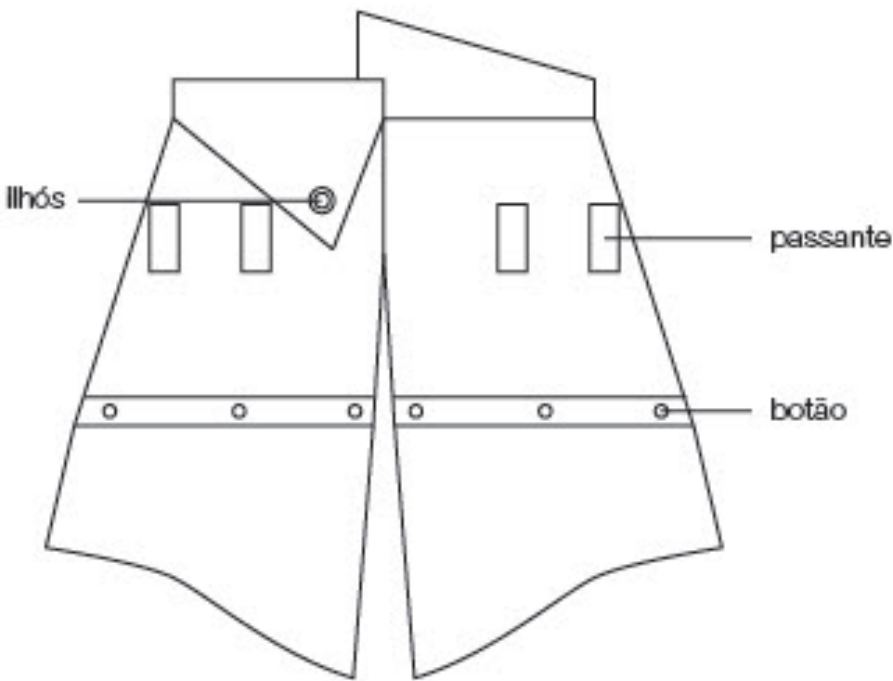
Nome: sarja
Cor: preto
Composição: 100% algodão
- 2

Nome: brim leve
Cor: preto
Composição: 100% algodão

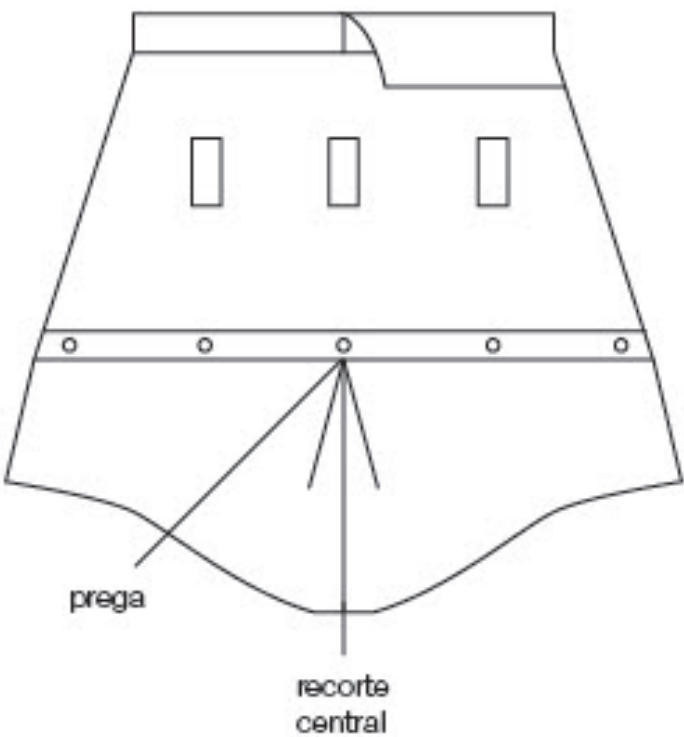
Observações

Os ilhós são posicionados a 2 centímetros das extremidades do cós. A tercela camada, contém, um bolso embutido como de alfataria e outro externo, ambos com fechamento por botões centralizados. As barras são simples. Possui fechamento por zíper e botão no cós.z

frente



costas



Modelo: saia camisa
Grade: M
Referência: iden.01.item010.2023/1

Tecidos

1	Nome: tricoline Cor: preto Composição: 100% algodão
2	Nome: brim leve Cor: preto Composição: 100% algodão

Costuras e Acabamentos

☒ reta ☐ 2 agulhas ☒ overloque ☐ galonela ☒ pesponto ☐ casadelra ☐ botonelra

Aviamentos e Materiais	Preço R\$	Quant.
ilhós 25mm	1,00	1
botões	0,15	9

Observações

A "gola", parte do cós que se dobra, tem um ilhós posiclonado na extremidade, os passantes tem medidas equidistantes, conforme os moldes. Deve ser adicionado uma prega macho no melo das costas, com o recorte central.

Imagens 59 a 69: fichas técnicas de cada peça da coleção.
Fonte: acervo pessoal

CONFECÇÃO, CORTE E COSTURA

A confecção das peças finais aconteceu durante todo o mês de maio e começo de junho de 2023, e foram feitas no apartamento em que moro na cidade de Bauru. Foi utilizado materiais e instrumentos diversos que são comuns ao costurar: tesouras, réguas variadas, máquina de costura, fitas métricas, etc.

As peças eram cortadas, costuras e montadas uma por vez, e só se dava início a próxima quando estava quase concluindo, deixando apenas barras para serem feitas posteriormente. Em algumas eram passadas costura zig zag e em outras overloque, de acordo com o acabamento necessário.

No geral, tive poucos problemas durante a confecção, pois já tinha feito muitos testes e protótipos, mas mesmo assim, alguns detalhes levavam bastante tempo para ficar com o acabamento imaginado, e às vezes era necessário refazer as costuras.

RESULTADOS E EDITORIAL

TESTES PARA O EDITORIAL

Quando comecei a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1 no segundo semestre de 2021, e já havia decidido que faria uma coleção de roupas, antes mesmo de todos os momentos relatados decidi rapidamente que os resultados e peças criadas seriam mostradas por meio de fotografias em estilo de still artístico

Após decidido isso, não desenvolvi mais sobre o editorial durante o TCC1, pois o projeto ainda estava nos primeiros dias e não havia nenhuma proposta definida ainda.

Foi somente durante as pesquisas mostradas no começo desse relatório que voltei a retomar sobre o editorial.

Enquanto fazia os rascunhos e croquis em lugares públicos na cidade de São Paulo, em uma tarde no mês de janeiro, me encontrava no SESC 24 de maio localizado no centro da cidade, pesquisando ideias, estéticas e abordagens que o editorial poderia ter. Foi quando testei sobrepor fotos das peças à cenários urbanos, nos quais estava passando nos últimos dias. Ali mesmo fiz um teste com uma câmera fotográfica, tirei uma foto da fachada de um dos prédios que fica bem em frente a praça de convivência no último andar.

Rapidamente editei a foto para preto e branco e sobrepus uma

imagem feita por renderização no software Clo3d a qual estava trabalhando naquela manhã, que viria a ser o colete aberto. Quando a foto e a imagem da peça foram colocadas juntas (imagem 70) notei que havia ali uma semelhança estética, tanto nas linhas, contraste, formas e semântica. Decidi então que esse seria o direcionamento principal para a estética do editorial, e também iria de encontro com o conceito que estava tentando desenvolver para as peças e os lugares em que estava desenhando elas.

Na semana seguinte realizei mais um teste (imagem 71) com outra peça para confirmar se aquela proposta seria adequada e possível de ser executada sem muitas dificuldades.

Planejada e definida a estética para o editorial, os meses se passaram até a confecção das peças e foi feito as fotos para o editorial.

Primeiro as peças foram fotografadas em um estúdio em casa, e eram tiradas de frente, lado e costas em um manequim posicionado em um fundo verde. Para isso foi utilizado uma câmera digital DSLR, tripés, iluminação continua e flash, e as lentes 24mm e 50mm.

Depois, essas fotos eram selecionadas e tratadas usando o software Adobe Lightroom e Photoshop.

O próximo passo, era selecionar e procurar fotos que eu já tinha dos locais em que estava passando ou frequentando nos últimos meses. Essas fotos também eram editadas e tratadas.

E por fim essas imagens foram sobrepostas e montadas utilizando o Photoshop para criar o editorial, criando uma harmonia visual entre o cenário urbano e as peças de roupa.



Imagens 70 e 71: primeiros testes e estudos feitos para o editorial, utilizando fotos e imagens renderizadas pelo software Clo3D.
Fonte: acervo pessoal

EDITORIAL













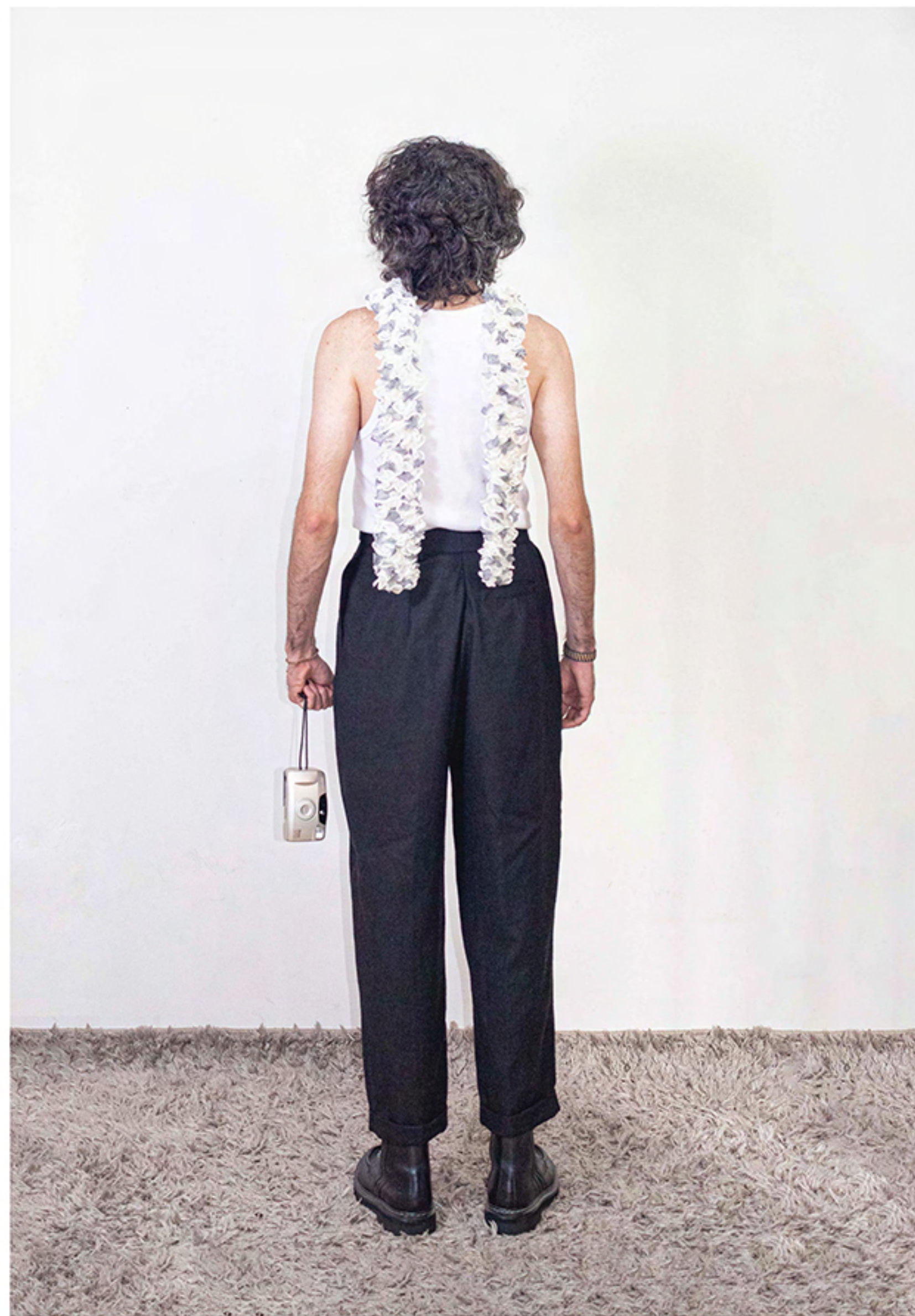












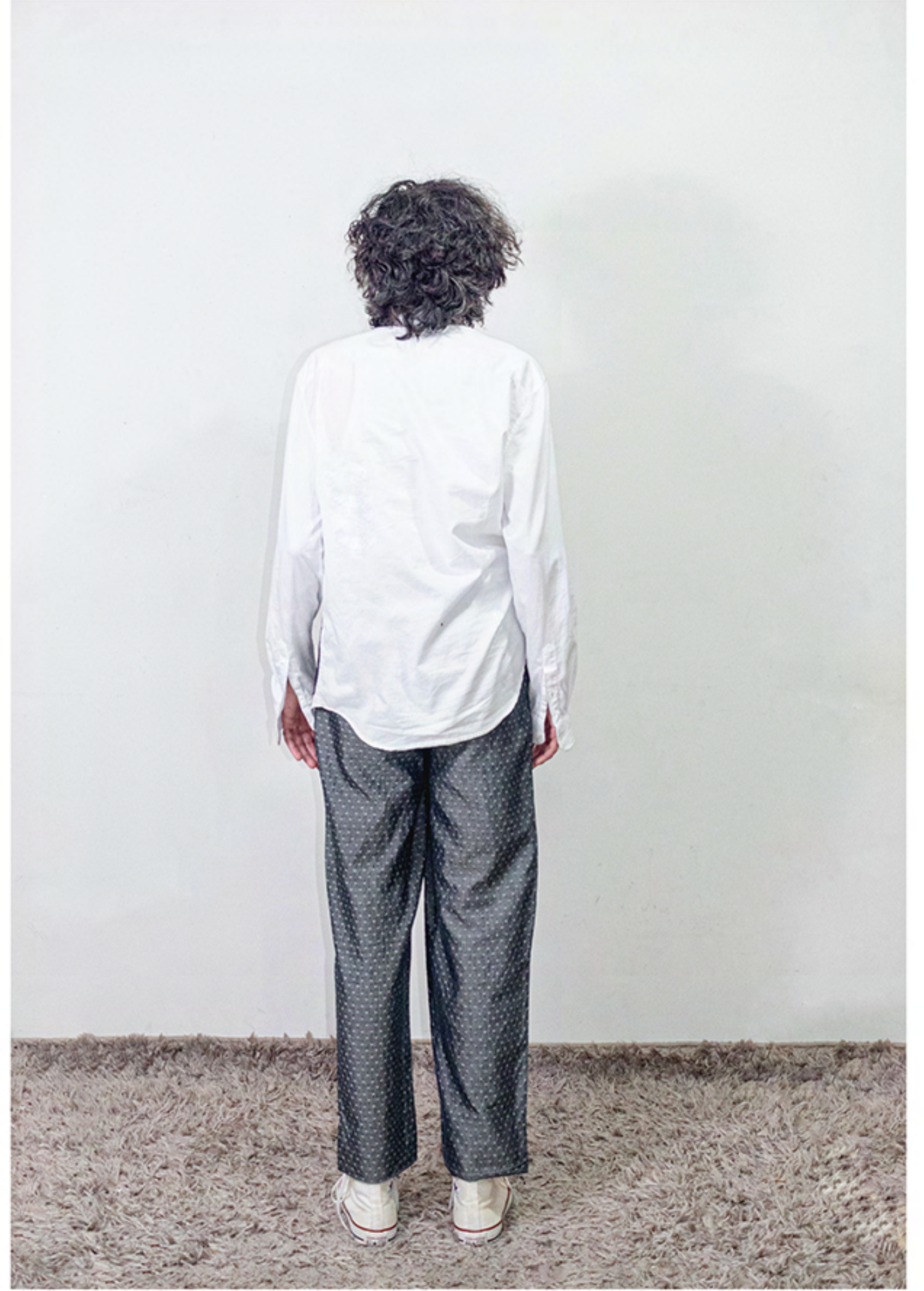
























CONSIDERAÇÕES FINAIS

iden

Quando tomei a iniciativa de começar a estudar sobre moda, ainda no ano de 2020 e em meio a pandemia, seguindo o meu ritmo e métodos, eu não imaginava que isso poderia se desenvolver em um projeto de conclusão de curso. Os últimos quase três anos, foram de muito aprendizados práticos e teóricos, e a cada novo descobrimento e conquista, lembro o porquê tive vontade de começar essa caminhada.

Escolher fazer esse projeto da maneira como foi mostrada nesse relatório, serviu muitas vezes como um laboratório de experimentações e descobertas. Foram incontáveis os momentos que escolhi fazer algo de determinada maneira só para aprender o processo por trás, muitas vezes guiado pela curiosidade.

Esse projeto é uma demonstração de que é possível aplicar conhecimentos adquiridos durante o curso de Design, não só para desenvolver um projeto de moda, mas como qualquer outro interdisciplinar.

Fazer roupas, com uma proposta que foge das normas estabelecidas pelo mercado e alto consumo, é uma tarefa árdua e demorada, e todos os profissionais envolvidos devem ser valorizados: costureiras, estilistas, designers, quem produz a matéria-prima, etc.

Esse projeto possibilitou a compreensão de diversas etapas práticas, como prototipação, desenho, desenvolvimento e conceitos. E espero que possa servir futuramente para que outros alunos do curso de Design na Unesp possam desenvolver seus projetos de conclusão de maneira interdisciplinar com moda, e que cada vez mais isso seja comum dentro do curso e incentivado por professores, orientadores e pelo departamento de design, resultando em um curso multidisciplinar e acolhedor em todos os sentidos, como a prática do design necessita ser.

REFERÊNCIAS

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: E. Blücher, 1998.

SORGER, Richard e UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: E. Bookman, 2009.

PALLASMAA, Juhani. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentido**. Porto Alegre: E. Bookman, 2011.

MELLO, Márcia Maria Couto. **Design de Moda: olhares diversos**. Barueri, SP: E. Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

MUKAI, Marlene. **Novas tabelas de medidas baseada nas normas da ABNT 2022**. Disponível em: <marlenemukai.com.br/novas-tabelas-de-medidas-baseada-nas-normas-da-abnt/>. Acesso em: 29 jan. 2023.

DAL BOSCO, Glória Lopes da Silva. **A importância da modelagem na unificação de gêneros**. 12º Colóquio de Moda - 9ª Edição Internacional. 3º Congresso de Iniciação Científica em Design e Moda. 2016.

Iden

OBRIGADE

GABRIEL ELIAS

2023